O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5.ª-FEIRA, 1/6/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI — N.º 11.860

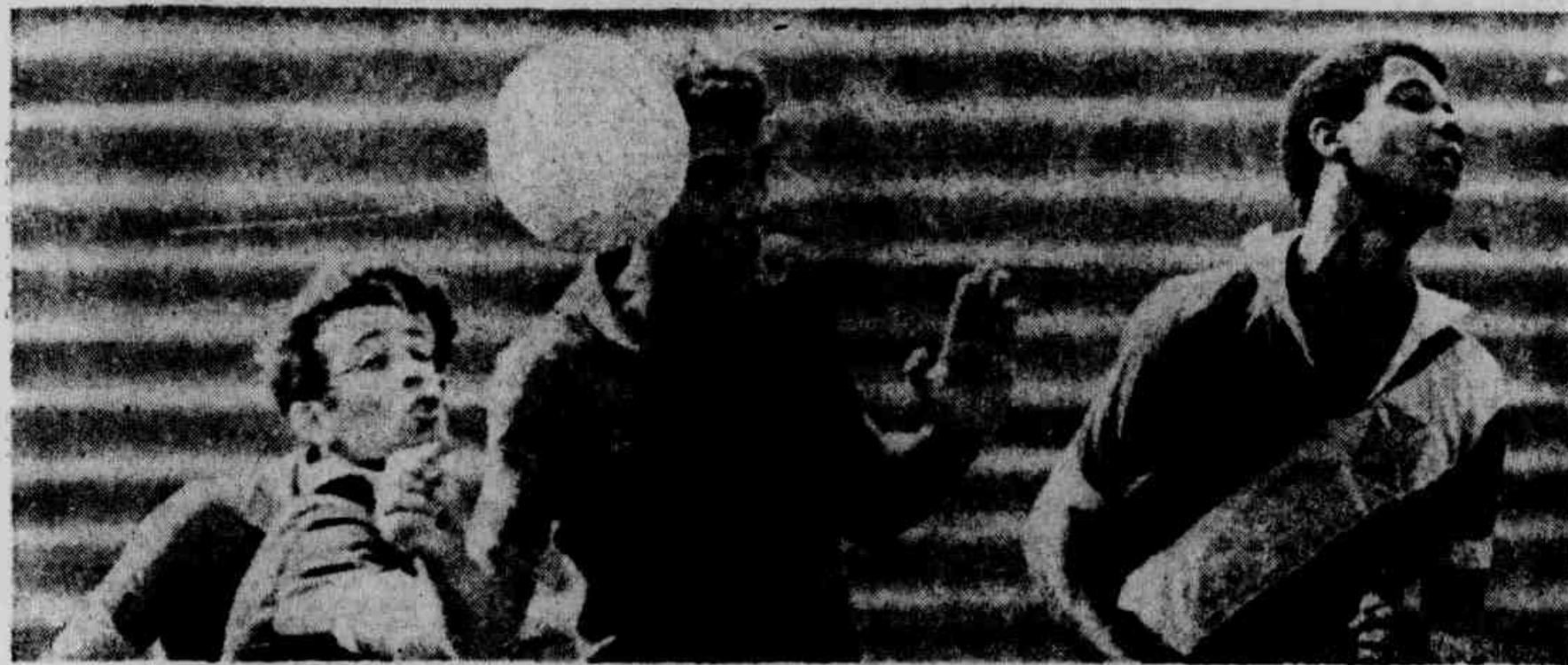
Jornal dos Sports

Corintians também é líder

Pelada começa dia 10

Joelho de Edu deu susto

O tempo passará de bom para instável, com chuvas ocasionais, e a temperatura permanecerá em declínio, de acôrdo com as previsões do SM.

Brito pede para ser vendido

Bianchini, Paquetá e Nei fizeram fôrça no treino do Vasco, mas o treino não definiu time para domingo

— Contrariado com a notícia de que seria multado por ter abandonado o treino do Vasco, Brito procurou o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Armando Marcial, para justificar-se, dizendo que sua mãe estava doente, e acabou pedindo para ser vendido, caso a multa não seja reconsiderada.

— Jogando em Tiflis, o Flamengo foi goleado pelo Dínamo por 4 a 0. É a quarta derrota da série de cinco jogos já efetuados no exterior.

— O Brasil iniciará a fase final do Campeonato Mundial de Basquete, em Montevidéu, jogando hoje à noite contra o Uruguai, no caminho para a conquista do tricampeonato.

— Depois de conversar com o Vice-Presidente Dilson Guedes, Oliveira conformou-se em ficar ocupando a posição de ponta-direita no time do Fluminense.

— O Flamengo se firmou mais ainda na liderança dos juvenis ao derrotar o Fluminense, ontem, por 1 a 0. A surprêsa da rodada foi a derrota do Botafogo para o São Cristóvão, por 3 a 2, após estar vencendo de 2 a 0.

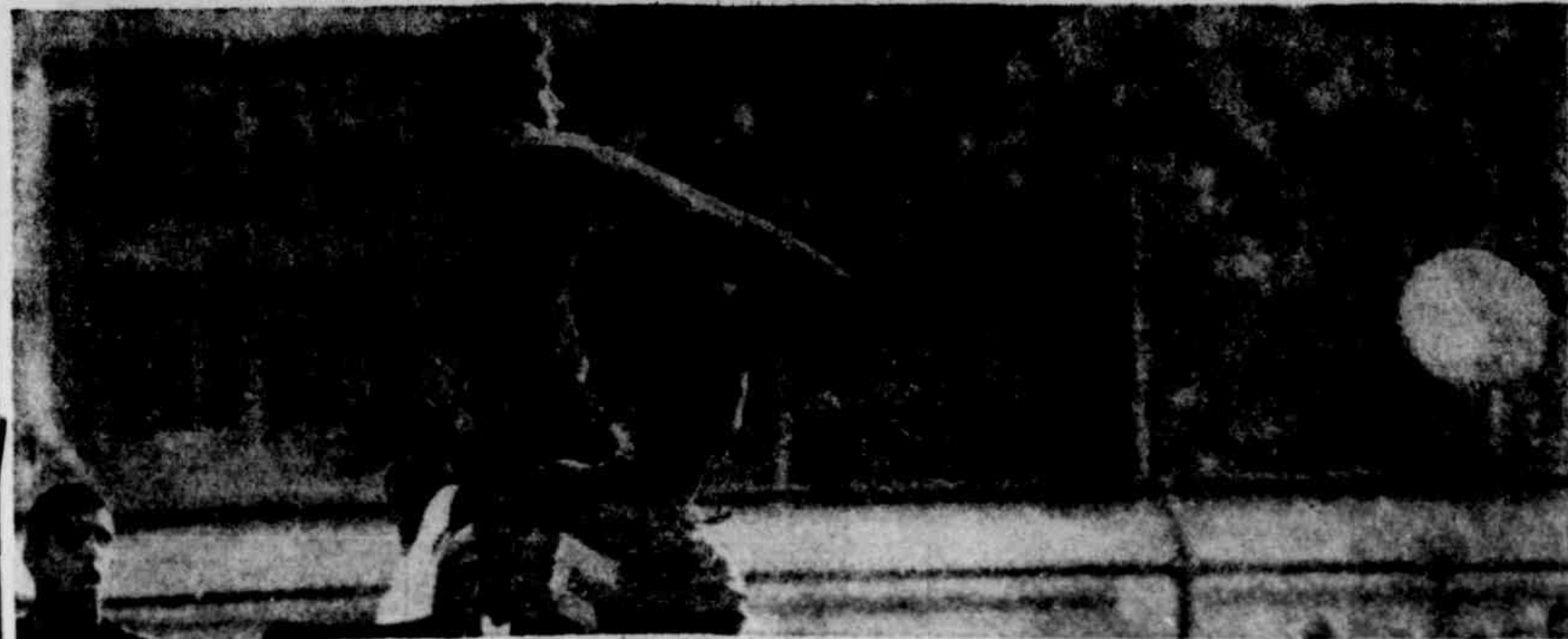
FLA GOLEADO PELO DÍNAMO: 4-0

Brasil na final contra Uruguai

Pág. 8

Oliveira faz as pazes com o Flu

Pág. 5

Ataque do América se movimentou muito no Andaraí, mas não fêz gol no coletivo

Juvenil do Fla vê o título mais perto

Pág. 3

O goleiro Valcknaer resistiu ao assédio do Flu e ajudou o Fla a manter a liderança absoluta nos juvenis.

VASCO EM REVISTA

Jantar-dançante

Sexta-feira dia 2 de junho o tradicional jantar-dançante com o conjunto de "Romero e seu Ritmo" e Torneio Relâmpago de Biriba, das 10 às 24h na Sede Náutica. Traje esporte.

Hi-Fi

Domingo, dia 4 de junho — Tarde-dançante, das 16 às 22h, em São Januário. Traje esporte.
Tarde-dançante, das 10 às 20h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Quadrilha

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do Clube, com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João e que os ensaios serão às sextas-feiras às 21h, na Sede Náutica.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto:
Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Ritmo O.K."
Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "C r y Babies Show".
Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto os "Populares".
Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a Orquestra "Ed Maciel".
Participamos aos Srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitido vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Aos Senhores Associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º andar (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção na importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e da mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam a Tesouraria do Clube, a Av. Rio Branco, 181-9.º and. a fim de que se normalize aquêle serviço.

Missa de 7.º dia

Missa de 7.º Dia pelo descanso eterno de MARIA PIEDADE DINIZ, avó do nosso Diretor Social, Waldemar Diniz, sábado dia 3 às 9h, na Igreja Santíssimo Sacramento, Avenida Passos.

BOTAFOGO DIA A DIA

JOÃO LYRA FILHO — MAGNÍFICO REITOR — Na próxima segunda-feira, tomará posse como Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, o Professor João Lyra Filho, escolhido pelo Governador do Estado, dentre os integrantes da lista tríplice organizada pelo Conselho Universitário e da qual constava o nome dêsse ilustre Professor, indicado pelo voto unânime dos demais conselheiros.

A cerimônia de posse será realizada às 18 horas, na sede da Universidade, sob a presidência do Governador do Estado, sendo o nôvo Reitor saudado, em nome do Conselho Universitário, pelo Professor Ney Palmeiro.

O nobre Ministro e eminente Professor que passará a ser o Magnífico Reitor da U.E.G., é um dos líderes mais prestigiosos do BOTAFOGO, clube de seu coração e de que é Grande-Benemérito, sucedendo na Reitoria a uma outra figura ligada afetivamente ao nosso clube, o ilustre Professor Haroldo Lisboa da Cunha, filho de um dos fundadores do C. R. Botafogo.

No Conselho Universitáro da U.E.G., o Ministro João Lyra Filho forma, com os Professôres Ney Palmeiro, Lauro Sodré Viveiros de Castro, Átila Magno da Silva e Fernando Nogueira Pinto, a chamada "Bancada Botafoguense", e, como Reitor, terá colaboração no Conselho de Curadores da mesma Universidade de dois outros ardorosos botafoguenses, o Vice-Presidente Nélson Mufarrej e o ex-diretor e ex-Conselheiro Dr. Abelardo Xavier da Silveira.

Ao Grande-Benemérito e futuro Reitor Magnífico, os parabéns calorosos de BOTAFOGO DIA A DIA.

CAMPEONATO CARIOCA DE REMO — Realizar-se-á, domingo, a partir das 9 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a primeira regata do Campeonato Carioca de 1967.

A regata constará de 9 provas, valendo uma delas, a de "iole a 4" de estreantes, simultâneamente, para o Campeonato Carioca e para a disputa do Troféu Brasil.

As guarnições do BOTAFOGO estão sendo preparadas com carinho para a temporada, a fim de corresponderem as tradições gloriosas do nosso clube.

DIÁRIO DO FLAMENGO

I REGATA DA TEMPORADA — Realizando-se, domingo próximo, dia 4, com início às 9h, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a I Regata da Temporada de 1967, o CR Flamengo, cujas guarnições estão muito bem preparadas pelo treinador Buck, espera cumprir atuação das mais destacadas, iniciando, assim, a árdua campanha para o cobiçado tricampeonato. * O vice-presidente Lon Teixeira de Meneses, que é um legítimo exemplo de dedicação às coisas ligadas a canoagem rubro-negra, juntamente com o Benemérito Reinaldo Carneiro Bastos, que é outro entusiasta do remo, estão convocando os associados e torcedores em geral para comparecerem, bem cedo, ao Estádio de Remo, pois, agora mais do que nunca, os nossos valentes defensores necessitam ser incentivados. * É oportuno lembrar, como temos feito das vêzes anteriores, que, durante a realização dos páreos, será expressamente proibido a permanência de associados ou torcedores na Garagem Náutica do Clube.
REELEITO PELA QUINTA VEZ — Naturalmente por ser um dos flamenguistas mais ardorosos de que temos notícia, a reeleição do conselheiro Laonte de Lima Soares, pela quinta vez consecutiva, para a presidência do Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Desportos encontrou a mais calorosa ressonância em todos os círculos ligados ao CR Flamengo. * Na mesma Assembléia Geral da entidade presidida por João Havelange, foram escolhidos para figurarem entre os membros dêsse Conselho Fiscal, os outros rubro-negros, Srs. Carlos Tavares e Rubens Sarlo Maia.
FLAMENGO HOMENAGEIA AMAN — Uma das notas simpáticas de domingo próximo, às 10h, no Parque Desportivo da Gávea, será, sem dúvida, a presença da equipe de atletismo, constituída de trinta cadetes, da Academia Militar das Agulhas Negras. Virá ela empenhar-se com a representação rubro-negra em uma interessante competição, que, para os amantes do esporte-base, deverá oferecer lances muito interessantes. * Aos visitantes, após a competição, a Diretoria oferecerá um "Churrasco à Osvaldo Aranha", no Restaurante Social, devendo figurarem, entre os convivas, o Sr. Osvaldo Gudolle Aranha, patrono do atletismo flamengo; Sr. Ulisses Malaguti de Sousa e o Sr. José Xavier de Almeida, indiscutivelmente, duas figuras que conquistaram glórias imorredouras para o Flamengo, nesa modalidade, no passado.
FESTAS JUNINAS — O Departamento Social, agora sob o comando do médico Israel Domingues de Oliveira, está anunciando duas grandes festas juninas, para o corrente mês, no Parque Desportivo da Gávea. A primeira, dedicada a adultos, será dia 24, das 19 às 24h; enquanto que a segunda, em homenagem à petizada rubro-negra, será dia 25, das 16 às 20h. * Grandes atrações estão previstas para 24 e 25 do corrente, no "arraial" do Parque Desportivo da Gávea.
EXPOSIÇÃO DE CÃES PASTORES — Num desfile poucas vêzes realizado no Rio, no qual serão apresentados cães nacionais e importados da Alemanha, dos maiores criadores da Guanabara, do Estado do Rio, de Minas Gerais e São Paulo, a Sociedade de Criadores de Cães Pastores Alemães promoverá, domingo, das 8 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea, uma grande exposição. O Dr. Gérson Fraga, presidente da Sociedade, espera a presença do quadro social rubro-negro.

Palmeiras e Inter acabam iguais: 0-0

São Paulo (Sucursal) — Numa noite fria e com a torcida vaiando todos os jogadores até o final da partida, pelo futebol medíocre apresentado pelas duas equipes, Palmeiras e Internacional empataram sem gols, ontem à noite, no Estádio do Pacaembu, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Com o resultado, o Palmeiras passou a dividir a liderança — que será decidida na próxima rodada — do certame, ao lado do Coríntians, que derrotou o Grêmio por 1 a 0, em Pôrto Alegre. Palmeiras e Internacional decepcionaram o público, devido à forma negativa com que jogaram seus jogadores.

Sem motivação

Palmeiras e Internacional disputaram um primeiro tempo regular e que não chegou a entusiasmar a torcida presente ao Pacaembu, pela falta de boas jogadas. O time gaúcho trancou-se logo de início em sua defesa, deixando apenas, Claudimiro e Joaquim na frente, na tentativa inútil de surpreender a defesa palmeirense em contra-ataques rápidos.

A equipe comandada por Aimoré Moreira empregou sua tática de sempre, isto é, tocando a bola quase sempre de primeira, procurando chegar mais depressa ao gol de Gainete, que só foi importunado em três a quatro jogadas. Isto, porque o ataque do Palmeiras foi inoperante, com César, Dário e Gallardo confundindo-se na área demorando nos chutes finais.

Defesa viril

Além de confusos, os atacantes palmeirenses não conseguiram seus objetivos, devido à estupenda atuação dos zagueiros gaúchos, que jogaram com muita disposição e chegando a abusar da virilidade em alguns lances para conter seus adversários. O Internacional não conseguiu nada com seu ataque, que se via sempre na tática de impedimento utilizada pelo Palmeiras.

Oportunidades de gols foram pouquíssimas. Aos 4m, Carlitos chutou violento, mas Peres bem colocado defendeu a córner. César desperdiçou bom lance, chutando para fora, aos 8m quando Gainete estava batido. Aos 27, Dario bobeou e perdeu a bola para Scala, quando poderia tentar o gol e finalmente, aos 34, Gallardo cabeceou sôbre o travessão em cruzamento de Rinaldo, com grande perigo para Gainete.

Final péssimo

O período final constituiu-se numa autêntica "pelada de rua", obrigando a torcida a prorromper em demoradas vaias. O Internacional jogou inteiramente recuado em seu meio campo, com seus jogadores dando "chutões" para a frente e pior ocorreu ao Palmeiras, que se conformou com tal tipo de jôgo e se desinteressou pelo resultado.

O Palmeiras melhorou um pouco, graças à substituição de Gallardo por João Daniel, que se entendeu melhor com César e chegou a levar certo perigo a Gainete. A partida descambou, também, para a violência, ante a complacência do juiz, que fêz vista grossa em várias jogadas desleais provocadas por todos os jogadores.

Palmeiras 0 x Internacional 0

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.
Local: Estádio do Pacaembu.
Renda: NCr$ 47.234,00.
Primeiro tempo: Empate de 0 a 0.
Final: 0 a 0.
Palmeiras — Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia (Zèquinha); Dario, César, Gallardo (João Daniel) e Rinaldo. Técnico: Aimoré Moreira.
Internacional — Gainete; Laurício, Scalá, Luís Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Carlitos, Claudimiro, Joaquim (Marino) e Dorinho. Técnico: Sérgio Moacir Tôrres.
Juiz: Alfredo Bernardo Tôrres (RGS).
Auxiliares: Germinal Alba e Wilson Antônio Medeiros (SP).

Coríntians vence no Sul e é líder

Pôrto Alegre (SP-JS) — O Coríntians reabilitou-se amplamente de sua derrota para o Internacional, no Pacaembu, ao vencer o Grêmio por 1 a 0, ontem à noite, no Olímpico, gol de Bataglia, aos 22 minutos do segundo tempo, depois de sustentar forte pressão no primeiro tempo, quando o Grêmio se empenhou com tôdas as suas fôrças para chegar a vencer Marcial.

Com a vitória de ontem, o Corintians voltou a dividir a liderança no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, em seu turno final, somando três pontos perdidos, valendo o resultado como terrível frustração para os torcedores do Grêmio, já agora descrentes quanto à sorte de sua equipe, o que demonstra a arrecadação de ...... NCr$ 35 mil, bem inferior quando dos jogos ainda pelo turno de classificação.

Corintians cresceu

Enquanto o escore permaneceu 0 a 0, o Grêmio forçava mais em busca do gol da vitória. Coube ao Corintians, entretanto, marcá-lo aos 22 minutos do segundo tempo, o que provocou total descontrôle na equipe gaucha, facilitando a que o Corintians crescesse em campo e acabasse dominando a partida com facilidade e fazendo por merecer uma vantagem mais ampla.

Corintians 1 x Grêmio 0

Local — Estádio Olímpico
Renda — NCr$ 35.379
1.º tempo — 0 a 0
Final — Corintians 1 a 0 (Bataglia, aos 22m).
Corintians — Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel (Jorge Corrêa); Dino e Rivelino; Bataglia, Tales, Flávio e Gilson Pôrto. Técnico — Zezé Moreira.
Grêmio — Arlindo; Altemir, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Everaldo; Cléo e Áureo; Babá, Joãosinho, Alcindo e Volmir. Técnico — Carlos Froner.
Juiz — Armando Marques.

Holliday on Ice estréia no Maracanãzinho

Todo o brilho, beleza e mistério de Aladim e sua Lâmpada Maravilhosa serão vistos quando o Holiday on Ice se apresentar hoje à platéia carioca, no Ginásio Gilberto Cardoso.

Lucien Boyer, no papel de Aladim, Rita Schropp, representando a princesa, Bob Harris (The Willian), Ronald Sas, o Gênio, e Dick Haskell, como o príncipe Thieves, formam o notável elenco dêsse conto encantado que será apresentado em magníficas côres.

Tôda a formação dos quadros coloridos é feita pelos Harem Danceres, assim como "Jewells Bearers" e os mercadores, representados pelas Glamour Ice e Ice Squires, tornando a mágica mais integrante dessa excepcional montagem do Holiday on Ice.

Walmap e Botafogo vencem por torneio

O Walmap venceu a seleção da Marinha por 1 a 0 no jôgo de fundo da rodada dupla realizada ontem à noite, em São Januário, pelo Torneio Pré-Olímpico organizado pela CBD, enquanto o Botafogo, na preliminar, goleou sensacionalmente o Bancosales por 7 a 2, resultado que o colocou na vice-liderança do Torneio, com 3 pontos perdidos.

Gilson marcou o gol da vitória do Walmap, aos 11m do segundo tempo, enquanto pelo Botafogo, na goleada sôbre o Bancosales, marcaram Cosme aos 5 e 27m do primeiro tempo; Carlos Roberto aos 30m e Cosme aos 35m. Jouber, pelo Bancosales, marcou aos 39m, ainda do 1.º tempo. No segundo tempo Santos aos 10, Cosme aos 18 e Santos aos 22, completaram a goleada do Botafogo, enquanto Fernando, aos 40m diminuía para o Bancosales.

Times

Walmap — Wilson; Ronaldo, Maurício, Getúlio e Edson; Oadir e Airton, Passarinho, Gilson, Ivo e Paulinho. Seleção da Marinha — Nilton; Heitor, Pádua, Batista e Irã; Gilmário e Ivo Soares; Alagoas, Índio, Aladim e Ivã (Vieira).

OLARIA EM FOCO

NOVOS TÍTULOS

A diretoria do Olaria, em virtude da grande procura, está estudando o lançamento de mais 4 mil títulos.

RAINHA DAS ROSAS

Sábado último foi eleita a Rainha das Rosas do clube, senhorita Maria Regina Guimarães. Foram eleitas ainda as princesas, srtas. Jane Azzarati, Sônia Pepe e Aída Mary Pepe.

BAILE

Sábado, dia 3, das 23 às 4h, grandioso baile que será animado pelo Conjunto Jóia. O traje será o de esporte.

NATAÇÃO

Nossa equipe se encontra em francos preparativos para a competição do dia 11, havendo muita expectativa.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Válter Vasconcelos revelou ontem que a equipe de juvenis de seu clube poderia perfeitamente desfrutar de uma situação cômoda no campeonato e, no entanto, corre o risco de não reeditar os seus últimos feitos. Explicou que Paulo César e Rogério que oficialmente são amadores constituiriam os reforços necessários, mas estão impedidos de jogar pela direção do clube o que tem acarretado graves prejuízos às condições técnicas da equipe.

* * *

O América pretende reajustar os salários dos seus jogadores, mas para isso dependerá de outros meios que estão sendo estudados. Quem assim se pronunciou foi o dirigente Gérson Coutinho que teceu grandes elogios aos jogadores pelo espírito de luta com que tem defendido as côres do clube. Estamos estudando todos os problemas e para que ninguém fique descontente, pretendemos melhorar todos para que nada venha a perturbar a unidade do quadro — disse o Sr. Gérson Coutinho.

* * *

O Presidente do Olaria garantiu que nenhum outro jogador da equipe juvenil será negociado. Acentuou que a única exceção foi o atacante Dé cedido ao Bangu, mas a transação obedeceu a motivos relevantes e confessou que alguns dirigentes que haviam adiantado certa quantia ao clube pediram de volta justamente quando os cofres do Olaria não comportavam tal gasto. Adiantou ainda que o Olaria pretende aproveitar muitos jogadores para o campeonato de profissionais.

* * *

América e Vasco preparam-se com todo entusiasmo para o clássico de domingo que decidirá o Torneio Negrão de Lima. Ambos estiveram em ação durante o dia de ontem e pelo que observamos parecem desfrutar de condições para um jôgo que deverá agradar ao público. O América apresentará a mesma equipe que começou contra o Nacional. O próprio Wilson que não treinou estará firme no quadro pois as suas condições são agora satisfatórias. O Vasco, por seu turno, deverá proceder algumas modificações, sendo provável o retôrno de Nei no ataque.

* * *

Além da excursão que pretendem levar a efeito a Montevidéu, durante os jogos pela Copa Rio Branco, a Agência Chanteclair de Viagens e a Lufthansa estão projetando outras, inclusive duas para a Europa durante as festividades comemorativas aos quatrocentos e cinqüenta anos de reforma de Lutero. Pelo que soubemos, os excursionistas terão tôdas as condições para conhecer a Alemanha e os países da Europa e desfrutarão da tradicional hospitalidade que o viajante encontra nos aviões da Lufthansa que é hoje uma das mais poderosas organizações no gênero. Oportunamente, daremos maiores detalhes sôbre os diferentes planos.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Jornaleiros

O Sindicato dos Jornalistas da Guanabara já quase conta como certa a reeleição, pela sétima vez, do Sr. Elias de Jora. O pleito encerrou-se ontem e agora apuram-se os votos.

Médicos

A Associação Medica Brasileira ja trabalha junto aos parlamentares para aprovação do projeto de lei que garante o salário-mínimo profissional do médico, equivalente a 3 vêzes o salário-mínimo do País, para contrato de 2 horas de trabalho diário, 12 horas semanais e 50 horas mensais.

Comerciários

O Governador Negrão de Lima respondeu pessoalmente ao Presidente do SEC, Sr. Luizant Mata Roma, comunicando qu determinou à tôdas Circunscrições Fiscais rigorosa fiscalização quanto ao horário de funcionamento do comércio. A zona mais visada é a da Leopoldina, onde está sendo burlada a legislação trabalhista, principalmente a "Semana Inglêsa", que não vem sendo cumprida pelos comerciantes.

Ensino primário

A Federação das Industrias e o Centro Industrial do Rio de Janeiro, através do SESI, farão realizar hoje, às 8 horas, uma concentração de 38 mil trabalhadores em 17 estabelecimentos de ensino do Estado, a fim de ser-lhes aplicado o "Teste de Suficiência", com vistas ao cumprimento do Decreto 470, de 15 de outubro de 1968, que estabelece o Salário-Educação.

Fragmentos

"Se veda a lei contratação de empregado por salário inferior a 30 horas, a contrario-sensu, também não obriga a emprêsa ao pagamento do maior salário, se trabalha menos o obreiro". (TST RR n.º 614/65).

"O adicional insalubridade é devido a partir da verificação da existência do risco". (TRT — RO 2.892/65).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0994

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA
Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 608
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 138 — 1.º andar
Telefone: 35-3869
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Fla cai pela quarta vez em cinco partidas

Tiflis — (AP-JS) — O Flamengo foi goleado por 4 a 0, ontem, em Tiflis, pelo Dínamo, um dos melhores times de futebol da União Soviética, no quinto amistoso realizado pela equipe rubro-negra em sua atual excursão.

A vitória do Dínamo, divulgada pela Agência *Tass*, foi apontada como "justa e convicente, em face do ritmo mais dinâmico que seus jogadores utilizaram, marcando dois gols em cada tempo".

Campanha

O jôgo de ontem foi o último que o Flamengo realizou na URSS, pois, agora, sua delegação deverá viajar para Budapeste e realizar dois encontros, um dos quais contra o Ferencvaros.

Em cinco jogos, o Flamengo perdeu quatro e ganhou apenas um, com um saldo negativo de 8 gols, pois sua defesa deixou passar 12 e seu ataque marcou 4.

A campanha do Flamengo, das mais negativas, é a seguinte:

Sábado, 20 de maio, em Halle, na Alemanha Oriental — Seleção Olímpica da Alemanha Oriental 1 x Flamengo 0

Têrça-feira, 23 de maio, em Zwickau, na Alemanha — Seleção principal da Alemanha Oriental 4 x Flamengo 2

Quinta, 25 de maio, em Moscou — Dínamo 3 x Flamengo 1

Domingo, 28 de maio, em Baku, na URSS — Flamengo 1 x Neifftiannik 0

Quarta (ontem), 31 de maio, em Tiflis, na URSS — Dínamo 4 x Flamengo 0.

Advogado pede passe livre para P. César

O caso Paulo César-Botafogo está agora entregue à Federação Carioca de Futebol, pois o advogado Dirceu Mendes, procurador do jogador deu entrada, ontem, naquela entidade, ao processo que tomou o número 48.051, em que está explicada a tese de Paulo César, que é a seguinte: ou a carta-proposta que possui o jogador vale como contrato e o Botafogo está obrigado a pagar os NCr$ 100.000,00, conforme acôrdo — ou não vale e, nesse caso, o atleta está desvinculado do clube e terá assim passe livre.

O advogado Dirceu Mendes disse, que espera uma rapida manifestação da FCF sôbre a matéria frisando que o caso agora vai pegar fogo. Disse ainda, que Paulo César, pode ficar tranqüilo e que estará, de agora em diante, no calcanhar do Botafogo, como cão-de-fila.

Na íntegra, o processo elaborado por tôda a equipe do advogado que deu entrada na FCF, é o seguinte:

Exmo. Sr. Dr. Octávio Pinto Guimarães. Drg. Presidente da Federação Carioca de Futebol.

Esmeralda Lima, brasileira, viuva, de prendas domesticas, residente à Rua Anibal Reis, 114, por seu advogado Dr. Dirceu Rodrigues Mendes, brasileiro, casado, inscrição na OAB — 4699 e seu assistente, solicitador Vicente Shettino, OAB — 2406, ambos com escritório à Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1.301 — Tel.: 42-6278 e 42-5767, conforme instrumento de procuração anexo (Doc. n.º 1), vem perante V. S. na condição de progenitora e representante legal de seu filho menor Paulo César Lima,

EXPOR para finalmente requerer o que abaixo segue:

1 — Em data de 16 de novembro de 1966, o Sr. Marinho Rodrigues de Oliveira, na condição de representante legal do filho da requerente (Doc. n.º 2) por procuração lavrada no Livro n.º 211, fôlha 66, em 2 de setembro de 1966, no 24.º Ofício de Notas, remeteu ao Exmo. Sr. Desembargador Dr. Ney Cidade de Palmeiro, Presidente em exercício do Botafogo de Futebol e Regatas, a missiva anexa por cópia (Doc. n.º 3).

2 — Essa missiva, que jamais foi contestada, recebeu, inclusive, o "CIENTE" do próprio punho do Sr. Presidente do Clube, estando bem claro nela que o referido menor receberia, em caso de profissionalização, a quantia de Cr$ 100.000,000 (cem milhões de cruzeiros antigos).

3 — Nessa ocasião, o atleta assinou sua inscrição, como amador.

4.º Acontece que o referido clube profissionalizou o menor, como é público, notório e não refutado, o que se confirma pelos seguintes fatos:

a) Participou da excursão com o Quadro de Profissionais ao exterior, atuando, como tal, em partidas na Colômbia, Venezuela, Peru e México;

b) Participou de partidas do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa";

c) Participou de amistosos no Rio Grande do Sul, onde em jôgo realizado na Cidade de Bagé, contra o Guarani, foi inclusive "multado em 50% da gratificação concedida pela vitória", penalidade aplicada pelo Sr. Diretor do Departamento do Futebol Profissional, Senhor Zeferino Xisto Toniato.

d) O referido menor, durante a excursão ao exterior assinou, com os profissionais, as fôlhas de gratificações, pelas vitórias, empates e diárias.

5. Em virtude dessa profissionalização tácita, o Atleta reclamou o cumprimento do acôrdo e o pagamento dos Cr$ 100.000.000, (cem milhões de cruzeiros antigos), o que o Clube se prontificou a fazer, mediante a emissão de títulos de crédito com os valôres e vencimentos seguintes:

a) Cr- 20.000.000, em 30 de abril de 1967.

b) Cr- 7.500.000, em 30 de agôsto de 1967.

c) Cr- 7.500.000, em 30 de dezembro de 1967.

d) Cr$ 65.000.000, em 28 de fevereiro de 1968.

6. A Proposta de pagamento acima não foi aceita, porque o então representante do menor exigira nos referidos titulos o aval do Diretor de Futebol Profissional. Essa proposta foi amplamente divulgada na imprensa escrita, falada e televisada, pelos próprios dirigentes do Clube ou sejam os Srs. Presidente, Tesoureiro e Diretor de Futebol Profissional da Gloriosa Agremiação.

7. Em razão de divergências internas, foi o menor surpreendido com a notícia de que não mais lhe seriam pagos os 100 milhões de cruzeiros e sim 30 milhões, o que obrigou a requerente a retirar a representação legal (o menor, outorgada ao Senhor Marinho Rodrigues de Oliveira, e confiá-la a um advogado, pelas implicações jurídicas que o assunto passaria a ter.

8. Inicialmente, o procurador constituído manteve um primeiro entendimento verbal com o Presidente do Botafogo, que passou o problema para a esfera do Diretor de Futebol Profissional, o qual, por sua vez, deslocou o problema para a Decisão do Conselho Fiscal, de onde saiu a seguinte proposta (Documento n.º 4):

1.º) NCr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros novos), em seis prestações de NCr$ ... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos), cada uma, pagas de 3 em 3 meses, a partir de 1 de junho de 1967;

2.º) Ordenados mensais de NCr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos);

3.º) Gratificações normalmente concedidas à equipe, em jogos de que o Atleta participar, por vitória ou empate.

9. O Procurador do menor solicitou um prazo para consultar os interêsses de seu Cliente, que foi concedido. (Doc. n.º 5) e em seguida remeteu a contra-proposta do Atleta (Doc. n.º 6) a qual foi recusada pela Diretoria, conforme carta de 20 de maio de 1967 (Doc. n.º 7), que manteve a decisão do Conselho.

10. Considerações finais:

a) É irrefutável a condição de profissional do menor Paulo César Lima;

b) O Clube Botafogo de Futebol e Regatas profissionalizou o referido menor, antes de decorrido o prazo de 2 anos estipulado na mencionada carta, e, sem dúvida, em razão do proprio interêsse do clube;

c) O referido atleta não tem contrato assinado, pois as fórmulas em branco que lhe foram entregues não foram devolvidas, como fazem prova os documentos (Doc. n.ºs 8.º 19) ou seja o Contrato do Atleta Profissional da CBD sob o .... n.º 182.649, em 12 vias, que contêm apenas a assinatura do menor e da progenitora. Tal contrato, se devolvido fôsse, teria concretizado a conhecida figura vinculativa do atleta ao clube, denominada na gíria desportiva de "Contrato de Gaveta".

11. A tese do atleta é a seguinte:

— ou a Carta-Proposta de 16/XI/66 (Doc. n.º 3), vale como contrato e o clube está obrigado a pagar os Cr$ 100.000.000 (cem milhões de cruzeiros antigos) conforme o acôrdo — ou não vale e, nesse caso, o atleta está desvinculado do clube.

12. O recurso a essa Federação se justifica, porque as medidas procrastinadoras do clube estão causando grande mal ao atleta menor, de conceito já firmado nos meios desportivos, o qual não deseja pressionar sua gloriosa agremiação, mas, apenas, uma definição franca, leal e justa de seus dirigentes, com vistas a uma solução imediata e definitiva do assunto.

13. REQUERIMENTO — em razão do exposto, requer:

a) Apreciação do presente dissídio, particularmente da carta-proposta anexa (Doc. n.º 3), ouvido o emérito departamento jurídico;

b) Colocação de um ponto final na contenda, declarando, explicitamente, a existência ou não do vínculo contratual, para obrigar o clube, em tôda a extensão do pactuado, ou liberar imediatamente o atleta.

Têrmos em que aguarda o pronunciamento dessa Egrégia Federação.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1967

Dr. Dirceu Rodrigues Mendes — OAB — 4699

Solicit. Vicente Schettino — OAB — 2406

Luís Henrique foi peça importante na vitória do Flamengo

FLA GARANTE A LIDERANÇA

Um gol de Dionísio marcado aos 32m do segundo tempo, de cabeça, deu a vitória ao Flamengo no Fla-Flu de juvenis de ontem à tarde, na Gávea, resultado que manteve o time rubro-negro na liderança do campeonato carioca da categoria.

O Flamengo, sempre melhor em campo, chegou a perder um pênalte dois minutos antes do gol de Dionísio, com Rodrigues chutando na trave, e estêve sempre mais perto da vitória, o que custou a obter, em face da atuação excepcional do goleiro Peri.

Sempre melhor

Bem fechado em sua defesa e sabendo construir as melhores jogadas no meio-campo, o Flamengo criou inúmeras situações de gol, ainda no primeiro tempo, sem que conseguisse marcar, em face da boa atuação de Peri.

Aos 12m, por exemplo, em centro cruzado de Zèquinha, Dionísio testou a bola na trave. O Fluminense procurou equilibrar as ações no meio-campo com o recuo de Reinaldo, fazendo o trabalho de vaivém pelo miôlo, mas seu ataque só perigava nas jogadas de contra-golpes.

O atacante Dionísio foi sempre um jogador perigoso, principalmente nas cabeçadas, mas ontem foi marcado severamente pelos tricolores. Sempre que "matava" a bola, era cercado por dois ou três e não podia concluir como queria. Aos 33m, por exemplo, "matou" a bola no peito e recebeu uma rasteira, em baixo, sem que o juiz marcasse. Dois minutos depois, em cruzamento de Zèquinha, Dionísio pulou mais alto, mas quando ia cabecear, Peri tirou de sôco. Alcir completou, colocando no canto, mas o goleiro voou e pôs à escanteio em brilhante defesa.

Vitória suada

A jogada mais perigosa do Flamengo sempre foi o cruzamento alto de Zèquinha para as cabeçadas de Dionísio. Logo no segundo minuto, Zèquinha foi à linha de fundo e cruzou. Quase da pequena área, Dionísio teve tempo de escolher o canto na cabeçada, mas Peri fêz "ponte" e colocou à escanteio.

Mansour cuidou bastante do trabalho defensivo, deixando Sèrginho para as armações, em face do assédio do Flamengo. O duelo à parte, mesmo, era entre Dionísio e o goleiro Peri, um buscando o gol salvador e o outro procurando evitar.

O Flamengo passou a usar Luís Henrique, pela esquerda, e, aos 30m, num lançamento longo, Luís Carlos arrancou. Passou por Mansour e, ante o "carrinho" de Bucharéu, pulou, encenando uma falta. O juiz marcou o pênalte e os jogadores do Fluminense, exaltados, quase agrediram o árbitro, sendo contidos com dificuldade. Afinal, depois de muita celeuma, Rodrigues cobrou, no canto, chocando-se a bola com a trave direita e voltando à frente do gol para ser aliviada.

O gol único da partida foi marcado dois minutos depois. Num cruzamento alto, de Zèquinha, Dionísio cabeceou. Talvez Peri fizesse a defesa, mas no afã de cortar a trajetória da bola, Sèrginho colocou-a no fundo das rêdes.

FLAMENGO 1 X FLUMINENSE 0

Local — Gávea.
Renda — NCr$ 930,00.
Primeiro tempo — 0 a 0.
Final — Flamengo 1 a 0, Dionísio aos 32m.
Flamengo — Valcknaer; Marcos, Sapatão, Marina e Tinteiro (Danilo); Alcir e Rodrigues; Zèquinha (Baiano), Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique. Técnico: Modesto Bria.

Fluminense — Peri; Paulo Sérgio, Danilo, Bucharéu e Márcio; Mansour e Sèrginho; Cafuringa, Reinaldo, Roberto e Rui. Técnico: Júlio Bruno.
Juiz — Carlos Costa.
Auxiliares — José Felício Lopes e Rubens Carvalho.

BOTAFOGO PERDE EM CASA

O time juvenil do Botafogo decepcionou ontem a sua torcida, quando após estar vencendo ao São Cristóvão com relativa facilidade por 2x0 no primeiro tempo, permitiu uma reação do adversário que acabou vencendo por 3x2, não dando margem a dúvidas para qualquer reclamação.

A partida foi realizada em General Severiano, tendo Ferreti e Vitor, de pênalte, assinalado os gols do Botafogo no primeiro tempo, enquanto Alex, Juarez e Mano fizeram os gols que deram a vitória ao São Cristóvão.

Tempos distintos

O jôgo teve duas fases distintas, pois na primeira o Botafogo não encontrou muitas dificuldades para assinalar 2x0, dominando bem o São Cristóvão que atuava na base de contra-ataques.

No período final as coisas mudaram completamente, e o técnico José do Rio mandou sua equipe para a frente. Logo aos primeiros minutos Juarez cobrou muito bem uma falta, deixando o goleiro Endel batido e assinalando o primeiro gol do São Cristóvão. A partir dêsse lance a defesa do Botafogo ficou desordenada, e não foi difícil para o São Cristóvão marcar os outros dois gols que lhe deram a vitória.

BOTAFOGO 2 X SÃO CRISTÓVÃO 3

Local — General Severiano.

Renda — NCr$ 167,00.

1.º tempo — Botafogo (Ferreti e Vitor de pênalte).

Final — São Cristóvão 3x2 (Juarez, Mano e Alex).

Equipes: Botafogo — Endel; França, Pred, Lincoln e Eurico; Ademir e Gustavo; Mané, Ferreti, Mimi depois Silvio e Vitor. Tecnico — Neca. São Cristóvão — Strauss, Sergio, Dair, Dias e Luís Cláudio; Cao e Betinho; Alex, Alexandre, Juarez e Fernando depois Mano.

Juiz — Ademar Pereira da Cruz.

Auxiliares — Carlos Alberto Fernandes e José Ferreira de Sousa.

VASCO 2 X CAMPO GRANDE 0

Local — São Januário.

Renda — NCr$ 45,00.

1.º tempo — Vasco 2 a 0, gols de Enio aos 7 e Valfrido aos 9m.

Final — Vasco 2 a 0.

Vasco — Celso; Major, Admilson, Alvaro e Almir; Enio e Valdeir; William, Okada, Valfrido e Bené. Técnico — Ademir Meneses.

Campo Grande — Roberto; Jaime, Biluca, João e Paulo; Mica e Gilson; José, Jair, Adelmar (Assis) e Luís Carlos (Nilo). Tecnico — Gentil Cardoso.

Juiz — Sebastião Bahia.

Auxiliares — José Alves Silva e Ronald Monassa.

AMÉRICA 1 X BONSUCESSO 0

Local: Estádio do Andaraí.
Renda: NCr$ 278,00.
Primeiro tempo: 0 a 0.
Final: América 1 a 0 (gol de Clésio aos 50 minutos - na prorrogação).
América — Geraldo; Zé Luís, Tião, Marcco e José Carlos; Renato e Ângelo (Valdo); Antônio Carlos, Clésio, Geremias e Tininho. Técnico: Moacir.

Bonsucesso — Pedro; Gomes, Celso, Dutra e Vanir; Jorge Davi e Ubiraci; Moreno, Gílson (Onildo), Sérgio e Almir (Gileno). Técnico: A. Abraão.

Anormalidades: Expulsos Celso (B) aos 24m, por desrespeito, Valdo (A) aos 26m, por jôgo violento e Moreno (B) nos descontos, por reclamação. O jôgo prorrogou-se por mais de 12 minutos, pois o juiz quis descontar o tempo gasto pelos jogadores do Bonsucesso.

Juiz: Cácio Vieira.

Auxiliares: Helio Alves e Ericho Swarts.

PORTUGUÊSA 1 X OLARIA 0

Local: Rua Bariri.

Renda: NCr$ 61,00.

Primeiro tempo: Portuguêsa 1 a 0, gol de Humberto, aos 15 minutos.

Final: Portuguêsa 1 a 0.

Portuguêsa — Marcelino; Miguel, Zé Carlos, Vanderlei e Beto; Élcio e Colatino; Humberto, Bôsco, Geraldo (Pedro Paulo) e Luís (Roberto). Técnico: Toneca.

Olaria — Cleber; Belarmino, Miguel, Altivo e Alfinete; Guaraci e Fernando; Belo (Ênio), Alcir, Dé e Valtinho. Técnicos: Jair Boaventura e Nélio.

Juiz: Aron Glasberg.

Auxiliares: Glênio Guimarães e João Mazzoti.

Anormalidades: Expulsos Élcio (P) e Dé (O), por troca de pontapés, aos 12m do primeiro tempo. No segundo tempo foram expulsos Humberto (P), por agressão ao Ênio, aos 30m e Alcir (O), por agressão à Marcelino, aos 39m.

BANGU 4 X MADUREIRA 1

Campeonato Carioca de Juvenis.

Local: Estádio Proletário.

Renda: NCr$ 21,00.

Primeiro tempo: Bangu 3 a 0 (Almeida contra, aos 33m; Hélcio, aos 37, e Santa Cruz, aos 38).

Final: Bangu 4 a 1 (Milano, aos 13m, para o Bangu, e Helinho, aos 24, para o Madureira).

Bangu — Ademir; Fidelinho, Sidclei, Hélio e Reinaldo; Davi e Paulinho; Mozar, Santa Cruz, Milano e Hélcio. Técnicos: Pedro Pedro e Plácido Monsores.

Madureira — Renato; Carlos, Ernandes, Almeida e Mauri; Anatécio e Válter; Orlando, Wilson, Carlinhos (Helinho) e Valtenir. Técnico: Célio de Sousa.

Juiz: Airton Sampaio Duque.

Auxiliares: Alfredo Ferreira de Sousa e Edelmar Freire.

Placar igual mantém líderes dos juvenis

O Flamengo, ao derrotar o Fluminense por 1 a 0, conservou a liderança absoluta do campeonato de juvenis, após a quinta rodada do returno. O vice-líder, o América, também manteve sua posição, ao vencer pela contagem mínima o Bonsucesso. A grande surprêsa da rodada verificou-se em General Severiano, quando o Botafogo foi derrotado pelo São Cristóvão, por 3 a 2. Antes da partida, o clube de Figueira de Melo era o "lanterna". Com o triunfo obtido, escapou da posição, que passou a pertencer ao Campo Grande, que por sua vez, perdeu para o Vasco, por 2 a 0.

Colocação dos clubes

	J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º) — Flamengo ..	16	13	1	2	27	5	42	4	38	—
2.º) — América ..	16	12	2	2	26	6	33	4	29	—
3.º) — Botafogo .	16	10	3	3	23	9	25	10	15	—
4.º) — Vasco	16	11	—	5	22	10	22	12	10	—
5.º) — Olaria	16	8	4	4	20	12	22	11	11	—
6.º) — Flumin.	16	7	5	4	19	13	21	15	6	—
7.º) — Bangu	16	6	4	6	16	16	23	19	4	—
8.º) — Portug.	16	6	1	9	13	19	10	22	—	12
9.º) — Bonsuc. ..	16	4	4	8	12	20	13	25	—	12
10.º) — Madur. ...	16	2	1	13	5	27	8	44	—	36
S. Crist. ...	16	1	3	12	5	27	6	31	—	25
11.º) — C. Grande .	16	1	2	13	4	28	2	35	—	33

Artilheiros

Dionísio aumentou sua artilharia, totalizando, agora, 20 gols, seguido de Mimi, do Botafogo, com 13. Eis os goleadores:

Flamengo — Dionísio, com 20; Botafogo — Mimi, com 13; América — Antônio Carlos, com 7; Olaria — Dé, com 6; Vasco — Okada, com 5; Bangu — Elcio, com 5; Portuguêsa — Abílio, com 5; Fluminense — Dida, com 4; Bonsucesso — Dutra e Jurandir, com 4; Madureira — Helinho, com 4; São Cristóvão — Alex, com 2; e Campo Grande — José e Assis, com 1.

Taça Eficiência

O Botafogo, ao ser derrotado pelo São Cristovão, perdeu sua condição de líder, que agora é ocupada pelo Flamengo. Eis a classificação:

	Pontos
1.º) — Flamengo	59
2.º) — Botafogo	56
3.º) — América	52
4.º) — Vasco	44
5.º) — Olaria	40
6.º) — Fluminense	38
7.º) — Bangu	32
8.º) — Portuguêsa	26
9.º) — Bonsucesso	24
10.º) — Madureira e São Cristóvão	10
11.º) — Campo Grande	8

Jairzinho luta por recuperação física

O desempenho de Rogério, que travou espetacular duelo com Dimas, foi o ponto alto do treino de conjunto, que o Botafogo realizou, ontem, ao anoitecer, em General Severiano, quando os titulares empataram por 1x1 com o time misto que, domingo, decidirá o Torneio Renato Estelita com o Flamengo no Estádio Mário Filho.

Jairzinho, que está com o dedo mínimo do pé direito roxado, pediu para treinar, sendo atendido pelo técnico Zagalo, que se mostrou entusiasmado com a recuperação do extrema, a ponto de querer levá-lo para os amistosos que o Botafogo realizará nos dias 11 e 13 de junho em Minas Gerais. O Dr. Lídio Toledo, todavia, desaconselhou a ida de Jairzinho para aquêles amistosos, preferindo poupá-lo para a Taça Guanabara, quando o atacante deverá estar em forma impecável, tanto na parte física como na técnica.

Duelo empolgante

O coletivo foi realizado após a partida de juvenis entre Botafogo e São Cristóvão, sob à luz dos refletores. Desde o início, o que empolgou a todos foi o duelo entre Rogério e Dimas, com cada um dividindo as vantagens nos lances. Tanto Rogério como Dimas demonstraram que se encontram em excelente forma.

O time titular abriu a contagem, por intermédio de Airton, recebendo passe de Pepa, que é irmão de Lula, e que foi o autor do gol de empate do time misto. A prática durou 60 minutos corridos, tendo as equipes atuado assim: Titulares — Cao; Joel, Zé Carlos, Leônidas, depois Paulistinha e Dimas; Jairzinho e Gérson; Enos, Airton, depois Zélio, Paulo César e Pepa. Time Misto — Manga; Durman, Valtencir, Carlos Alberto e Moreira; Nei e Afonsinho; Rogério, Amoroso, Humberto e Lula.

Pepa agradou

Apesar de pouco acionado, Pepa demonstrou ser um extrema habilidoso com a bola nos pés. Deu o passe para Airton fazer o único gol dos titulares e realizou algumas boas jogadas, demonstrando ainda ter chute forte. Pepa tem 23 anos, e embora só tenha participado de 10 jogos pelo time do Botafogo, no Campeonato Carioca de Futebol de Areia, é o líder absoluto entre os artilheiros. Pepa ficará em experiênci no Botafogo e não mais participará dos jogos de praia, enquanto estiver treinando entre os jogadores profissionais.

Arílson reforça Fla juvenil para Bangu

Arílson ponta-esquerda titular da equipe de juvenis do Flamengo, vai tirar o aparelho de gêsso que imobiliza o tornozelo esquerdo e se puder se recuperar em pouco tempo da atrofia muscular, voltará na oitava rodada do returno no campeonato da categoria, contra o Bangu, apesar das boas atuações de Luís Henrique.

O Dr. Nei Mauro examinou-o há dois dias e marcou a retirada do gêsso para o dia 8, explicando que o jogador sofrera uma entorse de segundo grau no tornozelo, na partida contra o Madureira, devendo estar recuperado clinicamente até lá. Nenhum jogador se contundiu, ontem, de acôrdo com a revisão médica realizada nos vestiários.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

PEÇA ATRASA PORTUGUESA

O atraso de oito horas na viagem do Nacional para o Uruguai, foi motivo de gozação no treino da Portuguêsa, realizado na manhã de ontem, com os jogadores fazendo ligação do fato à excursão do clube aos EUA, empresariada por José da Gama.

— O Nacional — diziam os jogadores — teve sua viagem atrasada devido a uma pane no avião, sendo por isso necessário oito horas para se trazer uma peça de São Paulo. No nosso caso, a situação é semelhante: estamos com a viagem para os EUA atrasada em mais de um mês, pois a peça do avião, que só existe na Europa, ainda não chegou. O pior é que não se sabe ao certo quando estará aqui. Dizem, agora, que virá no dia quatro...

PROCESSO DETALHADO

O processo de Paulo César, na questão com o Botafogo, redigido pela equipe do advogado Dirceu Mendes, deu entrada ontem na Federação Carioca de Futebol. Tem 23 páginas datilografadas em espaço 2 e possui nada menos de 19 documentos, inclusive o contrato de "gaveta" firmado pelo atacante com o clube. Essa é a primeira vez que um contrato dêsse tipo dá entrada, em forma de processo, na FCF.

FUTEBOL NO ANGU

Pelo que informa O Jornal, de Manáus, o Cruzeiro não perderá a Taça Libertadores, por falta de providências que venham a eliminar nos jogadores qualquer motivo provocador de nostalgia, já que até o angu, o feijão e a couve-à-mineira, foram exigidos pelos dirigentes cruzeirenses à Federação Peruana de Futebol, como presenças obrigatórias nos pratos a serem servidos aos seus jogadores.

Sem angu — concluem os torcedores amazonenses — não há futebol em Minas.

FICHA MACULADA

Brito confessou-se triste com a multa imposta pelo Vasco, acentuando que sua justificativa não podia ter sido das melhores pensando mesmo que tudo ficaria esclarecido.

Mas, a verdade é que a tristeza do jogador prende-se a outro motivo, que êle explica da seguinte maneira:

— Eu não faço questão do dinheiro. O problema é que tenho doze anos de clube e nunca sofri punição que sujasse a minha ficha.

DINHEIRO PESADO

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, vem mantendo sucessivos entendimentos com o Sr. Gumercindo Brunet, Diretor de Finanças, procurando encontrar a fórmula que lhe permita resgatar o dinheiro emprestado ao clube, que soma mais de NCr$ 100 mil. O Sr. Gumercindo Brunet, que vem procurando dar equilíbrio às desequilibradas finanças alvinegras, estuda com carinho as pretensões de seu companheiro, mesmo porque, a encontrando, também dará solução ao seu caso, idêntico ao do Sr. Xisto Toniato.

Os dois, Gumercindo e Toniato, têm sido, a rigor, o sustentáculo da administração Nei Cidade Palmeiro, em seu último ano de gestão, mas como em janeiro uma nova Diretoria passará a dirigir o clube, ambos estão tomando suas precauções, sabendo-se que será de oposição a corrente vitoriosa nas eleições. Pela importância elevada — superior a NCr$ 200 mil — e por absoluta falta de meios para resgatá-la através de receita ordinária, a venda de Gérson, defendida por alguns como do interêsse do próprio time, só não se efetivará se houver reciprocidade negativa dos futuros dirigentes.

SANTOS BARRA TONIATO

Amanhã, haverá jôgo amistoso em General Severiano, às 21h, entre o time de veteranos do Botafogo e os ex-alunos do Colégio São José. Nilton Santos, que é o responsável pelos veteranos alvinegros, barrou o diretor de futebol Xisto Toniato, que afirma ser um ótimo zagueiro e deseja jogar de qualquer maneira. Santos, entretanto, duvida das qualidades de Toniato e disse que êle só será escalado se realizar um bom treino, pois não escala ninguém no escuro.

OPINIÕES DIVIDIDAS

Os jogadores do Botafogo seguem comentando as últimas exibições do América. As opiniões são divididas, uns, como Humberto, acham que se prosseguir nessa toada o time rubro conquistará a Taça Guanabara; outros, como Leônidas, são de opinião que o time está bem, mas não fazem fé quando o ataque americano enfrentar uma defesa pesada.

Seleção da esperança

Uma vez que o cancelamento do Torneio de Seleções é fato consumado, passou a ser um dever de todos os responsáveis pelo futebol brasileiro, independente de rixas e ressentimentos de tôrno das últimas divergências no campo administrativo, o apoio total à formação do escrete de novos, que a CBD anunciará hoje, como solução para disputar a Taça Rio Branco, em Montevidéu, contra os uruguaios.

Desde que o trabalho seja feito com critério, voltado para o objetivo central de tôdas as atividades de 1967 a 1970, que é a reconquista do título mundial no México, a seleção de novos pode servir de excelente base para aferição de muitos valôres que estão despontando.

Organizar uma equipe com maioria de jogadores jovens nunca foi problema para os brasileiros. Os exemplos atuais são eloqüentes como os do passado. Viu-se, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, que o Brasil possui pelo menos uma dúzia de fortes quadros, e que em todos militam verdadeiros craques de 19 a 23 anos. Não será problemático selecionar 15 e misturá-los com alguns veteranos. Bem ao contrário, a dificuldade residirá mais na escolha, tantos são os candidatos, até mesmo mais do que 15 vagas.

Deve-se, entretanto, encarar a convocação dêsse escrete que não podemos chamar de "A" nem de "B", pois, a partir da última Copa do Mundo, o Brasil deixou de possuir sequer um esbôço dos seus prováveis times titular e reserva, mas ao qual cabe perfeitamente o nome de Seleção da Esperança — como uma etapa importante da campanha de 70. Se todo o projeto tem de começar outra vez, que se inicie em firmes alicerces, tentando-se o que acabou sendo impossível em 1966, quando as dúvidas entre conservar ou renovar acabaram impedindo que os brasileiros armassem um verdadeiro conjunto.

A CBD pretende entregar a seleção de novos ao técnico Aimoré Moreira, que, oficiosamente, já foi indicado pelo Presidente João Havelange para substituir Vicente Feola no cargo de treinador, dentro da composição habitual da Comissão Técnica. É uma preferência interessante. Se a missão de Aimoré abrange quatro anos e o esquema geral do escrete, êle que faça as primeiras sondagens no ambiente jovem do futebol brasileiro, buscando elementos com que possa contar futuramente, não mais como possibilidades, mas como afirmações absolutas.

E se vai ser uma seleção, ainda que de novos, que se respeitem os princípios da seleção, convocando-se os melhores, sem injunções clubísticas.

Campanha de luta

O Brasil está acompanhando com grande atenção e indisfarçável entusiasmo a campanha desenvolvida pela sua seleção de basquetebol no Uruguai, onde disputa o tricampeonato do mundo, contra as mais poderosas equipes que os seus adversários poderiam organizar.

Há dias, comentamos a participação dos brasileiros nesse grande Campeonato, ressalvando as dificuldades que o basquetebol — como, aliás, a quase totalidade dos esportes amadores — atravessa em nosso país. Por diversos motivos evidentes, um dêles a experiência fracassada do Mundial Extra disputado no Chile, as chances de sucesso do escrete nacional condicionavam-se mais a uma perfeita coesão de técnica e espírito de luta, isenta de erros, do que pròpriamente à pujança da renovação de valôres, que deveria ter se processado ao curso dos últimos anos.

De fato, aquêle Mundial Extra e mais uma série de observações indicavam que o Brasil, uma das fôrças permanentes do basquete internacional, sofrera uma interrupção na sua produção de ases extra-classe, tornando necessário que antigos astros já sentindo o pêso de tantas competições de responsabilidade que datam de mais de 10 anos, tivessem de continuar como esteios do escrete. Ocorrera um compreensível desgaste no grupo extraordinário encabeçado pelo inesgotável Amauri, sem que se verificasse uma compensação à altura, por parte dos jovens que assumiram o compromisso de substituí-los.

Isto, entretanto, não significava literalmente que o basquetebol brasileiro estivesse predestinado a entregar a coroa mundial sem uma resistência correspondente ao seu título de bicampeão. Tal idéia jamais entrou nas cogitações de qualquer torcedor, pois o público tem pleno conhecimento da consciência que o bi transmitiu a todo o meio cestobolístico do País, incutindo-lhe noção de dever que não poderia ser abdicado sem um esfôrço supremo. Sabia-se que os problemas do Brasil, no Uruguai, seriam maiores; porém, confiava-se na capacidade dos jogadores, que possuíam — como possuem — condições para atingir aquêle estado excepcional a que já nos referimos, de técnica e espírito de luta impecàvelmente conjugados.

E o que está acontecendo. A seleção brasileira já ultrapassou a barreira do P, nas eliminatórias — Paraguai, Polônia e Pôrto Rico — assegurando a sua presença no turno final. Foram três vitórias mais fáceis até do que se previa, provando que o time está em boa forma.

Em seguida, virá a fase da decisão, com o entrechoque dos maiores quadros do mundo. O Campeonato ficará sempre mais difícil. Contudo, pode-se ter a certeza de que os brasileiros cumprirão a sua tarefa sem esmorecimento. Se o tri depender de ilimitado entusiasmo, êle não faltará; e se não fôr conquistado, é porque estava acima das fôrças da equipe. Essa a mensagem que nos chega de Salto, com a classificação do Brasil. E compreendendo-a é que os torcedores enviam aos bicampeões a sua resposta de confiança.

BATE-BOLA

José dos Santos Marques
Av. Tucuruvi, 535
São Paulo.

Tristes os dias em que vivo em São Paulo, capital do futebol e do bom! Sim, tristes porque sou flamenguista, amo demasiadamente meu clube, portanto, vivo sofrendo. Se não fôsse flamenguista já teria mudado para algum time de São Paulo. Mas, infelizmente, ser Flamengo é um dom e não uma escolha qualquer.

Para dizer tão dolorosa verdade não me fundamento sòmente no Torneio R. G. Pedrosa, mas nos últimos dez anos. Houve uma transformação total no Rio de Janeiro, mudança de mentalidade, especialmente. A cidade que era a capital espiritual do País e política ao mesmo tempo, perdeu esta característica necessàriamente, mas aquela perdeu-a, inexplicàvelmente.

As imprensas falada, escrita e televisada, com raras exceções, pactuam com os seus habitantes da estagnação, da mórbida situação; dos 4 milhões de habitantes não há uma viva alma para sacudir essa linda cidade, para recolocar seu futebol no devido lugar. Mediocridade é qualificativo bom para tão grande alheamento às causas de uma cidade amada. Um estádio maravilhoso para um futebol de baixa categoria. O que não consigo, no entanto, entender, é como que ninguém toma providência. Há uma satisfação, uma aceitação, um comodismo criminosos.

Revistas do Rio promovem o Corintians, dando-lhe o título de maior torcida, quando deveriam cantar em versos alto e bom som, as glórias do Flamengo, que são as próprias glórias desse estremecida cidade. Atualmente não há o que cantar do Fla, a não ser defeitos, falta de garra e desinterêsse da diretoria, porém, prestigiar como estão fazendo o futebol de outros Estados, sòmente serve para amesquinhar cada vez mais o futebol carioca. A formosura ressalta a feiura.

Enquanto times de São Paulo (Corintians e Palmeiras), ganham NCr$ 80.000,00 em dois jogos no Brasil, face às rendas ótimas que conseguem, o Flamengo excursiona para ganhar ... NCr$ 70.000,00, em quarenta dias.

Será que o Sr. Veiga Brito gosta mesmo do Flamengo? Será que êle sabe que o Vadi Helu não perde jôgo do Corintians? Será que êle sabe que o Corintians é muito bem organizado? Será que êle sabe que se o Fla tivesse um bom time ganharia muito dinheiro? Será que êle sabe que o Vadi Helu, apesar de deputado, é quem chefia a delegação de seu clube quando se locomove para outra praça? Será que êle sabe que Almir, Osvaldo, Carlinhos, Américo, Zèzinho, Nelsinho e mais NCr$ 100.000,00 poderiam ser trocados pelo Paulo Borges? Será que êle sabe que Paulo Borges, Sérgio Lopes, Flávio, Ademar e Rodrigues fariam do Flamengo o maior time do país?

Estou pregando no deserto, sei de antemão, mas não importa, terei cumprido o meu dever de fervoroso adepto do Flamengo e de admirador dessa cidade amada e, nesse sentido estou endereçando cópia desta missiva aos principais jornais cariocas e, faço votos, sinceros votos, para que alguém desperte, sacuda essa cidade, conclame seus conterrâneos, ressuscite o futebol carioca. Tem cabimento pagar à ADEG, 40% da renda dos jogos? Tem cabimento ficar criticando o Falcão, dizendo que êle manda no futebol brasileiro? Se manda, realmente é porque pode, pois, o futebol do seu Estado é muito bem dirigido e muito bom.

Espero que estas críticas possam construir e construir com bases sólidas, pois, outra intenção não alimento.

Que a ferocidade do título dêste artigo se transforme em bênçãos redentoras para o futebol da Guanabara.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Braune adverte aos inimigos que sua meta é o título

Rindo à toa com o **show** de bola que o time deu no festival argentino-uruguaio-brasileiro da última semana, o Presidente do América jura que irá arregaçar suas mangas, até em cima, para que nada falte, êste ano, ao futebol de Campos Sales.

Inquieto e, às vêzes, tonitruante nas suas divagações, o Presidente Vólnei Braune avisa aos interessados que "nossa meta, agora, é o título de campeão".

— Não estou falando por falar, e acho que tenho o direito de pensar assim tanto quanto o Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo.

Explicando que já deu tudo para montar uma infra-estrutura séria e digna do melhor passado do América, derrubando coisas velhas em benefício de muita obra importante, o Presidente Vólnei Braune adverte aos inimigos que só está preocupado com o fortalecimento do elenco de profissionais.

— Para começar, o que Evaristo pedir, iremos procurar oferecer-lhe.

Falando de Evaristo, o Sr. Vólnei Braune chega aos estertôres do delírio.

— Até que enfim, os nossos sacrifícios não foram em vão. Evaristo é o fino. Igual a êle, duvido. Tem méritos excepcionais. Não conheci ninguém melhor, e seu trabalho não se compara ao de nenhum outro. Se o nosso time está correndo bem é porque foi contagiado por sua sabedoria, seu alto sentido de responsabilidade, sua simplicidade comovente e seu formidável desejo de conseguir, amanhã, mais do que hoje.

— Muito bem, Presidente. Mas, apesar dêsses elogios todos, quem é melhor aquinhoado, no América: quem recebe mais, Evaristo ou Edu?

O Presidente não põe travas na língua:

—Por ora, é o nosso querido Edu.

E acrescenta:

— Quando Evaristo chegou ao América, o ordenado que lhe propomos, logo aceito nobremente por êle, foi de 700 mil cruzeiros antigos. Reconheço que não era importante. Assim, à medida em que seu trabalho rendia frutos melhores, procurei aumentar êsse vencimento, elevando-o a um total de 1 milhão. Não imaginem a bronca que Evaristo deu! Cismou de não querer nada, e para que o nosso intento finalmente vingasse, foi preciso muita discussão.

— Treinador de futebol — acentua Braune — deve ser como Evaristo. É impressionante a multiplicidade de providências que êle toma.

— O time tem demonstrado, sobretudo, um preparo atlético fora do comum: quem é o preparador físico de Evaristo?

Vólnei dobra a cabeça para a direita, dobra para a esquerda, carrega êsse gesto com ar de mofa, e responde:

— Êle mesmo. Ùnicamente êle, Evaristo. Hoje, no América, só quem mexe com o futebol, é Evaristo. Vou contar outra: recentemente, êle veio a mim para saber quando o **bicho** tal seria pago. Respondi-lhe: "Amanhã, bem cedo, a fôlha estará pronta". A conversa morreu aí. Pois, sem nada me dizer, Evaristo tirou de seu dinheiro a gratificação, e a adiantou a todos".

O Presidente do América faz questão de sublinhar que "êsse sucesso da equipe é produto de um demorado e paciente trabalho do técnico".

— Quando, ainda recentemente — frisa — vocês se mostravam céticos com a equipe, achando que ela só vencia em cidades que não constavam do mapa, Evaristo me tranqüilizava com palavras sábias, alentadoras "Deixem que duvidem de nós, Presidente. Dia virá em que a Imprensa há de nos fazer completa justiça.

Empenhado em dar ao técnico os refôrços que êle pretende para já, revela o Sr. Vólnei Braune que o América está em adiantadas negociações com dois excelentes atacantes — um do Rio e outro de Pôrto Alegre.

— O do Rio, vou logo contar que é Sicupira. Mas o outro, o gaúcho, eu não digo, porque não sou bêsta...

Pelos esquinas do mundo

Recebo carta de Jaime, zagueiro do Flamengo, contando que, "até agora, só temos enfrentado seleções boas". A estréia foi terrível — diz êle — por causa da longa e cansativa viagem, do Rio a Leipzig. * Para o Fluminense, o caso Tim-Barcelona não passa de especulação. * Na opinião da torcida, Tim quer sair e está forçando uma situação de choque com o clube. Como exemplo, apontam sua teimosia em barrar Samarone e a falta de bom-senso em deslocar um zagueiro lento, como Oliveira, para a ponta-direita, com a expressa recomendação de, apenas, centrar as bolas. * O ex-campeão Éder Jofre reiniciou seus treinamentos, em São Paulo. Tôda vez que vai ao ringue, geralmente no ginásio de **A Gazeta**, leva consigo o filho Marcel. * Novidades recolhidas no **France-Football**: 1) — Oto Glória virá, mesmo, para o Flamengo e tem convite do Presidente João Havelange para integrar a Comissão Técnica da CBD, com vista à Copa do Mundo de 70; 2) — Manga e Gilmar estão, desde já, fora de qualquer cogitações para o campeonato a ser realizado no México. * O Palmeiras está confirmando seu embarque, rumo ao Japão, no próximo dia 14, com o objetivo de ali fazer três amistosos. Depois disso, a delegação paulista visitará Hong-Kong (mais duas partidas), não se confirmando, entretanto, o giro seguinte, que dava a Itália como interessada em promovê-lo.

Oliveira volta atrás e continua na frente

Disposto, inicialmente a pedir a venda do seu passe, por parte do Fluminense, o zagueiro Oliveira, após conversar demoradamente, ontem, com o técnico Tim e o Vice-Presidente Dílson Guedes, acabou concordando em continuar "quebrando galho" na ponta-direita, explicando que o treinador lhe desmentira ter feito críticas à sua atuação contra o Vasco, pois ficou sabendo que estava jogando apenas para atender pedido do técnico.

Imediatamente depois, os profissionais do tricolor ouviram o próprio técnico Tim, em preleção de 20m, garantir que todos precisavam confiar em Oliveira, na ponta-direita, para que êle receba mais bolas e possa desenvolver todo o seu futebol, pois, acima de tudo, no entender de Tim, Oliveira está colaborando com todo o time, por não ver no Fluminense, no momento, ninguém em condições de atuar naquela posição.

Conforme afirmação do próprio técnico Tim, Oliveira vai continuar na ponta direita dos próximos jogos do Fluminense, pois não pretende escalar mais ninguém, e, para acabar de vez com os comentários, diz não existir queimação alguma com o jogador.

Para explicar a manutenção do zagueiro na ponta direita, Tim lembrou a contusão de Jorge Costa e as dificuldades que teria em deslocar qualquer outro atacante para aquêle setor, no que, a seu ver, aí estaria despindo um santo para vestir outro, e o problema continuaria o mesmo.

O treinador, confirmando o bom têrmo da preleção que fizera aos tricolres, especialmente Oliveira, aproveitou o coletivo de ontem para escalar o jogador ainda na ponta direita, garantindo, desde já, sua escalação contra o Azurra, no próximo domingo, em Itajubá.

Depois de ouvir de Oliveira que tudo estava bem, o Vice-Presidente Dílson Guedes garantiu que a semana seria ótima para o Fluminense, com soluções para os casos que foram comentados, e já completamente eliminados.

Para o Sr. Dílson Guedes, os comentários sôbre a escalação de Oliveira, na ponta-direita, nada mais são do que uma tentativa de se fazer "tempestade em copo d'agua", pois o Fluminense está em um período onde qualquer experiência é válida no time titular, desde que seja em procura de uma formação ideal.

Após lembrar a afirmação do Presidente do Paissandu, que garantiu que o Fluminense ainda teria muitas alegrias com Oliveira na ponta direita, posição onde o jogador atuou no Pará, o Sr. Dílson Guedes comentou ainda os vários nomes do futebol brasileiro que foram consagrados em posições completamente diferentes daquelas onde iniciaram.

— Carlos Alberto, que eu mesmo trouxe para o Fluminense, era meia-armador nos juvenis, mas chegou à seleção brasileira na lateral direita. Heleno de Freitas, era médio antes de ser atacante, e Pascoal, da célebre linha-média Pascoal, Telesca e Bigode, chegou de São Paulo como artilheiro.

Havelange reassume para definir

Em reunião de diretoria marcada para as 10 horas da manhã de hoje, o Sr. João Havelange reassumirá, oficialmente, a presidência da CBD, da qual se afastara para ir ao Congresso do Comitê Olímpico Internacional, em Teerã, e para visitar alguns países da Europa, assentando as primeiras bases para a excursão da seleção brasileira em 1968.

O Presidente Havelange ouvirá, hoje, o seu Departamento de Futebol sôbre a representação da entidade na disputa da Copa Rio Branco, dias 25 e 28 em Montevidéu e, à tarde, dará a sua resposta oficial e decisiva sôbre o assunto ao Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, que reivindicou para a sua entidade o direito de ir representar a CBD naquela competição com os uruguaios.

Se prevalecer o ponto de vista do Presidente do Departamento de Futebol, Almirante Heleno Nunes, a Federação Carioca não será atendida em sua pretensão e a CBD mandará a Montevidéu uma seleção formada pelos jogadores dos clubes que se encontram no País, ficando fora de cogitações os que estão ausentes, como Santos, Flamengo e Bangu. Em qualquer caso, todavia, o chefe da delegação brasileira à Copa Rio Branco será o Sr. Otávio Pinto Guimarães.

Otávio recua e pode ceder juízes à FPF

O Sr. Rubem Moreira, Presidente da Federação Pernambucana, respondeu ontem, ao telegrama da véspera do Sr. Otávio Pinto Guimarães, estranhando a agressividade dos têrmos do mesmo e esclarecendo que solicitou a ida de juízes cariocas, como o fizera em 1966, por intermédio do seu representante, o antigo cronista Antônio Cordeiro, diretamente ao professor Paulo Ferreira, do Departamento de Árbitros da FCF, não tendo feito nada às escondidas, nem procurado desfalcar o quadro de juízes da entidade carioca, sem um entendimento prévio.

Esse esclarecimento levou o Sr. Otávio Pinto Guimarães a telegrafar novamente ontem para Recife, dizendo que ignorava inteiramente os entendimentos com o Professor Paulo Ferreira e solicitando que o Sr. Rubem Moreira determinasse ao seu representante para entrar em contato com o próprio Presidente da FCF, para um entendimento, pois dentro do possível, a entidade carioca estará disposta a atender aos pedidos da entidade pernambucana.

Vasco pede licença para viajar

O Vasco da Gama oficiou ontem à FCF, pedido de licença para excursionar pela América do Sul, no período de 2 de junho a 2 de julho.

O São Cristóvão comunicou que o Dr. Moisés Feldman assumiu a direção do seu Departamento Médico.

O Botafogo registrou o contrato do zagueiro Valtencir por um ano, com 300 cruzeiros novos mensais e o Fluminense registrou o do zagueiro Jairo, por um ano, com 600 cruzeiros novos mensais.

Silveira se antecipa e tira Cláudio da jogada com a cabeça no treino do Fluminense

JARDEL VÊ OS DENTES PARA VOLTAR

A afirmação do apoiador Jardel de que, a partir de hoje, sem falta, iniciaria o tratamento dentário que vem protelando desde o início do ano, e o parcial descontentamento dos jogadores com o "bicho" de NCr$ 40,00, estipulado pela Diretoria para o empate com o Vasco, foram os principais motivos de comentários na manhã de ontem em Álvaro Chaves, quando os tricolores realizaram treino coletivo de 60 minutos.

Denílson, Severo e Lula, dispensados pelo Departamento Médico, foram os ausentes ao coletivo que terminou com a vitória dos titulares por 5 a 0, gols de Cláudio, Roberto Pinto, Oliveira, Mário e Jardel. Por culpa da vacina que tomou têrça-feira, o ponta-de-lança Cláudio treinou apenas 20m, deixando Samarone entrar em seu lugar, pois queixou-se de tonteiras e completo cansaço muscular.

Muito pouco

Avisados de que o "bicho" pelo empate contra o Vasco seria de NCr$ 40,00, os profissionais não esconderam certo descontentamento por uma quantia que consideraram pequena, lembrando a maneira como foi conseguido o empate. Os jogadores ainda alegaram a viagem que farão sábado, lembrando que o prêmio poderia ser um pouco melhor.

Depois de uma rápida revisão médica com os Drs. Dourado Lopes e Valdir Luz, os tricolores, ainda no vestiário, ouviram a preleção que o treinador Tim realizou durante 20m, a fim de encerrar os comentários sôbre a possível queimação de Oliveira, oportunidade em que o técnico pediu a compreensão e a colaboração de todos, garantindo que não estava inventando nada.

O apoiador Jardel, conversando separadamente com o Vice-Presidente Dílson Guedes, garantiu para hoje, sem falta, o início do tratamento dentário que realizará em Niterói, no consultório do dentista Paulo Fernandes, que se ofereceu e conseguiu convencer o jogador a resolver de vez o problema, garantindo a gratuidade do tratamento.

Precedido por um aquecimento de 10m, comandado pelo auxiliar-técnico João Carlos, o coletivo dos tricolores começou em ritmo lento, com os jogadores refletindo a fragilidade do time reserva, que havia sido formado com vários jogadores em experiência, motivo pelo qual os titulares não eram exigidos como de hábito.

Após 60m, Tim encerrou o treino, quando os titulares venciam por 5 a 0, marcando para hoje, pela manhã, nôvo treino individual, enquanto amanhã, ainda pela manhã, haverá o apronto para o jôgo de domingo, contra o Azurra, em Itajubá. No coletivo de ontem, os titulares treinaram e venceram com: Vitório (Márcio); Valdez, Valtinho, Altair (Silveira) e Bauer; Jardel e Roberto Pinto (Alves); Oliveira, Cláudio (Samarone), Mário e Gílson Nunes.

Já confirmado pelo Vice-Presidente Dílson Guedes, a delegação do Fluminense, que será formada amanhã, viajará sábado, às 13h, para Itajubá, regressando na madrugada de segunda-feira ao Rio, após jogar domingo, à tarde, contra o Azurra local.

S. Cristóvão pronto para jôgo em Minas

O São Cristóvão embarcará dia 16, à tarde, para Governador Valadares, onde jogará a 18, contra o Democrata, que recentemente empatou com o Madureira por 0 a 0, havendo possibilidade de estender o giro até Teófilo Otoni, para jogar contra o Concórdia, vice-campeão da cidade, no dia 21, à noite.

Ontem, pela manhã, o técnico José do Rio ensaiou, coletivamente, seus jogadores, com vistas a êstes jogos, durante 60m, registrando-se a vitória dos titulares por 2 a 0, gols de Jedir e Zé Carlos, formando os efetivos, com Espanhol, Laura, Ailton, Solimar e Tião, Dominguinho e Jedir, Alfredo, Castilho, Arinos e Nei.

O clube alvo volta suas vistas, agora, para o ponta-direita Zélio, do Botafogo, pois considera que, com a aquisição de Zélio, por empréstimo, terá resolvido um dos problemas crônicos do time. Se o Botafogo responder negativamente, tentará um outro jogador.

Neblina forte adia jôgo da Portuguêsa

Sòmente no domingo a Portuguêsa enfrentará o Roial, em Barra do Piraí, devido à impossibilidade do amistoso ser realizado hoje à noite, por falta de boa visibilidade provocada pela neblina que vem castigando aquela região do Estado do Rio.

A partida vem sendo aguardada com interêsse, pois o Roial, que se sagrou recentemente campeão do quadrangular de Juiz de Fora, se encontra em preparativos para enfrentar o Goitacaz pela Taça Brasil, enquanto a Portuguêsa aguarda a ordem de embarque para uma excursão aos Estados Unidos.

Problemas

A Portuguêsa treinou coletivamente, na manhã de ontem, no Estádio Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador, tendo ao final de noventa minutos se registrado a vitória dos aspirantes sôbre os titulares por 2 a 1, com gols de César contra um de Mário Breves.

O treino foi corrido e realizado com instruções do técnico Paulo Amaral, no sentido da marcação homem a homem, ou "pressão", como êle prefere chamar, o que parece ter influído um pouco no rendimento do time titular, que mostrou não ter ainda se acostumado ao tipo de jôgo.

O extrema-direita Almir e o lateral-esquerdo Hipólito, ambos sentindo pancadas no pé e que estiveram sob os cuidados dos Drs. Otávio Martins e José Hadad, foram os únicos ausentes do coletivo. Enquanto isso, o zagueiro-central Lúcio, ex-América e seleção portuguêsa, comemorou ontem a passagem de seu 32.º aniversário com uma festa em sua casa.

O Diretor de Futebol Nélson de Almeida, que chefiará a delegação que excursionará ao exterior, continua aguardando as passagens e contratos prometidos pelo empresário José da Gama até o dia 4, a fim de que a Portuguêsa possa viajar no dia seguinte para os Estados Unidos.

Madureira treinou e lançou novidades

O Madureira movimentou seus profissionais, na manhã de ontem, com um puxado individual, seguido de um leve treino de conjunto, como avaliação física dos seus jogadores, que se apresentaram alegres depois da excursão invicta que fizeram pelo interior mineiro, onde empataram com o América, de Teófilo Otoni, por 3 a 3, e com o Democrata, de Governador Valadares por 0 a 0.

O treino apresentou novidades, como de Adilson, ponta-de-lança, que já jogou pelo Flamengo e Corintias; Pereira, ex-vascaíno, que atua pela lateral-esquerda; e Gonçalo, que jogava na Venezuela e tem passe livre. Todos pretendem ser contratados pelo Madureira, pois, segundo afirmaram, estão em boa forma física e técnica.

A outra novidade foi a presença do cantor Orlando Dias, que se fez acompanhar do seu afilhado Valdir Luís, que foi convidado pelo técnico Célio de Souza para fazer uns testes no Madureira. Embora estivesse jogando no infanto do Vasco, Valdir Luís obteve permissão para realizar os treinamentos.

Na prática de dois toques, o time sem camisa venceu o de camisa por 3 a 0, com Gonçalves os três gols dos sem camisa e aparecendo com destaque, enquanto no lado dos de camisa o quarto-zagueiro Ledenir, que está em experiência no clube, se sobressaía.

O zagueiro-central Flodoaldo recebeu boa proposta para ser técnico de um clube de Teófilo Otoni. Embora não tenha revelado as bases, deixou transparecer que além do ordenado terá casa e comida pagas pelo clube. Flodoaldo está aguardando telefonema de Teófilo Otoni para se apresentar.

Pequenos lideram o certame argentino

Buenos Aires (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O Estudiantes continua como líder absoluto do Campeonato Argentino, no Grupo A, apesar da derrota diante do Lanus, por 2 a 0, mas agora tem mais perto de si o Racing, que deixou de estar ao lado por ter empatado por 1 a 1 com o Quilmes.

No Grupo B, o Ferro Carril Oeste também está na frente, embora sua sorte tenha sido igual à do Estudiantes: perdeu para o Rosário Central, por 1 a 0, no campo do adversário.

Seis empates

Seis empates se verificaram na 2.ª rodada do returno, três por 1 a 1, nos jogos Boca x Argentinos, Racing x Quilmes e Velez x Newells e outro por 2 a 2 entre Atlanta e Colon, todos no Grupo A e ainda outro de 1 a 1 entre Platense e River e mais outro sem gols entre Union e Chacarita, ambos no Grupo B.

No Grupo A, o único a vencer foi o Lanus, mas no Grupo B as coisas melhoraram para o Gimnasia, que se impôs ao Banfield por 3 a 1; para o Independiente, que passou bem pelo D. Español, por 3 a 0, e também para o Rosário, que, jogando em casa, tirou dois pontos do Ferro Carril.

O Huracan, no jôgo interzonal contra o San Lorenzo, perdeu por 2 a 1, ficando agora em sexto lugar ao lado do Colon, ambos com 12 pontos — a diferença para o líder do Grupo A é de sete pontos.

Classificação

A 2.ª rodada do returno ofereceu, resumidamente, êstes resultados, no domingo passado: Grupo A — Lanus 4 — Estudiantes 2; Atlanta 2 — Colon 2; Boca Júnior 1 — Argentinos Juniors 1; Racing 1 — Quilmes 1; Velez Sarsfields 1 — Newells Old Boys 1. Grupo B — Gimnasia y Esgrima 3 — Banfield 1; Union 0 — Chacarita Junior 0; Platense 1 — River Plate 1; D. Español 0 — Independiente 3; Rosário Central 1 — Ferro Carril Oeste 0. Interzonal — San Lorenzo (B) 2 — Huracan (A) 1.

A classificação passou a ser a seguinte: Grupo A — 1.º) Estudiantes, 19; 2.º) Racing, 17; 3.º) Velez e Boca, 15; 5.º) Quilmes, 13; 6.º) Colon e Huracan, 12; 8.º) Lanus, 11; 9.º) Newells Old Boys, 10; 10.º) Atlanta, 8; 11.º) Argentinos Juniors, 7. Grupo B — 1.º) Ferro Carril Oeste, 18; 2.º) Platense e Independiente, 17; 4.º) San Lorenzo e Gimnasia y Esgrima, 16; 6.º) Rosário e River Plate, 18; 8.º) aBnfield, 12; 9.º) Union, 11; 10.º) Español, 7; 11.º) Chacarita, 6.

A 3.ª jornada, domingo próximo, terá êstes jogos, com os respectivos resultados do turno entre parênteses: Quilmes x Velez (0-2), Argentinos x Racing (0-3), Colon q Boca (1x2), Estudiantes x Atlanta (0-0), Huracan x Lanus (3x2). Grupo B — Ferro Carril x D. Español (1x0), Independientes x Platense (2x0), River Plate x Union (1-0), Chacarita x Gimnasia (3-1), Banfield x San Lorenzo (2-2). Interzonal — Newell (B) — Rosário (A) (0-1).

Bangu recebe quatro reforços em Houston

Houston (AP-JS) — O Bangu já conta com os quatro reforços reclamados pelo técnico Martim Francisco para o jôgo de sábado, em Dallas, contra o Dundee, da Escócia, desde que Peixinho, Crespo, Zé Carlos e também Norberto, relacionado posteriormente, viajaram na manhã de ontem para Houston, onde se encontra a delegação.

Enquanto isso, o goleiro Neri continua tratando de regularizar sua documentação, a fim de que possa embarcar para os EUA para ficar na regra-três de Ubirajara, em substituição ao goleiro Devito, que voltará ao Rio na segunda-feira. Devito, como se sabe, sofreu rutura dos ligamentos internos do joelho direito, devendo ficar inativo por, aproximadamente, dois meses, depois de operado.

Em Houston, o Dr. Arnaldo Santiago permanece envidando esforços para recuperar o goleiro Ubirajara, sentindo uma pancada no tornozelo, o que não parece difícil, conforme informou, a tempo de enfrentar o Dundee.

Vitória faz contrato com nôvo técnico

Salvador (SP-JS) — Procedente da Guanabara, chegou a Salvador o técnico Carlos Volante, que já acertou as bases para seu ingresso no Vitória, clube que vai treinar, ganhando, além de casa e comida, a importância de NCr$ .... 300,00 por mês.

Botafogo interessa-se por baiano

Feira de Santana (SP-JS) — O Botafogo, do Rio, através de carta endereçada ao Sr. Mário Pôrto, está interessado na contratação do lateral Edson Pôrto, do Fluminense, de Feira de Santana, tendo a carta vindo assinada pelo Sr. Wálter Vasconcelos, diretor de futebol juvenil do alvinegro carioca.

Nova Iorque iguala-se a Chicago

Chicago (AP-JS) — A equipe do Spurs, de Chicago e os Gerais, de Nova Iorque, empataram, sem abertura de contagem, em jôgo da Liga Nacional Profissional de Futebol dos Estados Unidos, a chamada Liga Pirata, por não ser reconhecida pela FIFA.

FCF escala fiscais para domingo no MF

A Federação Carioca de Futebol escalou para funcionarem, domingo, no Estádio Mário Filho, no jôgo Vasco x América, os seguintes fiscais e auxiliares:

Delegado Fiscal: A.
Auxiliares do Delegado Fiscal: 18 — 28 e 29.
Conferentes: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 e 8.
Chefes de Setor: A — B — C — D — E — F e G.
Fiscais: 39 — 41 — 42 — [illegible] — 97 — 98 — 99 — e 100.
Reservas: 102 — 103 — [illegible] — 114 — 116 — 118 — e 119.

Os fiscais escalados deverão comparecer hoje, das 13 às 18 horas ou amanhã, das 12 às 15 horas. Os relacionados na reserva serão escalados depois das 16 horas de amanhã.

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente João Havelange deverá anunciar esta manhã a formação da seleção nacional para os jogos com os uruguaios pela Copa Rio Branco. Embora anteriormente estivesse inclinado a entregar o encargo à Federação Carioca de Futebol, acabou, porém, optando pela seleção nacional, considerando que já é tempo de começar os preparativos para a Copa do Mundo depois do que aconteceu em sessenta e seis na Inglaterra. O Presidente da CBD baseou-se no parecer do Almirante Heleno Nunes, Diretor de Futebol da entidade, com quem conversou ontem demoradamente sôbre o assunto.

O Almirante Heleno Nunes já tem inclusive esbôço de um relatório preparado acêrca das suas observações durante o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. São apenas sugestões que poderão efetivamente servir de orientação na hora da convocação definitiva dos craques brasileiros. O técnico deverá ser mesmo Aimoré Moreira, por quem, aliás, o Sr. João Havelange optou recentemente baseado no seu trabalho durante a Copa do Mundo de sessenta e dois no Chile. Sabe-se que serão convocados apenas os jogadores dos clubes que se encontram no Brasil a fim de não prejudicar os demais que estão em excursão pelo exterior.

O sr. João Havelange, que hoje reassumirá a presidência da CBD, deverá presidir em seguida uma reunião de diretoria em cuja oportunidade pretende expor os contatos que realizou durante a sua viagem pela Europa. Pode ser até que durante a reunião de hoje seja completado definitivamente o calendário do futebol brasileiro para o próximo ano quando, aliás, a seleaço brasileira deverá disputar seis jogos pelo Velho Mundo dentro do programa de preparação para setenta, no México. A seleção nacional enfrentará, entre outras, as representações da Inglaterra e da Alemanha Ocidental, cujas equipes estarão entre nós em sessenta e nove.

Ainda com relação às atividades da Confederação Brasileira de Desportos, soubemos que o seu Departamento de Futebol está estudando a reativação do Campeonato Sul-Americano do Futebol a fim de sugerir mais tarde a sua realização em bases completamente modernizadas. O assunto foi entregue ao Sr. Abraim Tebet que há algumas semanas se encontra entregue ao trabalho, já existindo mesmo algumas sugestões altamente interessantes. Depois de concluído, o trabalho será encaminhado à Confederação Sul-Americana de Futebol para que seja apreciado num dos seus congressos. O Sr. Abraim Tebet recusou-se, no entanto, a revelar detalhes do seu plano.

Segundo o Sr. José Carlos Vilela, esta semana estará concluído o anteprojeto do nôvo convênio — ontem apreciado pelos clubes — a ser apresentado oportunamente ao Governador Negrão de Lima. A Comissão designada pelo legislativo e pelos clubes, está trabalhando ativamente e pelo que nos revelou aquêle dirigente, esta semana estará terminado para que então receba a aprovação do Govêrno do Estado. O Sr. José Carlos Vilela confirmou a redução das taxas do Estádio Mário Filho de vinte para dez por cento. Estimou que os clubes serão muito beneficiados e poderão pensar êste ano em melhores arrecadações.

O Presidente do Vasco confirmou ontem à tarde que pretende começar êste ano as obras da nova sede da Avenida Presidente Vargas. Frisou que está grandemente empenhado na tarefa embora admitisse que se trata de um empreendimento difícil e da mais alta responsabilidade. Disse o Sr. João Silva que as sugestões de algumas emprêsas do ramo de construção deverão orientar melhor o caminho do Vasco e não soube adiantar em que consistiria realmente o plano. Falando sôbre o futebol, disse o Presidente do Vasco que terminou a polêmica Zizinho e pediu para que ninguém falasse mais sôbre técnicos.

Reconheceu que o ambiente do futebol estava perturbado e era preciso criar agora um clima de confiança capaz de permitir um trabalho mais objetivo por parte do técnico Zizinho. Desmentiu, no entanto, que o Vasco pretendesse fazer novas contratações dizendo que o elenco era muito grande e farto em matéria de jogadores e daí porque acreditava que os problemas fôssem solucionados com aquilo que já existe".

O Presidente do Olaria explicou ontem que antes de vender o atacante Dé ao Bangu, o seu clube fêz uma consulta ao Botafogo através do técnico Jair Boaventura, que conversou com o Sr. Válter Vasconcelos. Acentuou que na ocasião o dirigente do Botafogo deixou claro que não havia interêsse porque dispunha de Paulo César e Rogério, dois jogadores que classificou de excepcionais para os quais não seriam necessários substitutos. E foi por isso que o Olaria negociou Dé com o Bangu sem jamais pensar em desprestigiar os homens do Botafogo com os quais mantém as melhores relações de amizade.

O Almirante Heleno Nunes afirmou ontem que o Departamento de Futebol da CBD vai preparar também um calendário para o futebol amador com o objetivo de colocá-lo dentro do programa de prepartivos para as Olimpiadas que serão realizadas no México. Explicou aquêle dirigente que será um trabalho amplo e capaz de contribuir para que o futebol amador brasileiro se apresente no México com tôdas as possibilidades técnicas.

Ao analisar ràpidamente as condições do futebol brasileiro, o Sr. Mendonça Falcão afirmou que o nível técnico não poderia ser mais favorável diante de tantos jogadores novos surgidos ùltimamente. Citou a Portuguêsa de São Paulo como autêntico celeiro onde a idade não ia além de vinte anos para a grande maioria dos jogadores. Acentuou que se poderia formar uma equipe de novos de grandes qualidades e sugeriu na oportunidade um ataque com Paulo Borges, Leivinha, Tostão e Ivair. — Seria um grande ataque — acrescentou o Sr. Mendonça Falcão.

Célio de Sousa viaja hoje para ver se fica como técnico do Atlético

Kalil chama Célio para técnico

Enquanto o técnico Célio de Sousa declarava, no Rio, haver recebido convite do Sr. Elias Kalil para ser o nôvo treinador do Atlético, o Presidente Fábio Fonseca desautorizava a informação, em Belo Horizonte, afirmando nunca ter ouvido falar no nome do técnico campeão de aspirantes pelo Vasco, no ano passado.

A revelação feita ao JORNAL DOS SPORTS foi do próprio Célio de Sousa, ontem pela manhã, quando disse sentir-se feliz com o convite, sobretudo pela atual posição de Minas no cenário do futebol brasileiro, e adiantou que levaria com êle, para o Atlético, os jogadores Anísio e Marcílio.

Desmente

Procurado para confirmar as declarações de Célio de Sousa, o Presidente do Atlético desmentiu-as inteiramente, dizendo que jamais tal nome entrou nas discussões feitas pela diretoria no sentido de fixar-se num técnico que resolva o problema do time.

Informou que enviou dois emissários a outros Estados, os quais não quis revelar, esperando-os de volta amanhã, quando então poderá dizer se o Atlético já tem ou não nôvo treinador. Sabe-se, porém, que um dos enviados é o Sr. Hélcio Guimarães e sua missão é procurar o técnico Alfredo Gonzales, com o qual deve discutir preliminarmente sua possível entrada no Atlético.

O Sr. Fábio Fonseca declarou, finalmente, que ninguém, alem dêle, está autorizado a informar quem será o nôvo treinador, nem mesmo o Diretor de Futebol, Elias Kalil, a fim de que seja evitado o que ocorreu com Jorge Vieira, que foi sondado por livre e espontânea iniciativa de um conselheiro, à revelia do Presidente. Acha que isso só faz prejudicar as relações do Atlético com os demais clubes.

Convite

Célio de Sousa informou ter recebido, anteontem à noite, um telefonema de Belo Horizonte, durante o qual foi formalizado o convite para ir entender-se com a Diretoria do Atlético, sendo colocada à disposição do treinador passagem de ida-e-volta, pelo Sr. Elias Kalil, que disse que havia tido as melhores recomendações sôbre seu trabalho junto à equipe do Vasco, campeã de aspirantes no ano passado, bem como ao que vinha realizando atualmente como técnico do Madureira.

Embora desse a entender que discutira preliminarmente as condições que lhe eram oferecidas, do ponto de vista financeiro, Célio de Sousa, não deu detalhes sôbre a proposta que recebeu, nem por quanto desceria sua possível contratação pelo Atlético.

O treinador, sôbre o problema de reforços para o Atlético, disse, durante o telefonema, que poderia levar alguns bons e jovens jogadores do Madureira, e entre êsses citou logo Anísio e Marcílio. Os dois, se não forem hoje com Célio de Sousa, embarcarão na próxima semana.

Segrêdo

O nome do nôvo técnico, segundo as fontes oficiais, somente será conhecido amanhã ou, mais tardar, sábado, como garantiu ontem o Diretor Elias Kalil, afirmando, também, que os nomes dados à publicidade nos últimos dias são meras especulações e que o clube vem agindo com muita cautela, para não prejudicar as negociações.

Apesar do silêncio total dos homens que dirigem o Atlético, há fortes indícios de que há seis nomes em perspectiva, falando-se que a escolha pode recair entre Alfredo Gonzalez, Bela Guttman, Ondino Viera, Félix Magno, Major Mário Pereira, Artur Nequesaurt, enquanto informações filtradas entre diretores e conselheiros davam conta das preferências de uma facção pelo húngaro Bela Guttman. Agora surge o de Célio de Sousa, por êle próprio revelado.

S. Paulo dispensou três jogadores

São Paulo (Sucursal) — Os dirigentes do São Paulo, anunciaram ontem, que seguindo determinações do técnico Sílvio Pirilo, que executa um trabalho de reestruturação do elenco de futebol, os jogadores Suli, Benê e Ferreti poderão ser negociados, respectivamente, para o Cruzeiro, América de Ribeirão Prêto e Internacional de Pôrto Alegre.

Depois de várias conversações, os zagueiros-laterais Tenente e Osvaldo Cunha resolveram renovar seus contratos com o São Paulo, por mais uma temporada, recebendo luvas de NCr$ 8.000,00 e salários mensais de .... NCr$ 400,00. O próximo jogador a ser chamado pela diretoria do clube será o meia Nenê, que já manifestou seu interêsse em renovar também, nas mesmas bases dos dois zagueiros.

Morumbi às ordens

O Administrador do São Paulo, Sr. Mário Nadeu informou ontem, que o estádio do Morumbi continua recebendo melhorias mas, que se encontra em condições de servir ao Palmeiras e Corintians, caso os dois finalistas do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, desejem realmente utilizar o estádio tricolor para o próximo clássico paulista.

O atacante Prado, que foi preterido pelos dirigentes do Santos — que desistiu de seu empréstimo mediante NCr$ 30.000,00 por um período de 12 meses, vai se reapresentar ao técnico Sílvio Pirilo, amanhã, quando haverá nôvo treinamento para o time, que continua parado, recusando convites para jogos amistosos, para que o técnico possa concluir seu relatório sôbre as condições dos jogadores profissionais.

Eduardo quer deixar Corintians

São Paulo (Sucursal) — Inconformado com as constantes "injustiças que vem sofrendo há tempos" — segundo suas próprias palavras — o zagueiro Eduardo, que já integrou inclusive o selecionado brasileiro, quando se encontrava no melhor de sua forma, disse ontem que "minha paciência se esgotou e agora, chegou a hora, de trocar de clube, ensejando melhorias para mim e para o Corintians".

Argentinos derrotaram Sheffield

Buenos Aires (AP-JS) — A seleção B da Argentina derrotou o time inglês do Sheffield United, por 1 x 0, em partida amistosa pouco interessante realizada em Buenos Aires, tendo o primeiro tempo terminado sem abertura de contagem, pois o gol portenho só foi conquistado aos 21 minutos da fase derradeira, por intermédio do ponteiro esquerdo Gennoni.

Os dois times jogaram assim: *Seleção B da Argentina* — Marin; Manera e Bertolotti; Rogel, Karuz e Pachame; Viberti, Pardo, Rojas, Dieguez e Bennoni. *Sheffield United* — Hegdkinson; Badger e Shaw; Bischenald, Matthewson e e Gustaff; Woodward, Mallender, Jones, Barlow e Clift.

Atlético tem nôvo empate no México

Monterrei, México (FP-JS) — O Atlético de Madrid e o Monterrey empataram de 1 a 1, em jôgo amistoso disputado em Monterrei, na inauguração do nôvo estádio de futebol, situado na cidade universitária e com capacidade para 52 mil espectadores.

Ambos os gols foram marcados no segundo tempo, tendo Ubiraci assinalado para o Monterrei, enquanto Urtiaga apontou para o clube espanhol, tendo sido essa a terceira partida do Atlético no México e o terceiro empate que consegue.

CRUZEIRO VENCEU J. DE FORA REVOLTADA

O Cruzeiro venceu ontem, à tarde, a seleção de Juiz de Fora, por 2 a 1, mas o que seria uma festa de congraçamento em comemoração ao aniversário daquela tradicional cidade mineira, acabou num descontentamento generalizado, porque o campeão mineiro mudou todo o time, no segundo tempo, provocando idêntico procedimento dos dirigentes locais, diante dos insistentes protestos da torcida, pedindo também a mudança de sua equipe.

As 16 horas em ponto, contrariando aos que apostavam no seu atraso, o Ministro Magalhães Pinto deu o chute inicial, chegando ao Estádio Mariano Procópio acompanhado do Cel. José Guilherme, Presidente da FMF, que deu o nome à Taça vencida ontem pelo Cruzeiro, e ainda do Prefeito Itamar Franca e do Sr. Gil César, Diretor da ADEMG.

Jôgo fácil

Entrando com seu time principal, no qual fêz estrear Davi ao lado do Tostão com inteiro sucesso, o Cruzeiro conseguiu tranqüilamente o domínio do jôgo, embora só viesse a marcar seu primeiro gol aos 20m, uma vez que a seleção de Juiz de Fora procurava se defender bravamente contra a superioridade técnica e territorial do adversário.

Coube a Davi conquistar êsse gol, em claro impedimento, que o juiz Gil Trindade não deu, confirmando, assim, seu senso de oportunismo que já vinha demonstrando nos treinos do Cruzeiro. Entendeu-se bem com Tostão e, por essa mostra, parece disposto a tomar definitivamente o lugar que ùltimamente estava sendo disputado por Evaldo e Wilson Almeida, em virtude da queda de produção do primeiro.

O segundo gol veio aos 35m, de um chute de Dirceu Lopes que, batendo no zagueiro Da Silva, ganhou o caminho das rêdes da seleção de Juiz de Fora, sem defesa para o goleiro Valdir.

Protesto

Mas a torcida constatou que o Cruzeiro não era o mesmo para o segundo tempo, começaram as vaias que, aos poucos seguidos, se transformaram num protesto generalizado e demorado, sob o qual foi reiniciada a partida.

Os torcedores pediam que sua seleção seguisse o exemplo do Cruzeiro e trocasse de equipe, pois consideraram a medida um ato de desrespeito ao futebol de Juiz de Fora, que estava festejando a festa da cidade e para essa honra convidara o Cruzeiro. Houve discussão fora do campo, enquanto o jôgo prosseguia debaixo de vaias, entre os organizadores do programa e a chefia da delegação visitante, tendo o sr. Carmine Furletti informado que seu clube dera conhecimento, com antecedência, de sua intenção de jogar com dois times. Citou, inclusive, a noticiário do JORNAL DOS SPORTS, cuja própria manchete da edição de ontem anunciava o Cruzeiro jogando com uma equipe em cada tempo.

Os dirigentes locais afirmaram que foram pegados de surprêsa pois não podiam concordar com uma promoção em tais circunstâncias, e decidiram, após dez minutos de discussões, a mudar também seu time, substituindo oito jogadores.

Pelada

Daí em diante o jôgo caiu inteiramente de interêsse e a produção dos dois times baixou consideràvelmente, assistindo-se então uma verdadeira pelada, pois o ambiente carregado influiu no ânimo dos jogadores de ambos os lados. Quem mais sentiu essa situação foi o Cruzeiro, que não pôde repetir sua boa atuação do primeiro tempo e tomou um gol marcado por Jair, quando faltavam três minutos para o encerramento da partida.

Quando o Sr. Gil Trindade apitou o final da partida, recomeçaram as vaias debaixo das quais o Cruzeiro se retirou de campo.

Cruzeiro 2 x Seleção de Juiz de Fora 1

Local: Estádio Mariano Procópio (Juiz de Fora).

Renda: NCr$ 16.441,00.

Primeiro tempo: Cruzeiro 2 a 0, gols de Davi, aos 20m, e Da Silva, contra, num chute de Dirceu Lopes, aos 35 minutos.

Final: Cruzeiro 2 a 1, gol de Jair, aos 38 minutos.

Cruzeiro (1.º tempo) — Raul; Pedro Paulo, Procópio, Cláudio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Davi e Ari; (2.º tempo) — Tonho; Vicente, William, Darci e Murilo; Ilton Chaves e Zé Carlos; Wilson Almeida, Evaldo, Marco Antônio e Dalmar (Antoninho). Técnico: Airton Moreira.

Seleção — Valdir (Vicente); Manuel (Édson), Murilo (Jair), Da Silva e Válter; Zé Adir (Laércio) e Moacir (Ataíde); João Pires (Toninho), Toledo, Eloir e Amaurilio (Chiquinho). Técnico: acheco.

Juiz: Gil Trindade.

Auxiliares: Sinval Cesar e Milton Silveira.

Santos dá goleada em Gabon por 4 a 0

Libreville (FP-JS) — Com 4 mil espectadores que adquiriram ingressos tendo que se conformarem em ficar trepados nas árvores que circundam o estádio, o Santos goleou a seleção nacional de Gabon por 4 a 0, ontem, diante de 25 mil espectadores. O primeiro tempo terminou com os brasileiros vencendo por 3 a 0, gols de Toninho, aos 10m, Pelé, aos 25m e Toninho, aos 35m. No segundo tempo, Coutinho, aos 40m, marcou o último gol da equipe brasileira.

O Vice-Presidente de Gabon e inúmeros membros de seu gabinete estiveram no estádio de Libreville, para conhecer Pelé, que teve uma grande atuação. A seleção nacional de Gabon teve chance para fazer o seu gol de honra, na cobrança de um pênalte, mas o goleiro brasileiro espalmou para fora. O Santos se exibirá amanhã, na cidade de Kinshava.

Portuguêsa contrata Marinho para defesa

São Paulo (Sucursal) — Após prolongada negociação, a Portuguêsa de Desportos conseguiu contratar, ontem, o zagueiro Marinho — que estava emprestado, há vários meses — do São Bento de Sorocaba, mediante pagamento de NCr$ ... 100.000,00, sendo NCr$ ... 40.000,00 até junho próximo e mais um jôgo em Sorocaba e o jogador Stefano.

A Portuguêsa de Desportos comprometeu-se a pagar ainda, metade dos 15% a que tem direito o jogador. Os NCr$ 60.000,00 restantes serão pagos em parcelas mensais de NCr$ 7.000,00 e o jôgo amistoso cuja renda reverterá integralmente para o São Bento, poderá se realizar domingo, caso o Juventus desista do amistoso com a equipe do Canindé.

O técnico Wilson Alves continua aguardando o pronunciamento definitivo do Juventus, que foi convidado pela Portuguêsa de Desportos para a disputa de um amistoso domingo, no Canindé e dependendo da resposta, movimentará sua equipe, que já conta com o retôrno de Ivair, já refeito da contusão na tornozelo.

Hipismo disputa rodízio para SA

Os cavaleiros Luís Marcelo Pereira e Gérson Monteiro, da Guanabara, e Roberto Kalil e Gianni Samaya, de São Paulo, são os classificados, até o momento, para disputarem a prova de rodízio programada para os dias 4 e 5 de julho, em São Paulo, quando serão escolhidos os dois que embarcarão para a Venezuela, em agôsto, onde disputarão o Campeonato Sul-Americano de Saltos.

Também em agôsto, no mesmo País, haverá o Campeonato de Confraternização de Amazonas, no qual Lúcia Faria, bicampeã da categoria, tem presença assegurada, independente de qualquer tipo de seleção. Lucinha tentará o tricampeonato e, para tanto, intensifica seus treinamentos, acrescentando, inclusive, que participará das provas seletivas que escalará mais uma amazona para a equipe do Brasil.

Mais dois ginetes

Os Concursos Hípicos Nacionais realizados no Recife, Guanabara e Paraná selecionaram quatro cavaleiros dos melhores, que disputarão numa prova de rodízio, a ser efetuada em São Paulo, as vagas para o Sul-Americano de Saltos, na Venezuela. Além dêsses quatro, a Confederação Brasileira de Hipismo aguarda o Concurso Hípico de São Paulo, quando mais dois cavaleiros se incorporarão aos quatro já classificados, disputarão, também, as duas vagas para o SA.

O Concurso Hípico Nacional de São Paulo está programado para os dias 30 do corrente mês e 1 e 2 de julho. Possivelmente, o cavaleiro Hélio Pessoa e também Fernando Montá, serão os classificados, porque os bons de São Paulo já estão na lista e os da Guanabara, também, restando, então, bastante chances para êstes dois últimos.

Lúcia absoluta

Para o Campeonato de Confraternização de Amazonas, que também será realizado em agôsto, na Venezuela, Lúcia Faria está absoluta, já que, além de se encontrar em grande forma (se disputasse um rodízio vencia bem) sua condição de bicampeã sul-americana lhe garante uma vaga certa na delegação brasileira.

No entanto, para completar a equipe feminina, a Confederação Brasileira de Hipismo realizará, também, um rodízio, só que na Guanabara, na Sociedade Hípica Brasileira, quando então será conhecido o nome daquela que juntamente com Lucinha, defenderá o prestígio do hipismo brasileiro, entre as amazonas.

Mais nacionais

Em cumprimento ao calendário pré-estabelecido pela Confederação Brasileira de Hipismo, mais dois concursos nacionais serão realizados brevemente, ou seja, um em Juiz de Fora (extra), durante o período de 16, 17 e 18 do corrente mês, e outro em Nova Friburgo, a 14, 15 e 16 de julho próximo.

Finalmente, em Petrópolis, na Taquara, será realizado um Campeonato de Juniors, reunindo diversas entidades fluminenses, quando então será formada a equipe do Estado do Rio de Janeiro para o próximo Campeonato de Juniors, em São Paulo, também em julho.

Foyt venceu com um Fórd as 500 milhas

Indianápolis — (AP-JS) — O volante A. J. Foyt, com um Coyte-Ford, de motor traseiro, que correu em segundo lugar na maior parte da corrida, venceu, ontem, as "500 Milhas de Indianápolis". O campeão avantajou-se sôbre Parnell Jones, que dirigia um revolucionário veículo de turbina, quando êste encontrou dificuldades — rutura na caixa de câmbio, faltando sòmente sete e meia milhas para terminar a competição.

O carro de Jones deteve-se no pôsto de abastecimento por um momento e logo o pessoal de reparos que estava por perto o levou para a garagem, depois de identificar o defeito, dando fim à pretensão do volante norte-americano, primeiro a utilizar um automóvel à turbina na prova mais mortífera do mundo. Por outro lado, Foyt registrou uma velocidade média de 243,343 quilômetros por hora, para vencer a prova.

Colocações

A tradicional corrida das "500 Milhas (804,7 quilômetros) de Indianápolis", desta temporada, fôra suspensa anteontem, em virtude da constante chuva que caía no local, em sua 19.ª volta. A competição foi reiniciada ontem, com menos chuva, mas ainda com uma temperatura de 14 graus e forte neblina, além de ventos do nordeste também acentuados. Perto de 135 mil pessoas voltaram para assistir a corrida.

As 10 primeiras colocações da competição pertenceram a: 1) Foyt; 2) Al Unser; 3) Leonard; 4) Hulme; 5) Mceilreath; 6) Hulse; 7) Pollard; 8) Bobby Unser; 9) Vaith; 10) William. Um total de 17 carros foi obrigado a deixar a prova, dentre os quais os de Jim Clark e Graham Hill, ex-campeões, tendo havido diversos acidentes, dos quais o mais espetacular ocorreu no final da carreira, quando se produziu um choque em cadeia de cinco carros. O vencedor, A. J. Foyt, deverá receber um prêmio de 700 mil dólares.

Hipismo brasileiro vai de Paris ao Pan

Nélson Pessoa Filho, montando "Granjeste", Alegria Simões, com "Samurai", e Reinoso Fernandes, com "Cantal", além de Franco Pontes ou Renildo Ferreira, serão os componentes da equipe brasileira de saltos que disputará os Jogos Pan-Americanos de Winnipeg. O embarque da delegação nacional acontecerá dia 22 de julho, de Paris para Montreal, Canadá, num Boeing-Carga, da AIR France.

A equipe de hipismo do Brasil, que se encontra atualmente em Paris, participará, nesses próximos dias, dos derradeiros CHIO, em Aachem e Hamburgo, na Alemanha, além do Concurso Hípico Internacional, de Lisboa, como convidados especiais. O convite partiu da Federação Hípica Portuguêsa, que colocou à disposição dos ginetes um avião de uma companhia nacional.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

No Vasco não há grupos, grupinhos ou grupêlhos. O grêmio almirantino é uno e indivisível.

Existe no Vasco aquilo que existe em todos os clubes organizados e de grandes proporções — modos de pensar.

O estatuto do Vasco, o mais democrático do mundo, não admite as maiorias absolutas. A oposição, por menor que ela seja, conta com vinte por cento da totalidade do Conselho Deliberativo.

Ora, se o estatuto vascaíno dá ingresso às oposições na formação do Conselho Deliberativo, automàticamente, qualquer diretoria eleita, tem contra sia a chapa minoritória.

No Vasco não existe o conselheiro incondicional, o subordinado, o Maria vai com as outras. Cada um pensa de acôrdo com a sua cabeça e consciência. Não há grupos, grupinhos ou grupêlhos mas, sim, uma oposição organizada por determinação do próprio estatuto.

Dentro do Vasco da Gama sempre tivemos como companheiro, nas grandes e pequenas realizações o grande benemérito Ismael de Souza. Se perguntaram a Ismael de Souza qual o homem com quem mais discordou na sua vida esportiva, êle responderá: com o Zé de São Januário. O mesmo respondemos nós em relação a Ismael de Souza, a quem cumprimentamos, fraternalmente, pela passagem do seu aniversário. As nossas divergências de opinião, até em relação às chapas para eleição do Conselho Deliberativo, onde por vêzes, ficamos na oposição e Ismael de Souza na situação e vice-versa, nunca nos impediram de trabalhar juntos pelo Almirante e o consideramos um dos maiores valores no Vasco contemporâneo.

Sempre tivemos ogeriza aos agachados, aos subservientes e destituídos de opinião própria.

Não vemos ninguém no Vasco da Gama mais rico do que nós e Ismael de Souza. Possuímos a riqueza do sentimentalismo e amor ao Almirante que supera em muito os livros de cheques que outros ostentam mas de nada servem ao progresso almirantino.

Apoiamos incondicionalmente todos os preisdentes do Vasco da Gama na situação ou na oposição. Certos ou errados, são a essencia do próprio clube, que os elegeu por maioria do seu Conselho Deliberativo.

No Vasco não há grupos, grupinhos e grupêlhos. Há, sim, homens conscientes aos quais os leigos e profanos, alheios a organização interna arrastam para um ambiente de descrédito.

No Vasco não há incompreensões. Ao Vasco não falta nada. O Vasco não precisa de nada. Todos sabem disso.

Os que dizem que no Vasco reina a incompreensão, que falta alguma coisa e precisa disto ou daquilo, não são vascaínos. São profanos ao meio, inconcientes e destituídos de ética esportiva. Vivem a ladrar à lua. Mas, enquanto os cães ladram, o Almirante sorri para atirar-lhes o ôsso de que tanto necessitam.

Durr vence M. Ester que erra demasiado

Paris (AP-JS) — Os vários erros da tenista brasileira Maria Ester Bueno foram o motivo principal de sua derrota de ontem para a francesa Françoise Durr, por 2 a 1, parciais que registraram 5-7, 6-1 e 6-4. Esterzinha, que nunca venceu um torneio na França, apresentou-se fora de sua verdadeira forma técnica, errando, inclusive, diversos serviços, o que não é de seu costume.

Billie Jean Moffit, campeã de Wimbledon, a tenista campeã da França, Sra. Jones, além de Esterzinha, campeã de Forest Hills, foram desclassificadas do Torneio Internacional de Tênis de Paris, já que tôdas perderam em suas partidas pelas quartas-de-final, disputadas ontem. As três eram classificadas "cabeças-de-chave".

Sem contrôle

Embora apresentando a mesma elegância de sempre, a brasileira Maria Ester Bueno foi uma negação surpreendente, na parte referente à técnica. Jogou mal, não conseguindo acertar os saques. Na parte final, Maria Ester Bueno, ao responder os serviços de Françoise Durr, arremessou a bola além da linha de base, impressionantemente.

A falta de contrôle em conseqüência de sua má forma técnica, foi o motivo essencial da derrota de Esterzinha. No entanto, a francesa Durr apresentou um jôgo bastante superior ao que é de seu costume, tendo, talvez, surpreendido Maria Ester. Suas cortadas eram certeiras, desarmando qualquer esbôço de defesa por parte da brasileira.

A única favorita das quartas-de-final que logrou êxito foi a australiana Leslie Turner, pré-classificada quarta em sua chave, que venceu Helga Schultze, da Álemanha, por 2 a 0, registrando os parciais de 7/5 e 6/2.

XVII JOGOS INFANTIS

Filgueiras e Santo Agostinho na final

O Colégio Santo Agostinho, categoria 13 a 15 anos, e o Filgueiras, classe feminina, se classificaram na tarde de ontem para, amanhã, disputar as finais do Torneio de Basquete dos XVII Jogos Infantis.

O Santo Agostinho, com muita firmeza, venceu ao Filgueiras por 49 a 26. Já o Filgueiras, na classe feminina, embora jamais tivesse sua vitória ameaçada, encontrou grandes dificuldades para construir sua vitória sôbre a ASCB por 12 a 2.

Agostinho

Santo Agostinho 49 a 26
1.º tempo — 23 a 13

Pelo Santo Agostinho jogaram e marcaram Ricardo (16), Raul (16), Nélson (2), Jorge (9), Raimundo (6), Luís, José Luís Viana, José Vieira e Luís Filho.

Pelo Filgueiras jogaram e marcaram Paulo (6), Washington (2), Jair (2), Carlos (1), Cícero (5), Antônio (10), Cláudio, Alcindo, Eliotério, Vilmar e Luís.

Filgueiras

Filgueiras 12 a 2
1.º tempo — 6 a 0

Pelo Filgueiras jogaram e marcaram Lúcia (2), Jane (9), Cátia (1), Angela, Nazaré, Midian, Solange e Angela Rosa.

Pelo ASCB jogaram e marcaram Cristina (2), Evelin, Angela, Tânia Mara, Elisabete, Neuda, Débora, Méri, Maria Angela e Laura.

Wellington Bonilha, Floriano Manhães Barreto, Gilda Rocha, Sérgio Rosa e Luís Penha foram as autoridades que cuidaram da correria dos meninos e vigiaram o andamento da DRIBLE.

Leia mais Jogos Infantis no Segundo Tempo.

Colégios iniciam vôli na têrça

Colégio Pedro II x Colégio Orlando Roças, pela série feminina em disputa do Torneio Cecil Thiré, e Colégio Santo Inácio x Colégio Estadual Ferreira Viana, série masculina, em disputa do Torneio Mário Rodrigues Filho, são os jogos de abertura dos Torneios de Volibol promovidos pelo JORNAL DOS SPORTS e pelo Colégio Pedro II, programados para o próximo dia 6 do corrente, no ginásio do Flamengo, na Gávea.

O sorteio da tabela referente aos jogos, tanto na série feminina como na masculina, foi feito ontem à noite, na sala de reuniões do JORNAL DOS SPORTS.

Torneio Mário Filho

Para o Torneio Mário Rodrigues Filho foram inscritos o Colégio Santo Inácio, Colégio Estadual Ferreira Viana, Colégio Melo e Sousa e Colégio Pedro II, promotor do campeonato, juntamente com o JORNAL DOS SPORTS.

Os jogos masculinos serão:

Dia 6/6/67 — Ginásio do Flamengo — Praça N. S. Auxiliadora s/n — Gávea: Colégio Santo Inácio x Colégio Estadual Ferreira Viana; dia 8/6 — às 15h30m — no América: Colégio Melo e Sousa x Colégio Pedro II; dia 13/6 — local a ser designado — Perdedores da 1.ª x 2.ª rodadas, em disputa do terceiro lugar; e, dia 15/6 — local a ser designado — final do masculino.

Torneio Cecil Thiré

Para o Torneio Cecil Thiré foram inscritos o Colégio Pedro II, Colégio Orlando Roças, Instituto de Educação e Colégio Mallet Soares. Os jogos referentes à tabela sorteada ontem, série feminina, são os seguintes:

Dia 6/6/67 — às 14h30m — no ginásio do Flamengo — Colégio Pedro II x Colégio Orlando Roças; dia 8/6 — no ginásio do América — às 15h30m — Instituto de Educação x Colégio Mallet Soares; dia 13/6 — local a ser designado — às 14h30m — Perdedores da 1.ª e 2.ª rodadas; em disputa do terceiro lugar do torneio; e, dia 15/6 — local a ser designado às 14h30m — final da série feminino.

AIRJ tem outra fase do carioca

O Autódromo Internacional do Rio de Janeiro será palco, domingo próximo, a partir das 10 horas, da II Etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, que será patrocinado, como acontece desde o seu início, pela Esso Brasileiro de Petróleo.

A finalidade de prestigiar e desenvolver ainda mais as competições automobilísticas foram os pontos de apoio para que a Esso Brasileira de Petróleo tomasse para si o patrocínio do Campeonato Carioca, cedendo, também, gratuitamente, gasolina e óleo a todos os pilotos concorrentes.

Brasil inicia final jogando contra Uruguai

MONTEVIDÉU (Especial para o JS) — O Brasil estreará na fase final do V Campeonato Mundial de Basquete, hoje, às 22h, na única partida da rodada inaugural, contra o Uruguai. Antes do jôgo, às 21h, haverá desfile de tôdas as delegações participantes do turno final, no Palácio dos Esportes, onde serão realizadas as rodadas.

A seleção brasileira estará de folga manhã, voltando a jogar sábado, contra a Rússia, para folgar, novamente no domingo, e enfrentar a Iugoslávia segunda-feira. Têrça-feira o Brasil jogará com a Polônia, para sòmente voltar à ação no dia 10 próximo, contra a Argentina. Finalmente, no dia 11 de junho, o Brasil disputará a partida final do campeonato, contra os Estados Unidos.

Tabela

O Comitê Organizador do V Campeonato Mundial de Basquete sorteou, ontem à tarde, em Montevidéu, a tabela do turno final, que ficou sendo a seguinte:

Hoje — jôgo único — Brasil x Uruguai — às 22h.

Amanhã — Estados Unidos x Argentina, às 20h45m; e Rússia x Polônia, às ... 21h45m.

Domingo — Polônia x Iugoslávia, às 20h45m; e Estados Unidos x Uruguai, às 21h45m.

Sábado — Brasil x Rússia, às 20h45m; Uruguai x Argentina, às 21h45m.

Segunda — Rússia x Argentina, às 20h45m; e Brasil x Iugoslávil, às 22h45m.

Têrça — Brasil x Polônia, às 20h45m; e Estados Unidos x Rússia, às 21h45m.

Quarta — Argentina x Iugoslávia, 20h45m; e Uruguai x Rússia, às 21h45m.

Quinta — Argentina x Polônia, às 20h45m; e Estados Unidos x Iugoslávia, às 21h45m.

Sexta — Estados Unidos x Polônia, às 20h45m; e Iugoslávil, às 20h45m; e Uruguai 21h45m.

Sábado — Brasil x Iugoslávil, às 20h45m; e Uruguai x Polônia, às 21h45m.

Domingo — Rússia x Iugoslávia, às 20h45m; e Brasil x Estados Unidos, às 21h45m.

Cobertura

A fim de fazer cobertura completa do turno decisivo do V Campeonato Mundial de Basquete segue hoje, às 8h30m, pela Varig, para Montevidéu, o enviado especial do JORNAL DOS SPORTS, Carlos Eduardo Brandão da Silveira, que já estará presente à estréia do Brasil, na final, contra o Uruguai.

Greve quase prende delegação em Salto

MONTEVIDÉU (Especial para o JS) — A seleção brasileira de basquete, que se classificou para o turno final do V Campeonato Mundial, sòmente conseguiu se transportar da cidade de Salto, onde disputou a série C de classificação, para Montevidéu, em avião mandado pela FAB, de Pôrto Alegre, pois uma greve de transportes em todo o Uruguai, além de grandes inundações, quase fazem os brasileiros chegar atrasados para o turno final. O Gabinete do Ministro Márcio de Sousa Melo foi quem atendeu à solicitação feita por Kanela.

O técnico Kanela, bem como todos os integrantes da equipe, estão muito confiantes em uma grande campanha no turno final para a conquista do tricampeonato mundial, principalmente depois que a equipe se firmou com as ótimas atuações da classificação. Kanela afirma ainda que ao colocar uma equipe inteiramente mudada nos segundos tempos das partidas disputadas, teve como único intuito preparar todos os jogadores e não menosprezar os adversários.

FAB salva seleção

Depois de ter-se classificado em primeiro lugar na série C de classificação, disputada em Salto, a seleção brasileira viu-se, de uma hora para outra, completamente ilhada naquela cidade, devido à greve de transportes, agravada ainda mais com as grandes inundações que se verificaram naquela região.

Os brasileiros sòmente conseguiram se transferir para Montevidéu por intermédio da FAB, que prontamente colocou ao seu dispor o C-47, prefixo 2077, da 5.ª Zona Aérea, sediada em Pôrto Alegre. Ontem mesmo à tarde, a delegação brasileira chegou a Montevidéu, aguardando confiante os próximos compromissos.

Experiências

Kanela declarou estar muito satisfeito com o rendimento da equipe, que mostrou encontrar-se em condições de lutar pelo tricampeonato em igualdade de condições com todos os concorrentes, afirmando ainda que, "de agora em diante, todos os jogos serão dificílimos, não havendo êste ou aquêle mais fácil".

Sôbre as mudanças radicais efetuadas para o segundo tempo das partidas da classificação, quando um nôvo quinteto iniciava jogando, Kanela disse que sua intenção era fazer as experiências necessárias e que aquelas seriam as melhores oportunidades, pois no turno final esta chance não aparecerá. "De maneira alguma quis menosprezar o adversário".

Artilharia

A equipe brasileira foi a mais eficiente da série de Salto, marcando 260 pontos contra 164, em três partidas. Em segundo vieram os poloneses, 244 contra 207; em terceiro os porto-riquenhos, com 208 contra 220; e em último, os paraguaios, com 158 contra 272.

O quadro brasileiro mostrou nos três jogos já disputados estar muito bem armado na defesa e com um ataque que se mexe muito bem, principalmente nos rápidos contra-ataques. Também ficou provado que os titulares — Amauri, Mosquito, Ubiratã, Jatir e Menon — e os reservas se completam muito bem, não havendo queda de produção com as substituições.

A RÁDIO NACIONAL PRESTIGIA A INFÂNCIA

ROBERTO VIANA (na foto), de 9 anos de idade é um dos talentos-mirins do programa TAMANHO NÃO É DOCUMENTO, que a RÁDIO NACIONAL vem apresentando, aos domingos, das 9 às 10h, com Dilu Melo, na programação da ABERNA (Assoc. Benefic. dos Empregados da Rádio Nacional), sob presidência de Olga Nobre. Com essa aquisição, a PRE-8 pretende revelar valôres infantis para a carreira artística e homenagear a infância brasileira, pois se trata de uma audição profundamente recreativa e instrutiva para a criança.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

O Engenheiro Gastão Sangés prometeu entregar os campos quarta-feira

ENGENHEIRO LIBERA CAMPOS PARA DIA 10

O Chefe do Departamento de Urbanismo da Guanabara, Engenheiro Gastão Sangés, prometeu, ontem, ao Diretor-Superintendente do JORNAL DOS SPORTS, Sr. José Guilherme Bastos Padilha, que entregará os campos do Parque do Flamengo em condições de jôgo até à próxima quarta-feira, motivo por que a rodada de abertura do II Torneio de Pelada, promovido por êste Jornal sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, ficou automàticamente adiada para o dia 10 de junho, sábado.

Em virtude dos campos ainda não apresentarem boas condições, isto é, faltando apenas as máquinas de rôlo compressor passarem mais algumas vêzes sôbre êles, para que fiquem completamente planos, a Direção do II Torneio de Pelada resolveu adiar o início do certame para logo após a entrega dos campos, e não no dia 3, como estava previsto. As outras obras que a SURSAN vem realizando nos oito campos do Parque do Flamengo já se encontram em fase de acabamento.

Até quarta-feira

O Engenheiro Gastão Sangés, Chefe do Departamento de Urbanismo do Estado da Guanabara, do I.º Departamento de Obras, em conversa com o Sr. José Guilherme Padilha, Diretor do JORNAL DOS SPORTS, prometeu fazer entrega dos oito campos do Parque do Flamengo, na quarta-feira da semana próxima, já em condições de jôgo, devendo o II Torneio de Pelada ter seu início no dia 10 dêste mês, com a disputa dos primeiros jogos das categorias de adultos, veteranos e juvenis.

— Infelizmente, não foi possível entregar os campos antes do prazo, como estava previsto, pois as obras de remodelação foram muitas, principalmente, em se tratando das arquibancadas, que já se encontram quase prontas, cuja extensão é de 870 metros, circundando os oito campos do Parque do Flamengo, com capacidade para acomodar mais de duas mil pessoas — declarou o responsável pelas obras de melhoramentos que a SURSAN vem realizando no Parque.

As melhoras

Com as arquibancadas em fase de acabamento, os corrimões de ferro em tôrno delas, o I.º Departamento de Obras da SURSAN, que há algumas semanas vem se dedicando exclusivamente à melhoria dos campos, com a máquinas de rôlo compressor nivelando os campos, as obras entraram em ritmo acelerado e, segundo declarações do engenheiro responsável, Sr. Gastão Sangés, os campos estarão em condições de serem usados na quarta-feira próxima.

— O trabalho tem sido árduo e os clubes, visando boa colocação no II Torneio de Pelada do JORNAL DOS SPORTS—ESSO, tem afluído aos campos, desde as primeiras horas do dia, criando alguns problemas no andamento das obras, o que realmente não esperávamos.

Entre os melhoramentos que vem sendo introduzidos nos oito campos do Parque do Flamengo, o I.º Departamento de Obras da SURSAN acabou com os gramados que circundavam os campos, pois, com a grande afluência de público, êles ficavam estragados. Colocaram cimento em seu lugar, com passagens para os campos, plantando árvores entre êles, o que torna o Parque do Flamengo ainda mais bonito e, principalmente, oferece melhores condições ao público.

Interditado

Para que a entrega dos campos seja feita na quarta-feira da próxima semana, segundo declarou o Engenheiro Gastão Sangés, a Direção do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, em comum acôrdo com a Fundação do Parque do Flamengo e o I.º Departamento de Obras da SURSAN, resolveu interditar os campos para treinamentos, a partir do dia 5, a fim de que o certame possa ter início no dia 10, sábado.

Antes de serem disputados os jogos de abertura da primeira fase do certame, haverá um desfile das equipes que jogarão nesse dia, devendo tôdas se apresentarem uniformizadas, segundo rege o regulamento, com o hasteamento das bandeiras da ESSO, JORNAL DOS SPORTS e Estado da Guanabara, além de vários outros motivos alusivos ao II Torneio de Pelada, que serão instalados no Parque do Flamengo, que já conta com nova iluminação para os jogos noturnos.

FS inaugura returno com 4 jogos

Guadalupe x Grajaú CC, na Rua João Pinheiro; Jacarepaguá TC x Vitória, na Rua Tôrres de Oliveira; Monte Sinai x Paranhos, na Rua Dias da Cruz; e GSE Rocha Miranda x Raio de Sol, na Estrada da Portela abrirão o segundo turno do Campeonato Carioca dos primeiros quadros, hoje, a partir das 21h30m.

O Raio de Sol derrotou definitivamente o São Cristóvão por 2 a 1, nos 18 minutos que faltavam da partida de primeiros quadros, disputados anteontem, na quadra da Rua Figueira de Melo. Nos minutos finais, o único gol foi marcado por Celso, para o São Cristóvão; enquanto Francisco e Mauro já haviam feito os do Raio de Sol.

Autoridades

Guadalupe e Grajaú terão para árbitro da partida preliminar de juvenis Jair Galo Cabral, às 20h30m, e para o jôgo de fundo José de Carvalho. O anotador será Lúcio Gonzales e os fiscais de linha Américo Benedito Costa e Cornélio de Andrade. O fiscal de renda será Ronaldo Carlos de Almeida.

Jacarepaguá e Vitória serão dirigidos por Italo José Palmeira nos juvenis e Nélson Silva, no jôgo de fundo. O anotador será Jaime Castro Gonçalves e os fiscais de linha Ericson Kummer e João Gonçalves Vieira. O fiscal de renda será Augusto Sousa.

Djalma Adelino será o juiz de Monte Sinai x Paranhos, nos juvenis, e Manuel Coelho no jôgo dos primeiros quadros. As anotações serão de Alcindo Silva e os fiscais de linha Nilson Cruz e Wilson Armarolli. O fiscal de renda será Leonel de Oliveira.

A partida de juvenis entre Raio de Sol e GSE Rocha Miranda será apitada por Paulo Roberto e a principal por Abílio Martins Neto. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Carlos Roberto Sousa e Narciso de Almeida. O fiscal de renda será Maurício Rodrigues.

Atletas só jogarão com identidade

A Direção do II Torneio de Pelada, promoção anual do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, convoca, mais uma vez, os responsáveis pelas diversas equipes inscritas no campeonato, para apanharem o mais breve possível as carteiras de identidade de seus atletas, sem as quais êles não poderão tomar parte nos jogos.

Os juízes e delegados que funcionarão nas partidas do Torneio de Pelada do Parque do Flamengo estão esclarecidos de que todo atleta que não apresentar a carteirinha no momento de assinar a súmula ficará automàticamente impedido de competir. Os jogos do II Torneio de Pelada serão disputados com as afamadas bolas "Drible", como aconteceu no ano passado.

Klabim tem dois para final do TI

As equipes do Departamento Técnico e das Massas se classificaram para disputar amanhã o título de campeão do Torneio Início do Campeonato Interno de Futebol da Fábrica Klabim. A primeira fase do TI foi disputada anteontem, no campo do Manufatura, onde Josias de Miranda, Artur Ribeiro Araújo, Néri José Proença, José Aldo Pereira, Valdir Pimentel e Luís Carlos Félix, do Departamento de Árbitros do DA, dirigiram os jogos.

Os resultados da primeira parte do Torneio Início foram: Mecânica 1 x Manutenção 0; Departamento Técnico 3 x Escritório 0, nos pênaltes; Expedição 1 x Garagem 0; Massas 2 x Replatário 1, nos pênaltes; Papelão Ondulado 1 x Prensas Novas 0; Departamento Técnico 3 x Mecânica 2, nos pênaltes; Massas 1 x Expedição 0; e Departamento Técnico 1 x Papelão Ondulado 0.

Lucas contundido é dúvida do Pavunense

O goleiro Lucas, que recentemente se contundiu durante os treinamentos da seleção do Departamento Autônomo, é o mais sério problema do técnico Bené para a escalação do time do Pavunense, que jogará domingo, contra o Colégio, pela quarta rodada do Campeonato do DA, pois está com as costelas enfaixadas, ficando, inclusive, de fora do jôgo-treino de domingo último, contra o Palestra Itália, da Liga de São João de Meriti, quando o time foi derrotado por 3 a 1.

O zagueiro Daniel, que ficou à margem do jôgo contra o Facit, na rodada passada do certame do DA, não apareceu mais no clube, razão por que os dirigentes e, principalmente, o técnico do Pavunense estão preocupados, já que o jogador faz muita falta ao time. Daniel apareceu na primeira e segunda rodada, quando jogou muito bem, no entanto, contundiu-se no joelho e sumiu do clube.

Treinou bem

Ontem, o técnico Bené realizou um movimentado treino individual, no ginásio do clube, para aprimorar a forma física da equipe, "pois alguns jogadores, sem qualquer preparo físico, me decepcionaram bastante nos três jogos anteriores". Da derrota sofrida para o Palestra Itália, o treinador disse que foi das mais justas, já que o time vencedor jogou muito bem, enquanto o Pavunense, jogando sem quatro titulares, não fêz nada certo em campo.

— No entanto — disse Bené —, essa derrota foi boa, já que jogamos sem Lucas, Garcia, Milium, Jorginho e Laura, pensando que tinha reservas para substituí-los com êxito. Agora, cheguei à conclusão que preciso procurar alguns reservas, porque os que tenho são muito fracos.

Lucas é o único problema de contusão do time e tem poucas possibilidades de aparecer domingo, contra o Colégio, muito embora o treinador alimente esperanças de contar com êle.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Salonista segue para Portugal

Joaquim Horácio Guilhermino da Silva, ex-jogador de futebol do Sporting de Braga, de Portugal, embarcará para Lisboa amanhã, com a finalidade expressa de visitar seus familiares, aproveitando para rever, também, antigos companheiros de clube. Joaquim Horácio, embora tenha abandonado as chuteiras, joga futebol de salão na equipe de veteranos do Vila Isabel.

Horácio, aqui no Rio de Janeiro, é comerciante, proprietário do Bar-Restaurante Três Herdeiros, em Vila Isabel. Quando não está atuando pela equipe de futebol de salão do clube do bairro de Noel Rosa, chefia a grande torcida dessa associação. Seu embarque será bastante concorrido, dada a popularidade que desfruta.

Governador dá terrenos para o remo

O Governador da Guanabara, Embaixador Francisco Negrão de Lima, assinou ontem à noite, no Palácio Guanabara, decreto concedendo um terreno de 40 x 45 metros para os clubes de remo, Natação, Internacional e Boqueirão do Passeio, além de NCr$ 7.500 (sete milhões e meio de cruzeiros antigos) para efeito de mudança de cada um dêsses clubes.

O Clube de Regatas Vasco da Gama também recebeu um terreno nas mesmas medidas, embora sob condição, onde irá construir, da mesma forma que os outros, sua garagem de barcos. Hoje à tarde, o Ministro do Supremo Tribunal de Contas, Sr. João Lira Filho, registrará todos os terrenos, que estão na faixa do Calabouço, perto do Museu de Arte Moderna.

DRIBLE a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo **Jornal dos Sports** e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo

Equipe de atletismo vai amanhã para SP

O Comitê Olímpico Brasileiro marcou para amanhã, sexta-feira, às 22h30m, em ônibus da Cometa, o embarque dos atletas da Guanabara, que vai participar das eliminatórias finais para a composição da equipe brasileira que representará o atletismo nos V Jogos Pan-Americanos.

Em São Paulo, os atletas ficarão concentrados nas instalações do DEFE, sendo que as provas para classificação serão realizadas sábado e domingo, na pista e campo do EC Pinheiros, na parte da tarde, com a presença, ainda, de atletas do Rio Grande do Sul, Minas e São Paulo.

Não é chefe

O Sr. Hélio Babo desmentiu as acusações atribuídas por atletas da Guanabara que êle como chefe da delegação, não havia comparecido ao local da concentração para comunicar, oficialmente, a mudança do programa e horário das provas que acabaram por ser transferidas.

Por outro lado, esclareceu o Sr. Hélio Babo que a chefia cabe aos clubes de origem dos atletas, não cabendo a acusação da qual foi vítima. Disse, mais, que é apenas o coordenador da equipe brasileira até o dia do embarque, mas como ela ainda não foi organizada, por enquanto não é assessor do COB.

Manufatura treinou bem para Auto Solar

Sem Lotado, Robertão e Adilson, todos sob os cuidados do Departamento Médico, o primeiro time do Manufatura venceu por 3 a 0 os aspirantes, ontem à tarde, nos Pilares, no treino coletivo comandado pelo técnico Irio, que serviu de apronto para o jôgo de domingo, contra o líder Auto Solar, pela quarta rodada do Campeonato do DA.

Os três jogadores, no entanto, não chegam a preocupar para o jôgo de domingo, que é considerado de vital importância, pois o Manufatura terá a oportunidade de passar a líder isolado da série se vencer, razão por que Irio poupou os titulares, já que pretende lançar o seu time com a fôrça máxima.

Treino bom

O coletivo de ontem teve a duração de 60 minutos e foi bastante movimentado. Ao final, registrou-se a vantagem de 3 a 0 para os titulares, gols assinalados por Rato (2) e Helinho. O quadro formou com Ubaldo; Ivã, Oraci, Francisquinho e Jadir; Calazãs e Ivã Soares.

Do jogador Calunga, que atuou domingo último contra o Cruzeiro, estreando no primeiro quadro — era dos aspirantes —, o técnico Irio falou que mais tarde êle poderá ser titular, Manufatura, pois tem grandes qualidades para tal, mas, por enquanto, será mantido nos aspirantes.

Cúri quase bom

Já o jogador Cúri, segundo o treinador Irio, continua em fase de recuperação, pois não reúne, ainda, condições físicas para correr 90 minutos e por isso será lançado no primeiro ou segundo tempo de cada jôgo até ficar no ponto final.

Para a partida contra o Auto Solar, o técnico Irio escalou o seguinte time: Ubaldo; Ivã, Ouraci, Robertão e Francisquinho; Maurício e Ivã Soares; Calazãs, Adilson, Helinho e Rato, podendo entrar ainda Lotado, Trabalha, Cúri e Domingues.

DA já tem Relações Públicas

O Professor Francisco de Paula Pessoa é o responsável pelo setor de Relações Públicas do Departamento Autônomo da FCF, segundo informou o Diretor-Geral da entidade, Sr. João Ellis Filho.

Além dêle, fará parte também do setor, o Sr. Marcos Franco Rosa, já que ambos aceitaram de início o convite do Diretor-Geral e deverão iniciar nos próximos dias os trabalhos

Krívolo está absoluto na Prova Especial

Portilho hoje monta 2 animais

Com atuação destacada na "maratona" da semana passada, o freio José Portilho, que venceu cinco corridas, poderá manter êste padrão de vitórias, iniciando esta noite com duas montarias. Vai pilotar Meloso na Prova Especial e Quantilo no 6.º páreo do programa, não sendo difícil que leve ambos ao vencedor; o primeiro aprontou os 800 metros em 51"2/5 e o segundo, sem manheirar, é fôrça no páreo.

El Asteróide volta bem trabalhado

Após o seu fracasso no Grande Prêmio Paraná, em dezembro do ano passado, vai reaparecer, domingo na Gávea, o cavalo El Asteróide, tomando parte na milha e meia do "Presidente Vargas". O filho de Elpenor e Al Oina há muito vem sendo preparado e, na manhã de segunda-feira, sob a condução de A. Dorneles, passou a distância de 2.400 metros em 164", com 140" à volta fechada (2.040 metros), a última milha em 108" e os derradeiros 200 metros em 144". Dorneles, que conhece como ninguém o grandalhão El Asteróide, disse que o cavalo está em ótima forma.

G. Morgado com novos reforços

O treinador Geraldo Morgado continua recebendo reforços em sua cocheira para a presente temporada; assim, além de Sting-Ray e Lenaio, vai receber mais Estigarribia, que se encontra em atividade no hipódromo de Cidade Jardim. A égua Sting-Ray está sendo preparada para reaparecer na metade dêste mês, tomando parte em uma prova de sua turma.

Long Beach fora de treinamento

Com destino ao Haras Ipiranga, seguiu a égua Long Beach, que sofreu torção no posterior direito, estando assim, impossibilitada de continuar correndo. Long Beach deverá permanecer cêrca de três meses naquele campo de criação, a fim de obter uma recuperação completa do locomotor afetado, quando então retornará às pistas para prosseguir em sua campanha.

Ruysdael correrá na Inglaterra

O craque italiano Ruysdael, que venceu o "Derby Italiano" e, posteriormente o Grande Prêmio da Itália, no hipódromo de San Siro, deverá ser embarcado com destino a Inglaterra a fim de tomar parte em várias provas importantes do turfe britânico. Ruysdael, que descende de Boticelli, terá a incumbência de substituir o seu companheiro de cocheira, Rueburn, que atuou no "Derby de Epson".

Na linguagem dos cronômetros

Elmer e Sisal estão firmes

Elmer e Sisal parecem ser, no momento, os melhores nomes da milha no quinto páreo, programado para hoje à noite, sendo que Sisal melhorou bastante, tanto que, deu-se ao luxo de aprontar 700 metros em 43", com incrível facilidade, passando assim, a entrar nas cogitações para os que apreciam uma pule bem razoável.

Elmer, por sua vez, atravessa a melhor fase de sua campanha, com vitória e colocações sucessivas, na direção de Arno Hodecker e Paulielo, tornando-se o mais provável favorito da competição, com apronto de 800 metros em 53"3/5, muito fácil, depois de um floreio de 1.500 em 101"2/5.

1.º Páreo — Ridare — C. Morgado — em parelha com Serra Linda 1.000 em 66"1/5, melhor para aquela.
S. Linda — R. Carmo — 600 em 39", suave.
M. Timida — F. Maia — 600 em 36", muito bem.
Dulinha — F. Meneses — 600 em 38", bem.
Gigue — A. Ramos — 600 em 42", carreirão.

2.º Páreo — Aitito — J. Borja — 700 em 44", bem.
Resgate — M. Carvalho — 600 em 38", muito fácil.
J. Bond — M. Henrique — 600 em 40"2/5' carreirão.

3.º Páreo — Krivolo — J. Machado — em parelha com Djago 2.040 em 142" a milha em 106", melhor para aquêle. Aprontaram 1.000 em 64"4/5, também melhor para o castanho.
Novamás — P. Alves — 800 em 54", firme.
Meloso — J. B. Paulielo — 2.040 em 148" 2/5 a milha em 414", muito suave. Aprontou com J. Portilho 800 em 51"3/5, muito bem.
F. da Vila — A. Ricardo — 1.600 em 108" 2/5, muito fácil.
Disto — L. Carvalho — 800 em 52", fácil.

4.º Páreo — J. Brizola — 380 em 24"2/5, regular.

5.º Páreo — Elmer — J. Paulielo — 1.500 em 101"2/5, muito bem, 800 em 53"3/5, fácil.
Sisal — J. Pinto — 1.600 em 116", muito suave. Aprontou com R. Penido 700 em 43", muito fácil.
Quenal — J. Reis — 700 em 48"2/5, muito bem.
Aventureiro — J. Diniz — 600 em 38", firme.
Arkepan — J. Machado — 700 em 46", muito bem.
Fiel — A. Ramos — 600 em 38", bem.
R. do Monial — M. Henrique — 800 em 58"2/5, fácil.
1.300 em 88", muito fácil.

6.º Páreo — Quamásu — D. F. Graça —
Quaranta — P. Alves — 600 em 38", fácil.
Old Ball — J. Borja — 600 em 39"2/5, muito bem.
Osogada — C. Morgado — 600 em 39", suave.
Despacho — J. Gil — 1.200 em 78", muito bem. Aprontou com J. Reis 300 em 21" 2/5, também.

7.º Páreo — Atirador — M. Carvalho — 600 em 39", firme.
D. Bolonha — J. Gil — 1.200 em 80", bem.
Forgotten — J. Ramos — 600 em 36", firme.
Tenente — O. Cardoso — 600 em 38"2/5, muito fácil.
Al Prince — E. Lima — 1.000 em 68", bem.
Himation — J. B. Paulielo — 300 em 22" 2/5, bem.

8.º Páreo — G. de Pris — R. Carmo — 600 em 40", suave.
Ekandir — A. Ricardo — 600 em 40", regular.
Leizo — S. M. Cruz — 600 em 38" 2/5, fácil.
Paysap — B. Santos — reta oposta 600 em 38", firme.
Compositor — L. Carv. — 600 em 38", muito bem.

O animal Krívolo volta a correr na noite de hoje, na Prova Especial de 2.100 metros, do terceiro páreo da reunião, muito bem preparado e credenciado por sua última vitória, no mesmo percurso, sôbre Good Hound e Dreve-la, no tempo de 139", justos, em pista de areia pesada.

Krívolo, treinado por Sílvio Morales, impressionou vivamente aos observadores matinais durante a semana, com exercício de 148" para os 2.040 metros, ao lado do companheiro Djago, e voltou a agradar no apronto de têrça-feira, com 1.000 metros em 64"4/5, dominando o eventual sparring com categoria, na direção do bridão José Machado.

Djago é o reforço

Djago reforça a chave um, mesmo ainda não tendo readquirido sua melhor forma, mas quando o fizer, deve se impor com facilidade, pois é nitidamente superior a turma. O filho de Salomão não é apresentado desde fevereiro, e estêve inscrito no dia da última vitória de Krívolo, mas o treinador Alcides Morales preferiu guardá-lo para melhor oportunidade, já que Krívolo, salvando as pules de favorito, dá oportunidade a que o pilotado de Haroldo Vasconcelos possa ir entrando em sua verdadeira forma técnica.

Percurso é incógnita

O percurso de 2.100 metros, é uma verdadeira incógnita para Flôco, que descende de Mât de Cocagne, mas pela forma que atravessa o tordilho no momento, deve ser encarado como adversário perigoso, principalmente se tiver um ritmo de carreira favorável na primeira parte do percurso.

El Matrero, filho de Elpenor, é outro adversário categorizado, que vem de vitória sôbre Paganini e El Maestro e, mesmo enfrentando turma mais forte, pode chegar colocado ou até mesmo ganhar com alguma autoridade.

Peripécias de corrida

Novamás, corrido para uma perdida na reta, Meloso, bem situado em percursos alentados e Feitiço da Vila, recuperando, novamente, sua melhor forma, devem e podem influir no resultado da competição, que pende para o favoritismo absoluto da parelha Krívolo—Djago.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ridare	57	5	C. Morgado	2.º Condessita	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	NL
" Serra Linda	57	6	R. Carrapito	Estreante	C. Pereira			
2—2 M. Timida	57	*	F. Maia	2.º Bad Girl	N. Pires	1.000	64"	AP
3 Panambi	57	*	M. Silva	U.º Bad Girl	N. Cimino	1.000	64"	AP
3—4 Vergel	57	1	B. Santos	5.º Sotero	E. Coutinho	1.300	88"	AL
5 Dulinha	57	*	F. Meneses	8.º Kitiabi	O. B. Lopes	1.200	79"	NP
4—6 Gigue	57	7	A. Ramos	6.º Della	A. Araújo	1.300	99"	GM
7 Falda	57	4	I. Sousa	4.º Jarata	M. Almeida	1.200	78"3/5	NM
8 Miss Pé	57	3	O. F. Silva	U.º Condessita	A. Morales	1.300	86"	NL

2.º páreo — às 20h30m — 1.200 metros — NCr$ 800,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Marón	54	*	J. Ramos	3.º Dragon Bleu	Z. D. Guedes	1.000	63"2/5	AL
2 Aitito	55	*	J. Borja	9.º Majestê	M. Mendonça	1.300	94"3/5	AU
2—3 Resgate	58	*	M. Carvalho	2.º D. Bleu	J. Venâncio	1.000	63"2/5	AL
" El Rigonez	56	4	R. Carmo	1.º W. up High	J. Venâncio	1.200	80"	AL
4 Queppa	55	1	A. Ramos	U.º D. Bleu	C. Pereira	1.000	65"2/5	AL
3—5 Hully-Gully	54	6	P. Lima	5.º Carabranca	N. Pires	1.300	85"2/5	NP
6 James Bond	57	*	M. Henrique	4.º D. Bleu	B. Ribeiro	1.000	63"2/5	AL
7 Citisus	54	2	J. Barros	U.º Incoldera	J. S. Silva	1.200	79"2/5	NP
4—8 G. Choice	56	3	J. B. Paulielo	6.º Ee-Vê	P. Simões	1.000	68"2/5	NP
9 Sana Mina	54	*	Não Correrá	2.º Carabranca	A. Morales	1.300	85"3/5	NP
10 Portofino	56	5	J. Pedro F.º	6.º D. Bleu	F. Abreu	1.000	63"2/5	AL

3.º páreo — às 21 horas — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Krivolo	58	*	J. Machado	1.º G. Hound	S. Morales	2.100	139"	NP
" Djago	59	1	H. Vasconcelos	6.º L. Ricardo	A. Morales	1.900	127"2/5	AP
2—2 Flôco	59	*	F. Pereira F.º	2.º Rangpur	J. L. Pedrosa	1.600	95"4/5	GL
3 El Matrero	52	*	O. Cardoso	1.º Paganini	A. P. Silva	1.600	108"3/5	NL
3—4 Novamás	58	*	P. Alves	4.º Krivolo	H. Tobias	2.100	139"	NP
5 Meloso	57	*	J. Portilho	1.º Elmer	G. Feijó	1.600	105"4/5	NP
4—6 F. da Vila	54	*	A. Ricardo	4.º Assuan	R. Carrapito	1.800	119"3/5	AM
7 Disto	54	2	L. Carvalho	5.º Krivolo	J. S. Silva	2.100	139"	NP

4.º páreo — às 21h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Precavida	54	4	M. Silva	8.º Lindavine	E. Cardoso	1.300	85"2/5	AL
2 Asabor	56	3	S. Silva	8.º Drift	A. Correia	1.000	64"2/5	NP
2—3 Bandit	56	1	J. Brizola	5.º Drift	M. F. Neves	1.0000	64"2/5	NP
4 Marocas	52	*	R. Carmo	5.º Lindavine	W. Pedersen	1.300	85"3/5	AL
3—5 Estape	56	*	M. Carvalho	4.º Trempe	Z. D. Guedes	1.200	78"3/5	NM
6 Estremoz	56	*	R. Penido	U.º N. do Sul	J. Carrapito	1.200	80"4/5	NP
7 Altalia	56	5	A. M. Cam.	10.º Lindavine	R. Pereira F.º	1.300	85"2/5	AL
4—8 Xaviana	54	*	A. Ramos	4.º Lindavine	L. Pinheiro	1.300	85"2/5	AL
9 Casta Diva	54	2	L. Correia	6.º Drift	J. W. Vesa	1.000	64"2/5	NP
10 aCa-Cau	57	*	F. Estêves	9.º Libério	M. Sales	1.200	79"	NU

5.º páreo — às 22 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Elmer	58	*	J. Paulielo	2.º Meloso	G. Feijó	1.600	105"4/5	NP
2 Sisal	57	*	R. Penido	7.º Elmer	C. Gomez	1.600	106"1/5	NM
2—3 Jangadeiro	55	1	J. Silva	4.º Rangpur	M. Almeida	1.600	95"4/5	GL
4 Quenal	55	*	J. Reis	U.º Corumin	A. Araújo	1.300	83"1/5	AL
3—5 Cami	58	*	I. Correia	7.º Corumin	J. L. Pedrosa	1.300	83"1/5	AL
6 Jilto	55	*	C. Morgado	8.º Havai	F. Abreu	1.300	83"	NL
7 Aventureiro	53	*	J. Diniz	11.º Dingo	M. Oliveira	1.600	104"2/5	AL
4—8 Arkepan	55	*	J. Machado	4.º Corumin	J. Araújo	1.300	83"1/5	AL
9 Fiel	57	*	A. Ramos	1.º El Emir	B. Ribeiro	2.200"2/5		AL
" R. de Monial	53	*	M. Henrique	U.º Sisal	B. Ribeiro	1.300	11[illegible]	GU

6.º páreo — às 22h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quantilo	57	*	J. Portilho	4.º Dingo	O. Pinto	1.600	104"2/5	AL
2 Quamásu	53	*	J. Machado	6.º Quantilo	R. Costa	1.300	84"2/5	NP
2—3 Conde E	53	*	M. Silva	3.º Quantilo	O. Coutinho	1.300	84"2/5	NP
4 Quaranta	56	*	P. Alves	5.º Judex	L. Ferreira	1.200	78"3/5	NM
3—5 Old Ball	51	*	J. Borja	7.º Judex	F. P. Lavor	1.200	78"3/5	NM
6 Carabranca	55	1	R. Carmo	1.º Sana-Mina	C. Morgado	1.300	85"2/5	NP
7 Osogada	56	*	C. Morgado	9.º Quantilo	W. Aliano	1.300	84"2/5	NP
4—8 Galardão	54	*	F. Pereira F.º	8.º Quantilo	Z. D. Guedes	1.300	84"2/5	NP
9 Despacho	56	*	J. Reis	7.º Aimberé	K. Pereira F.º	1.600	106"2/5	NP
10 Major Orion	57	*	S. Cruz	U.º Aracaud	J. Coutinho	1.300	85"2/5	NP

7.º páreo — às 23h05m — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Massacre	57	*	C. Sousa	2.º Sotero	J. Coutinho	1.300	85"	AL
2 Atirador	57	7	M. Carvalho	U.º Sotero	I. Lourenço F.	1.300	85"	AL
2—3 Don Bolonha	57	*	J. Gil	5.º Batenzambá	Z. D. Guedes	1.300	78"1/5	NP
4 Forgotten	57	8	J. Ramos	10.º Volteo	M. Almeida	1.300	84"1/5	NL
5 Al Prince	57	3	J. Paulielo	6.º M. Sun	P. Simões	1.000	65"	NU
3—6 Tenente	57	*	O. Cardoso	3.º Batenzambá	G. Morgado	1.300	78"1/5	NP
7 Caudilho	57	1	O. F. Silva	U.º Batenzambá	S. Morales	1.300	78"1/5	NP
8 Aralto	59	4	R. Penido	7.º Batenzambá	I. Pinheiro	1.200	78"1/5	NP
4—9 Himation	57	5	J. B. Paulielo	8.º Batenzambá	A. Araújo	1.200	78"1/5	NP
10 Barbiana	57	2	M. Silva	4.º Batenzambá	L. Tripoli	1.300	78"1/5	NP
11 Sinahram (K)	59	6	A. Fernandes	U.º Foxbridge	O. C. Dias	1.300	86"	AP

8.º páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Mesón	57	*	A. M. Cam.	4.º El Rigonez	W. P. Meireles	1.300	80"	AL
2 G. de Pris	56	*	R. Carmo	7.º El Rigonez	A. Nabiit	1.200	80"	AL
3 Sapo	54	2	Não Correrá	1.º Vaqueiro	A. J. Sousa	1.200	78"4/5	AL
2—4 Ekandir	57	*	A. Ricardo	6.º Nagib	M. Mendes	2.000	128"	GL
5 Questura	56	*	M. Henrique	8.º Pai-Pai	N. P. Gomes	1.300	85"3/5	NP
6 Leizo	58	*	S. M. Cruz	6.º El Rigonez	M. Mendonça	1.200	80"	AL
3—7 Mistral	55	*	J. M. Santos	5.º El Rigonez	T. Garcia	1.200	80"	AL
8 Paysap	57	1	B. Santos	3.º Rigonez	L. A. Gomes	1.300	85"2/5	NL
9 Redonas	58	*	M. Silva	8.º Carabranca	N. Cunha	1.200	80"	AL
4-10 Compositor	55	*	L. Carvalho	2.º Portofino	W. Pedersen	1.300	85"4/5	NL
14 Tersila	54	*	A. Ramos	6.º Armadillo	I. Pinheiro	1.200	80"2/5	NM
18 Apis	58	*	S. Cruz	5.º Portofino	E. Pereira F.º	1.300	85"4/5	AL
15 Dialma	56	*	F. Pereira F.º	6.º Xilógrafo	J. L. Pedrosa	1.300	78"1/5	NU

Gobernado correrá GP Brasil

De Buenos Aires vem a informação de que o craque Gobernado, recente ganhador do G.P. 25 de Maio, deverá ser mesmo inscrito no Grande Prêmio Brasil, de agôsto, na Gávea, tanto que o treinador Domingo Sabalsagaray vai orientar o treinamento do animal para a prova internacional.

Com a confirmação do excelente filho de Gobelina, e mais a provável presença de Tagliamento, ganhador do G.P. São Paulo, já são dois craques presentes ao clássico por antecipação.

Zenabre vai mesmo para haras

Zenabre deverá realmente ingressar na reprodução, passando a servir no Haras Antenor Lara Campos, em Garça, depois de uma campanha brilhante em pistas brasileiras, que culminou com duas vitórias sucessivas no G. P. Brasil, nos anos de 1965/66.

Também Zaluar, foi cedido pelo Sr. Teotônio Piza de Lara ao Sr. Ricardo Lara Vidigal, passando a pastor-chefe do Haras Malurica, mas é possível que ainda corra esta temporada, em provas clássicas.

Caso Gê motivou despedida

O treinador Ferenc Bernascky resolveu abandonar definitivamente a profissão, inconformado com o *doping* do animal Gê, que venceu o primeiro páreo da corrida na semana do G.P. São Paulo. Contudo, não foi só êsse fator que influiu na decisão. O profissional já vinha acusando desgaste no trabalho, e há muito tempo vinha pensando em se afastar do treinamento de cavalos de corridas.

J. Ozimo apresenta melhoras

José Ozimo da Silva Filho ainda não recobrou os sentidos, depois da operação do frontal a que foi submetido após a queda de domingo, mas tem apresentado melhoras no seu estado físico, movimentando-se no leito. Os médicos que o assistem, já não se mostram apreensivos, e entendem que a marcha da recuperação prossegue segundo o que se poderia esperar, tendo em vista a característica

Prefix venceu no Sul

O velho Prefix — seis anos — foi o ganhador do Tarumã, em Curitiba, do Prêmio Jóquei Clube Campineiro, percorrendo os 1.500 metros em 100"2/10. El Cacique secundou o pilotado de G. Fagundes, empreendendo forte atropelada pelo centro da raia, passando pelo ponteiro Dom Risco, que acabou perdendo a dupla.

CZAR, EX-ESCURINHO, É RETÔRNO COM RAPIDEZ

Czar, ex-Escurinho, de nome trocado, mas com a mesma característica de animal extremamente ligeiro, é uma das fôrças do terceiro páreo de sábado, em 1.000 metros, na direção do freio Arno Hodecker, apesar da presença de Cuidado, Argentum e Juc-Jac, que andam bem e podem influir no resultado.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Quedulce, J. Santana 3 55
2—2 Uvacha, A. Ramos . * 55
3 R. Gussa, M. Silva . 5 55
3—4 Cadilon, J. B. Paul. 1 55
5 Preditora, O. Cardoso * 55
5 Preditora, O. Cardoso * 55
4—6 Boria, J. Machado .. 2 55
7 Marseille, D. S. Sant. 4 55

2.º Páreo — às 14h — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Caucasiana, J. Reis . * 55
2—2 Elora, M. Silva 2 57
3—3 Encarna, A. Ramos . 1 57
" Emenda, J. Portilho . * 55
4—4 H. Princess, J. Mart. * 55
5 Cobiçada, D. F. Gra. * 55

3.º Páreo — às 14h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Czar (*), A. Hodec. * 58
2—2 Birk, F. Meneses .. 4 56
3 Argentum, J. Pinto . * 53
3—4 Cuidado, P. Alves .. * 57
5 T. Road, J. Santana . 3 55
4—6 Juc-Jac, J. Queiróz . 1 54
7 Levítico, R. Penido . 2 54
(*) ex-Escurinho

4.º Páreo — às 15h — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Batovi, R. Penido .. * 56
2 Gostoso, F. Per. F.º 4 56
2—3 Micro, J. Santana . 3 56
4 Syriac, J. Silva 2 56
3—5 Fernandel, J. Reis . 1 56
6 Willy, O. Cardoso .. * 56
4—7 Dunhill, J. Machado * 56
8 Eremita, M. Silva .. * 56
9 Gigo, A. Ricardo ... * 56

5.º Páreo — às 15h35m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Minha Gatinha, R. C. * 56
2 Elcyone, L. Corrêia . * 56
2—3 Djelafiah, F. P. F.º . * 56
4 Reynamora, D. Mor. * 56
3—5 Suvenir, O. Carddoso * 56
6 Ganja, M. Silva .... * 56
4—7 F. Clélia, M. Henr. . 1 56
8 Alânia, S. Silva .... * 56
9 Inã, J. Reis 2 56

6.º Páreo — às 16h10m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Precursor, J. B. P. . * 55
2 Hipos, J. Silva 1 55
3 Xântico, A. Reis ... 9 55
2—4 Mifalah, P. Alves . 7 55
5 Maruco, F. Estêves . * 55
6 Imard, D. Moreira .. 2 55
3—7 Uganah, A. Ramos . * 55
8 Carajá, F. Per. F.º . 6 56
9 Cupidon, J. Santana . 8 55
4-10 Belicoso, J. Machado 5 55
11 Mônaco, L. Correia . 4 55
12 Suez, S. M. Cruz .. * 55
" 8. Quomin, A. M. C. 3 56

7.º Páreo — às 16h45m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting
1—1 Realve, F. Maia .. 4 57
2 Salvatore, A. Ricardo 3 57
3 Batenzamba, S. M.C. 7 57
2—4 H. Fool, B. Santos . * 57
5 Fistor, J. Machado . 2 57
6 Beaurevers, R. Carmo 5 57
3—7 Matagato, D. Santos . * 57
8 Rogam, P. Alves .. 6 57
9 Molicho, J. Correia . * 57
4-10 Koptnick, M. Silva . * 57
11 Foxbridge, M. Carv. * 57
12 Sotero, J. Queiroz . 1 57

8.º Páreo — às 17h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting — Prova Especial
1—1 Velvetta, F. Per. F.º 3 54
2 La Franc., S. M. C. * 55
2—3 P. Donna, J. B. Paul. * 56
4 Trucha, M. Silva .. * 55
3—5 Estagira, J. Reis ... * 50
6 Ouira, O. Cardoso .. * 56
7 Enseo, J. Machado . * 58
4—8 F. Class, J. Machado 1 56
9 Talisca, F. Meneses . * 58
" Luze, A. Ramos ... 2 54

9.º Páreo — às 17h55m — Betting — Variante
1—1 N. do Sul, A. M. C. * 56
2 Fafa, A. Ricardo .. 2 58
2—3 M. Sampaulina, N. C. 3 55
4 M. Camb, L. Carv. 4 56
3—6 Janda, A. Ramos .. * 56
6 Trempe, M. Carv. . 1 56
4—7 Lindavina, S. Cruz .. * 56
" Darlone, F. Meneses. * 57

LEMBRETES

— Fôrça do páreo de abertura da noturna a parelha Ridare-Serra Linda.
— Vergel no páreo sòmente de éguas vai correr melhor.
— Morena Tímida é rival a ser cogitada, com um apronto fácil de 38" na reta.
— Resgate agora mais aguerrido, dificilmente perderá; leva boa ajuda em El Rigonez.
— Maron está sendo levado com fé, não sendo surprêsa a sua vitória.
— Ginger's Choice tem bons exercícios; rival de respeito.

— Na Prova Especial, a parelha Krivolo-Djago parece absoluta.
— Flôco vai correr bem, havendo esperanças em sua vitória.
— Precavida desta feita terá a condução de M. Silva; pode vencer, pois é a fôrça aparente.
— Bandit está muito falado nas matinais; pule boa para os azaristas.
— Xaviana contará com a direção de A. Ramos, que está em fase boa.
— Elmer anda correndo barbaridade, podendo ganhar sem surprêsa.
— Sisal é levado com muitas esperanças e tem um bom apronto de 700 metros em 43".
— Jangadeiro está bonito e nesta distância vai dar muito trabalho para ser derrotado.
— Quantilo sem manhas, é rival a ser cogitado.
— Conde E continua sendo levado com esperanças pelo seu treinador.
— Old Ball vai muito leve e tem ótimo apronto na reta fazendo 37"2/5.
— Don Bolonha agora mais aguerrido, é rival de muito respeito.
— Massacre é o retrospecto do páreo, mas terá que correr o que sabe para ganhar.
— Tenente até agora ainda não disse para o que veio; qualquer dia acaba estourando.
— Ekandir será apresentado hoje pelo Mário Mendes; é uma das fôrças.
— Macon está bem nestes 1.300 metros da Variante.
— Compositor continua falado, podendo vencer nesta oportunidade com pule alta.

J. PORTILHO GARANTE A MONTARIA DE SEYMOUR

José Portilho conduzirá o cavalo paulista Seymour, no Grande Prêmio Presidente Vargas, programado para domingo, em 2.400 metros, enquanto o favorito Flapo reaparece com Adalton Santos, permanecendo Fólio nas mãos de Antônio Ricardo, nos compromissos de montarias assinados na manhã de ontem.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.300 metros NCr$ 1.300,00
kg.
1—1 Quefolia, E. M. Cruz 5 57
2—2 Bad-Girl, J. Baffica * 57
3 Neidoca, F. Maia .. 2 57
3—4 Dote, J. Pinto ...... * 57
5 Fração, A. Ricardo 1 57
4—6 Quarela, A. Ramos . 4 57
7 Tentation, M. Silva 3 59
kg.

2.º Páreo — às 14h — 1.600 metros NCr$ 1.300,00
1—1 Happy Moon, J. Port. * 56
2—2 Old Flame, M. Silva * 52
3 Old Cat, O. F. Silva * 52
3—4 Eryma, J. Pinto .... * 56
5 Solderá, A. Ramos .. 1 54
4—6 Azores, L. Acuña .. * 56
" Leirita, J. Baffica .. 2 50

3.º Páreo — às 14h30m — 1.600 metros NCr$ 1.300,00
1—1 Fouquet, H. Vascon. * 57
2 Dragão, L. Acuña .. 1 53
2—3 Mastro, J. Borja .. 2 57
4 El Maestro, N Corre 3 53
3—5 Mengo, J. Paulielo * 57
6 Lord Byron, S. M. C. 4 53
4—7 Albião, A. Ricardo .. 5 57
8 Don Ernani, J. Port. * 57

4.º Páreo — às 15h — 1.400 metros NCr$ 2.000,00
1—1 Hali, J. Ramos 3 55
" Harari, J. Silva .... * 55
2—2 Sabinus, M. Silva .. 1 55
3 Cadipô, P. Alves ... 3 55
3—4 Urbelo, C. Morgado 4 55
5 Fair King, F. Estêves 2 55
6 Secreto, I. Sousa ... 8 55

4—7 Mileto, O. Cardoso * 56
8 Answer, J. Portilho 7 56
9 Hanói, J. B. Paulielo 6 56

5.º Páreo — às 15h30m — 2.400 metros NCr$ 5.000,00 Grande Prêmio "Presidente Vargas"
1—1 Flapo, A. Santos .. 3 60
" Fólio, A. Ricardo .. 2 60
2 Happy Widow, J. N. * 58
2—3 Picocádio, E. L. M.F. 1 60
4 Mestre Juca, F. P. F. * 60
5 Aperitifo, J. Borja 7 57
3—6 El Asteroide, O. C. * 60
7 Neléu, J. B. Paul. . 8 57
" Charnot, J. Santana * 60
4—8 Fragonard, J. Mac. 4 60
9 Salamalec, P. Alves 5 60
10 Seymour, J. Portilho 6 60
11 Lord Ricardo, C. M. * 61

6.º Páreo — às 16h 10m 1.400 metros NCr$ 1.600,00

1—1 Hematita, A. Ricard. * 58
2 Liza, J. Queiroz ... 1 58
2—3 Sestola, F. PereiraF. 8 58
" R. Negra, S. M. Cr. 3 58
4 Querença, R. Carmo 5 58
3—5 Gurba, A. Ramos .. * 58
6 Alegoria, M. Silva 7 58
" Gri, C. Morgado .. 3 58
4—7 Que Classe, P. Lima 4 58
8 Laura, J. Pinto ... 3 58
" Lulu Belle, M. Alves 9 58

7.º Páreo — às 16h40m — 1.400 metros NCr$ 1.800,00 Betting
1—1 Timeu, M. Silva .. * 56
2 Laço, M. Vascon. .. 5 56
2—3 Tigres, J. Portilho .. 4 56
4 Faigamar, J. Macha. 2 56
3—5 Violento, F. Meneses 1 56
" Querenena, N. Corre 3 56
6 F. de Oração, A.R. * 56
4—7 London, F. Estêves * 56
8 Gorino, A. Ramos .. 6 56
9 Luluna, L. Acuña 7 60

8.º Páreo — às 17h20m — 1.300 metros NCr$ 1.300,00 Betting
1—1 Bojudo, S. Silva 3 54
2 Motur, R. Penido .. * 54
3 Dintel, J. B. Paulielo 6 56
2—4 Kimino, J. Pinto 5 57
" Saturday, M. Carv. . * 56
5 El Califa, D. Moreira * 56
3—6 Old Paulino J. Reis 56
" Galgo Branco, D. M. 2 58
7 Elogio, O. Cardoso . * 56
8 Mister Charles, L. R. 1 67
4—9 Uncle, P. Alves .... * 56
10 Jimba-Loo, J. Silva * 56
11 Nimbo, J. Borja .. 4 57
12 Cacique G. (*) J. P. * 57
(*) ex. Enock.

9.º Páreo — às 17h55m — 1.000 metros NCr$ 1.100,00 Betting
1—1 Fabiene, J. Borja .. * 54
2 Baure, L. Alvarenga 5 57
2—3 Bela Luisa, D. P. S. * 54
4 Lady Fortuna, J. Q. 1 54
3—5 Bella Sicilia, A.M.C. * 54
6 Fair Miss, A. R. 2 57
4—7 Flora Alísia, J. Pinto 4 56
8 Flora Gabriela, J. T. * 54
9 Arteira, L. Carvalho 3 54

PALPITES

1 — Fólio — Ridare — Morena Tímida
2 — Resgate — Hully-Gully — Marón
3 — Krivolo — Flôco — El Matrero
4 — Precavida — Xaviana — Estremoz
5 — Elmer — Sisal — Jangadeiro
6 — Quantilo — Galardão — Quaranta
7 — Dom Bolinha — Massacre — Tenente
8 — Compositor — Tersina — Macón

Brito pede para ser vendido se fôr multado

Brito falha na cabeçada enquanto Nei e Maranhão seguem a bola com os olhos

Brito, desgostoso com a multa imposta pelo Vasco, em conversa com o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, quando apresentou a sua justificativa, pediu para o dirigente colocar seu passe à venda, caso a punição seja mantida pelo Departamento de Futebol porque não concorda com a atitude do clube.

O Sr. Armando Marcial ainda vai estudar o caso do zagueiro-central, mas, se êste continuar em atitude inconveniente, a punição será mantida e o seu passe poderá ser fixado em NCr$ 1 milhão, a exemplo do que o Palmeiras fêz com Djalma Dias. Entretanto, se aparecer comprador, o Vasco poderá reduzir o preço.

Justificativa

Antes de iniciar o treino, Brito procurou Zizinho para justificar a sua falta do dia anterior. O jogador explicou ao técnico que a sua genitora estava doente e foi obrigado a ficar em casa para dar a assistência necessária, e no local não havia um meio de comunicação para avisar.

Zizinho escutou o zagueiro e aceitou a sua justificativa, afirmando que por parte dêle não havia nada para punir. Porém, conversando depois com o Sr. Armando Marcial, Brito mostrou-se inconformado com a punição, e pediu para colocar seu passe à venda, se a multa não fôr revogada.

A indisciplina cometida pelo jogador, além da falta do individual de têrça-feira passada, foi agravada porque êste se ausentou de São Januário, deixando de fazer os treinos e o tratamento médico durante a semana que o Vasco estêve disputando o quadrangular no Recife.

O Sr. Armando Marcial ficou de estudar o caso e dar uma resposta em definitivo no treino de hoje, não sem, antes, consultar Zizinho. Mas, de acôrdo com a vontade do técnico, tudo indica que a multa será revogada. Se o jogador insistir, entretanto, na sua venda, seu passe poderá ser fixado em NCr$ 1 milhão.

Perdão

O Sr. Davi Moreira, que chefiou a delegação do Vasco a Recife, em conversa ontem à tarde com o Sr. Armando Marcial, explicou ao Vice-Presidente de Futebol todos os acontecimentos e, ao mesmo tempo, fêz um pedido em relação ao jogador Fontana, que, pelo seu procedimento durante a excursão, foi multado em trinta por cento dos vencimentos.

Fontana, na partida contra o Santa Cruz, foi expulso de campo e, com suas atitudes, criou um clima de hostilidades para o Vasco, assunto que foi comunicado aos dirigentes pelo Sr. Davi Moreira. Depois dêste acontecimento, houve um clima de discórdia e, agora, com esta reunião, ficou tudo esclarecido, e caberá ao Sr. Armando Marcial, decidir também se perdoa ou não a punição imposta a Fontana.

VASCO DEFINE TIME AMANHÃ EM COLETIVO

Preocupado com as contusões de vários jogadores, Zizinho, técnico do Vasco, preferiu deixar para o apronto de amanhã a decisão de definir o time que deverá enfrentar o América no jôgo de domingo, quando haverá a decisão do Quadrangular Governador Negrão de Lima.

No coletivo de ontem, Zizinho ficou sem Nado, Oldair e Jorge Luís. Todos êstes jogadores apresentam remotas possibilidades de voltar à equipe titular. Nado continua a sentir o tornozelo. Oldair tirou uma radiografia e Jorge Luís, embora apresente melhoras do estiramento, ainda está sem condições.

Brito e Fontana treinaram na equipe reserva, mas não estão na relação dos que vão concentrar sexta-feira à noite, porque a defesa, segundo o técnico, não sofrerá alteração. Ambos só poderão retornar se mostrarem ótimas condições, principalmente o zagueiro-central, que estêve parado um longo tempo.

Dúvidas

Zizinho, no coletivo de ontem, escalou a equipe de titulares que jogou contra o Fluminense, alterando apenas a lateral-esquerda, Silas no lugar de Oldair, e Nei no lugar de Paulo Bim, que ficou de fora, pois ainda sente dores musculares na coxa, embora o Departamento Médico tenha assegurado que estará em condições para o jôgo de domingo.

Outra alteração feita pelo técnico foi a entrada de Adilson na ponta-direita durante o transcorrer do treino no lugar de Zèzinho. Salomão também substituiu Danilo Meneses, a fim de poupar o jogador, que está com um corte profundo na perna esquerda. Os reservas venceram os titulares por 2 a 1, gols marcados por Paulo Mata e Adilson para os reservas e Bianchini para os titulares.

Brito e Fontana, que participaram do coletivo, jogando na equipe de reservas, foram os destaques do treino, juntamente com o jogador Hamilton, que fêz experiência na ponta-esquerda. Hamilton pertence à equipe de futebol de salão do Vasco, e deverá participar do apronto de sexta-feira.

As equipes alinharam com: **Titulares** — Franz (Pedro Paulo); Ari (Sérgio), Ananias, Jorge Andrade e Silas; Maranhão e Danilo (Salomão); Zèzinho (Adilson), Nei, Bianchini e Morais. **Reservas** — Valdir; Paquetá, Brito, Fontana e Coutinho; Paulo Dias e Adalberto (Quincas); Luisinho, Adilson (Picolé), Paulo Mata (Javan) e Acilino.

A concentração será iniciada amanhã, às 18h, e a relação dos jogadores sairá conforme o apronto, mas Brito e Fontana não serão incluídos, por causa das condições físicas que apresentam. Quincas e Alcir receberam comunicação de que podem procurar clube para se transferirem, porque não interessam mais ao Vasco.

Joelho de Edu dá susto no treino do América

Em meio ao treino coletivo que o América realizou ontem, Edu causou grande susto, quando deixou o campo queixando-se de fortes dores no joelho direito, com mêdo de ter atingido os ligamentos, o que foi imediatamente negado pelo Dr. Oscar Santamaria, que nada de grave constatou ao examinar o jogador no Departamento Médico do clube.

O próprio Edu, ao tomar conhecimento de que nada de grave havia acontecido com os ligamentos do seu joelho direito, tratou de perguntar ao médico se poderia jogar contra o Vasco e, como a resposta foi afirmativa, o atacante não escondeu o alívio e satisfação, lembrando que agora não é hora de ninguém se machucar no América, pois o time precisa de muita luta contra o Vasco.

Como foi

Em determinado instante do coletivo, após chutar violentamente a gol, Edu colocou a mão no joelho direito e caiu em campo, assustando a todos os que estavam no estádio do Andaraí, principalmente por conhecerem o jogador e saber que êle não é elemento de fingir contusões ou deixar o treino por qualquer motivo.

Com a entrada em campo do Dr. Oscar Santamaria, Edu deixou o gramado e seguiu para a enfermaria, com o médico interessando-se em examinar imediatamente o jogador. Passados 15 minutos de grande tensão, o médico tranqüilizou a todos, especialmente ao técnico Evaristo, garantindo que o atacante poderá ser escalado domingo, necessitando apenas de alguns banhos de luz e hidro-massagens no local atingido.

Aldeci joga

O quarto-zagueiro Aldeci nem chegou a trocar de roupa para o treino coletivo de ontem. Amanheceu com a garganta muito inflamada e, ao ser examinado pelo Dr. Oscar Santamaria, êste constatou uma crise mais aguda de amigdalite e recomendou que o jogador fôsse poupado. É necessária uma operação, a qual sòmente poderá ser realizada num período de folga.

Aldeci, mesmo sabendo que terá que extrair as amígdalas, poderá jogar domingo. Outro que não treinou, ontem, mas vai enfrentar o Vasco, é o lateral-esquerdo Gílson, contundido na canela direita durante a partida contra o Nacional.

Bom treino

Apesar de não ter marcado gols, ontem, o ataque titular funcionou com entrosamento. Ocorre, apenas, que não houve preocupação de gol, daí o empate de 0 a 0 registrado em 45 minutos de tempo decorrido.

Para substituir Aldeci, Evaristo utilizou Luciano, ao mesmo tempo que revezou Marcos e Fará no meio-campo titular. Formou o time titular com Barreto; Dejair, Alex, Luciano e Zé Carlos; Marcos (Fará) e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu (Jorginho) e Eduardo.

A equipe de reservas alinhou Arézio; Sérgio, Luís Carlos, Berto (Tinoco) e Valença; Fará (Batista) e Amorim (Berto); Jorginho (Artur), Miguel, Nando (Amorim) e Artur (Nando).

Cinema na véspera

Evaristo Macedo marcou para hoje um individual leve e amanhã haverá o apronto, no Estádio Vôlnei Braune.

De acôrdo com planos do técnico, os jogadores vão encerrar os preparativos na manhã de sábado, com uma recreação e, depois do almôço, no restaurante da sede de Campos Sales, serão levados, incorporados, a uma sessão de cinema na Praça Saenz Peña. A concentração começará a seguir, no casarão do quilômetro 18 da Rio-Petrópolis.

Serjão e Alex

O Vice-Presidente de Futebol Gérson Coutinho vai conversar hoje com o treinador Gradim, a fim de saber do interêsse do América de Cali, Colômbia, pelo concurso do zagueiro Serjão.

Ao mesmo tempo, o América vive um sério problema, qual seja o de conseguir levantar os NCr$ 50 mil para comprar o passe do zagueiro-central Alex, que aprovou nos treinos e jogos efetuados. Há, ainda, o problema das renovações dos contratos e o clube estuda os casos, separadamente.

Alex vem entusiasmando os americanos e sua contratação é quase certa

RIO, 1 DE JUNHO DE 1967

Jornal dos Sports

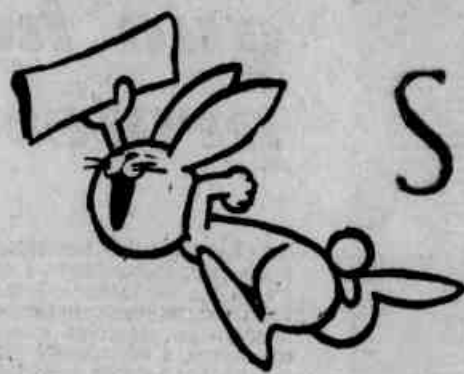



Foto de NOENI HORTA

O Vasco da Gama sagrou-se vencedor do Troféu Aprendizes de Natação, disputado sábado e domingo na piscina do Guanabara, totalizando 161 pontos contra 141 do Flamengo

rodízio

dálton crispim

Quando o assunto é Fluminense, por analogia lembramo-nos da perfeita disciplina e sólida infra-estrutura administrativa necessária a qualquer clube para alcançar o prestígio atingido pelo tricolor. Todos já ouvimos falar na inatingível e inalterável linha disciplinar que rege a vida dos profissionais de Álvaro Chaves.

A disciplina, no Fluminense, já foi motivo para a venda de excelentes craques, desinterêsse por determinados treinadores e, responsável por uma série de memoráveis conquistas, quando todos apontavam fatôres alheios ao campo, como responsáveis pelos êxitos de times que eram comentados como regulares. Atualmente, em muito menor intensidade ,a disciplina ainda existe em Álvaro Chaves. Digo em menor intensidade, porque não vejo como aceitarmos o que acontece a determinados jogadores que, possuidores de imprescindível futebol, são afastados para o banco dos reservas simplesmente porque "não querem" cumprir certas obrigações.

Quando os alto-falantes anunciam a escalação do Fluminense, ninguém é capaz de negar a constante e fundamentada pergunta do torcedor da arquibancada — Por que Jardel e Samarone estão fora? Para tentar manter a disciplina, Tim vai escalando Oliveira na ponta-direita, Gilson Nunes no miolo do ataque ou no meio-campo e tantos outras formações que — tomem nota — desgostam os demais jogadores, que irônicamente já comentam a possível escalação de Vitório e Altair nas pontas-de-lança.

Jardel não está jogando por culpa de dois focos dentários. Ora, francamente. Depois do que fêz Jardel durante o "Gomes Pedrosa", quando foi um dos mais regulares jogadores de todos os times cariocas, já era hora de ter o Fluminense resolvido a questão. Dentista é algo que nem todos gostam, e quem não gosta, não vai mesmo, custe o que custar. Pílulas, vamos por outros caminhos. Que tal tentar a hipnose? São apenas dois focos e todo o Fluminense vai lucrar.

O problema de Samarone é ainda mais grave. Tim afirma que quer jogadores no time, e não doutores. O atacante cursa a Escola de Engenharia, razão pela qual recebeu permissão para não comparecer aos individuais pela manhã, limitando-se a treinar à tarde, com os juvenis, e participar dos coletivos. Por favor, Samarone é profissional. Se não vai aos treinos à tarde — o que êle nega — o castigo seria outro, e não prejudicar todo o time, mantendo-o no banco. Samarone e Jardel, acima do excelente futebol que praticam, são bons rapazes, que dispensam determinados castigos próprios a colégios internos ou jardins-de-infância. Se o Fluminense não os quer mais, que os venda então, mas não continue a manter no banco de reservas dois dos seus melhores profissionais, simplesmente por uma disciplina que é contrariada na maioria dos jogos, quando, não resistindo mais, premido por necessidades, Tim convoca os dois para jogarem e, na maioria das vêzes, virarem os jogos para o Fluminense.

na área alheia

léo d'avila

a novela cruzmaltina

Prossegue a novela "A Volta do Môço Prêto". Por enquanto está na fase do despistamento. O herói está numa discreta penumbra, como sucede em tôda novela que se preza. Os personagens em destaque são João Silva, Armando Marcial e Zizinho, a quem deram o papel de vilão.

No último capítulo, o João Silva convocou a crônica esportiva, para dar a oportunidade de Marcial desmentir Zizinho.

Está claro que tudo poderia ser simplificado se o presidente convidasse Zizinho para uma conversa franca:
— Zizinho, você é uma glória do futebol brasileiro, um ótimo sujeito, mas como técnico não corresponde exatamente às necessidades do Vasco. Eu, pessoalmente, prefiro um técnico cheio de bossa, que possa dar mais charme ao time do Vasco".

Visivelmente satisfeito com a sua expressão João faz uma pausa para avaliar a impressão do Zizinho.
E continua:
— Sendo assim, vamos estudar as bases de uma rescisão amigável. Você não será prejudicado em nada, absolutamente.

Tudo ficaria simples e 48 horas depois os fotógrafos estariam batendo chapas da assinatura do contrato com Gentil Cardoso.

Mas e daí? A novela acabaria de estalo, pifiamente. Ninguém ficaria satisfeito.

Muita gente mesmo, consideraria Zizinho injustiçado. Ao passo que, indo como vai, a novela está divertindo o quadro social do Vasco. Continuará por muitos capítulos mais. No fim, Zizinho não resistirá à guerra de nervos e pedirá a rescisão do contrato.

Será então a ocasião do Môço Negro retornar triunfalmente, num agradável *happy end.*

euforia

A sensação do momento é o time do América. Cada cronista busca interpretar o fenômeno à sua maneira. Achiles Chirol vê com objetividade o quadro rubro:

"*Depois de amarga decepção causada pelo bloco carioca em sua passagem pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, a equipe do América reabriu muitos sorrisos que se haviam congelado de inveja pelo sucesso dos gaúchos.*

Que segredos possui o chamado nôvo-América, embora mais pròpriamente o devamos chamar de renovado?"

Renovado é o têrmo próprio, pois não há nada inteiramente nôvo na face da terra, mormente no futebol.

Depois de algumas considerações, faz uma observação que devia ser o lema de todo treinador:
"*E, em resumo, aquêle velho princípio do futebol que adapta um time às virtudes dos jogadores, em vez de violentar as tendências dêste em função da equipe.*"

O interessante é que os adeptos do futebol arte costumam esquecer êsse princípio. Coerentemente, prossegue o Chirol:

"*Dispondo de um ataque extremamente veloz, sua velocidade procura ser aproveitada nos mínimos requintes. Tanto que o meio de campo, apesar das inclinações agressivas que demonstra através de Marcos, ainda assim parece lento para acompanhar Edu, Antunes e Eduardo. A zaga realmente não é inexpugnável. No entanto, se o problema fôr consôlo, há pelo menos cinco no Rio para reanimar o América. Bom, de qualquer forma, o central Alex, é funcional o esquema de proteção que dá ao setor o duro e implacável brigador que é Ica.*"

a grande escalada

Como poeta vibrante, o caro Armando Nogueira conserva intato o entusiasmo pelo quadro inglês que venceu a Copa do Mundo, com a considerável colaboração dos juízes. Assim, "na grande área" aparece embandeirada:

"*Os inglêses é que estão com a razão: ainda faltam três anos e já o técnico Alf Ramsey começa a trabalhar em função do Mundial do México. A Copa de 66, pelo menos para Ramsey, é uma deliciosa aventura que passou:*

— O futebol de moto contínuo com que a Inglaterra venceu a Taça Mundial em 66 — diz Ramsey ao "Evening Standard Saturday" — lançando um nôvo figurino tático, deve ser modificado para o Mundial do México."

Com certeza, o nôvo figurino tático é a atuação do árbitro como líbero. Apesar de poeta, o Armando vai logo matando dois coelhos de uma só cajadada. Todos sabem que o Mendonça Falcão também quer, desde já, a escalação da seleção nacional.

A Inglaterra, informa o querido confrade, fêz a primeira experiência de seus novos métodos contra a Escócia, em Wembley.

E que sucedeu?

Com tôda fleugma britânica, entrou por uma tubulação maior do que a do Guandu.

Filosòficamente, o selecionador Ramsey confessa: "*que o resultado não agradou*".

Pudera.

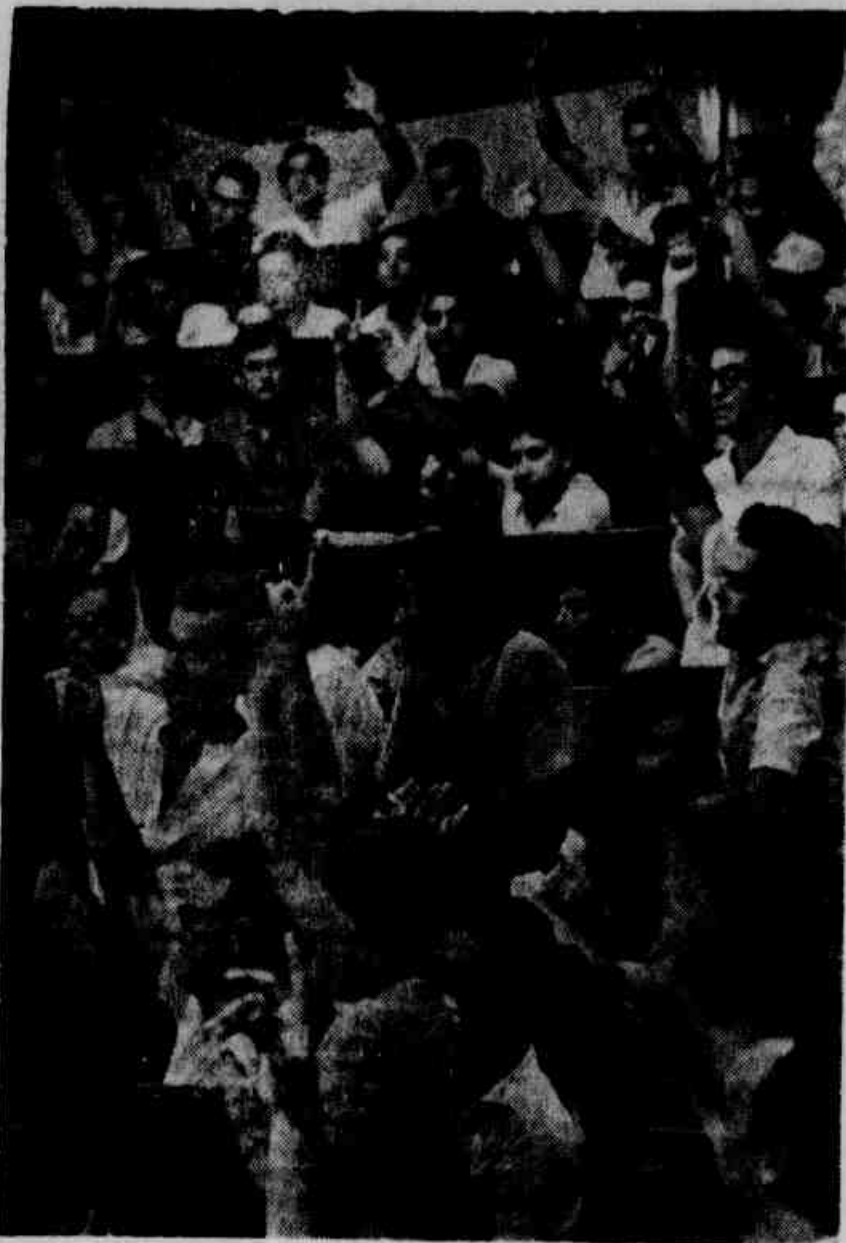
E então apela, britânicamente:

"*— É preciso não esquecer que, para ganhar a próxima Copa do Mundo, no ar rarefeito do México, nossa tarefa não será menor do que escalar o Everest, e, para isso, temos que alterar conceitos, alterar escalações etc.*"

E tome mais teoria Alf Ramsey:

"*Acredita o técnico Alf Ramsey que o ritmo ideal nos jogos do México talvez seja o da ação intermitente, indo da marcha lenta ao pique mortal, e voltando à marcha lenta, num tempo que a experiência ainda vai determinar (os inglêses jogarão no México em 1969).*"

Dúvidas cruéis salteiam o poeta:

"*Não estou em condições de dar palpite na matéria: Ramsey está com a razão, Ramsey está errado?* — *Não tenho idéia.*"

Mãos para o alto, o universitário responde, prontamente, qualquer proposta de protesto contra uma escola que já não atende aos seus anseios, e nem responde aos seus apelos. E as crises estudantis já começam a fazer parte da vida educacional do país, como um acontecimento normal e corriqueiro. Para onde caminham os estudantes?

que há por trás dos protestos estudantis

Os choques entre autoridades e estudantes vêm se agravando, ùltimamente, e estão se tornando freqüentes as manifestações estudantis que, hoje, já constituem um fenômeno nacional, e à medida que elas se intensificam, sugerem uma pergunta, cuja resposta, entretanto, é encontrada dentro da própria escola: o que há por trás de tudo isto, e por quê os estudantes desafiam os policiais, saem às ruas, gritam, e promovem uma autêntica crise de confiança nos rumos da educação do país?

Incapacidade da escola em atender aos anseios dos seus alunos, indiferença de uma grande maioria dos professôres em estabelecer um diálogo honesto com seus estudantes, entusiasmo dos jovens, e disposição em levar para as ruas o que consideram 'uma vergonha dentro da universidade", são algumas das razões apontadas pelos líderes estudantis, mas não é tudo, pois, atrás de tudo isto, existe também o que êles chamam de ""necessidade da atuação da juventude, para ajudar a transformar a fisionomia sócio-econômica do país".

quando

Em todo o mundo, nos últimos anos, a juventude tem despertado para uma onda de protestos, na tentativa de reivindicar transformações sociais que renovem suas esperanças no futuro.

No Brasil, embora essas manifestações dos jovens não sejam um fenômeno nôvo, estão voltando com maior intensidade, depois de terem sido pressionadas durante o período pós-revolucionário, ocasionando, em muitas vêzes, choques violentos entre autoridades e estudantes.

Durante o ano passado, ocorreram grandes movimentações dos universitários, que conseguiram gerar uma crise de âmbito nacional, com uma série de implicações políticas e até econômicas.

Na Guanabara, o estopim foi acêso com a prisão de alguns líderes, depois de uma campanha contra o pagamento das anuidades. Seguiram-se movimentos de solidariedade em São Paulo e outros Estados. E, em poucos dias, a ameaça de uma paralisação total da universidade brasileira já preocupava o MEC.

no mundo

Um detalhe interessante de se notar, é que a onda de descontentamento da juventude não é um fato nacional: ela ocorre em todos os países do mundo.

No Vietname do Sul, por exemplo, os estudantes lideraram um movimento, provocando a derrubada da ditadura de Ngo Dinh Diem, em 1963, e do regime de Nguyem Khanh, em 1964. Embora êles não se filiem a partidos ou ideologias, êles se dividem em geral, de acôrdo com diretrizes regionais e universitárias, mas julgam-se com o direito de participarem, ativamente, da vida política da nação.

Também o Japão figura como exemplo, para ilustrar essa explosão dos protestos da juventude estudantil: há cêrca de 7 anos, os estudantes japonêses clamavam por sangue, e armavam barricadas nas ruas, e foi, então, a primeira vez, nos 2.640 anos da história daquela nação, que ocorreram conflitos estudantis provocados por protestos contra o Govêrno. Hoje, os gritos de protestos continuam, principalmente, endereçados contra a atitude pró-Estados Unidos.

Outros países podem ser citados também: A Indonésia é o exemplo típico de um movimento estudantil anticomunista. Foram os estudantes indonésios os responsáveis pela pressão exercida sôbre Sukarno, para proscrever o ensino do comunismo e do marxismo nas escolas. E foram êles que provocaram a queda final de Sukarno do poder. Em 1965, êles saíram das escolas para as ruas, denunciando a tentativa de golpe comunista.

Na América Latina, a situação não é diferente da do Brasil: na Argentina, por exemplo, são sucessivas as manifestações de protestos. Um dos grandes problemas do Govêrno de Ongania, foi gerado por uma crise estudantil, derivada de atritos com estudantes em 29 de junho do ano passado.

A Venezuela pode ser incluída também, no rol dos países, onde a juventude grita, protesta, e clama por reformas sociais.

Pesquisas de vários professôres e educadores, mostram que na área dos países de regimes totalitários, as manifestações dos estudantes são em escala menor, mas mesmo assim, elas existem também.

no brasil

Um grupo de estudantes já fêz um estudo profundo sôbre os rumos e as origens do movimento estudantil no Brasil.

"O estudante foi feito para estudar, é uma frase de cego, transformada em chavão de todos os preservadores do atual estado de coisas", é a afirmação de um dos líderes do DCE-livre da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Depois, explicam que para compreender a situação e os rumos que ganham a consciência dos estudantes brasileiros, não pode se deixar de levar em conta alguns fatôres básicos, e enumeram:

1. Situação Internacional — "A América Latina resvala, hoje, no problema de transformar uma sociedade tradicional e pouco uniforme em uma comunidade moderna de crescimento econômico dinâmico, e os estudantes não podem ficar alheios a isto", frisaram, para em seguida, relacionar fatos universitários que justificam "a agitação, como conseqüência de um continente pauperizado".

2. Movimento estudantil — "As manifestações estudantis do passado representam sempre uma posição de inconformismo da classe média urbana", observam, e em seguida, lembram que elas têm contribuído para pressionar os pequenos progressos que se vem obtendo na área de transformação sócio-econômica. Aqui, êles incluem a necessidade de se combater o relatório ATCON, os objetivos imprimidos pela revolução de março à movimentação estudantil, à Lei Suplici, à cobrança da universidade, ao acôrdo MEC-USAID, e à reforma universitária.

3. Perspectivas: — Passam, depois, a analisar os rumos que podem ganhar êsses protestos estudantis, afirmando que "a unidade do movimento é a base indispensável para o sucesso de suas reivindicações, e a democracia a reestruturação social e a liberdade sòmente virão, à medida do acêrto de nossa luta".

A êsses aspectos globais, deve-se somar também a crítica que fazem, especificamente, à Universidade brasileira, que apontam como incapaz de atender aos anseios da juventude, "e também por isto, os estudantes sentem-se na necessidade de ir gritar que não é culpa dêle a deficiência da escola mal estruturada".

Assm, êles acreditam que não adiantam as repressões policiais e que as advertências das autoridades não vão deter essa explosão da juventude, cujas razões são muito mais profundas do que se pode conceber.

Êles mesmos admitem que um ou outro caso — como o caso do Calabouço, por exemplo — pode servir de estopim para acender mais uma onda de protesto, e não escondem que a perspectiva final é pressionar a transformação sócio-econômica.

"O Brasil é um país de jovens, e por isto, os jovens têm o direito e a obrigação de se manifestar", afirmou um dos representantes do DCE.

Um dos paradoxos é que a maioria dos estudantes ouvidos pelo JS, nessa enquête que serve para medir uma posição de várias escolas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, faz da liberdade um dos objetivos da luta estudantil, censurando as críticas que lhe são endereçadas pelas autoridades, quando classificam de "subversivo" êsse tipo de protesto.

Assim, pelo menos por mais algum tempo, o povo vai continuar ouvindo os gritos dos jovens, e, enquanto as autoridades não conseguirem compreender a profundidade de tais movimentos, as ruas vão ser palco de novas violências, pois os estudantes não estão dispostos a recuarem.

crise em são paulo ainda continua e faltam verbas

Não está superada a crise universitária em São Paulo: enquanto representantes do DCE da Universidade Mackenzie reiteram seus apelos ao MEC, no sentido de que se busque uma solução para os problemas daquela instituição, através de uma interferência direta do ministério, o Ministro Tarso lembra que a intervenção não é possível, invocando a autonomia de cada universidade, prevista na Constituição.

Assim, quando mais de 10 mil universitário paulistas ameaçam novos movimentos de protestos — podendo inclusive continuar a greve que decretaram, há vários dias —, no Paraná configura-se outro problema, relacionado com o caso dos excedentes: os paranaenses estão cobrando o cumprimento do Convênio assinado com as universidades, alegando que isto não está sendo feito naquela estado.

são paulo

O aumento excessivo das anuidades, eis um dos pontos principais que gerou uma das maiores crises já enfrentadas pela Universidade Mackenzie, em São Paulo. A escola de engenharia, por exemplo, está cobrando, atualmente, NCr$ 1.200,00, e dezenas de estudantes estão sem condições financeiras para corresponderem com essas importância. Falando ao JS, o presidente do DCE, estudante José Cunha, observou que "a situação é grave, e está nas mãos do MEC a solução para nosso caso".

paraná

Também uma comissão de estudantes paranaenses encontra-se no Rio, onde já se avistaram com o Ministro Tarso Dutra, a quem renovaram o pedido de matrículas para os 576 excedentes de medicina daquele Estado, que obtiveram média entre 4 e 5. "Só vamos recorrer à greve, como último recurso, e antes disto vamos à Justiça", declarou o presidente da União Paranaense dos Estudantes, Ezequias Lôsso, analisando a hipótese de não se encontrar uma solução para as matrículas. E lembrou: "Temos o apoio de tôda população, do Govêrno Estadual, de todos os colegas universitários, e até de colegas de outros Estados".

esperança

adolfo martins

A área dos excedentes no ensino primário — cuja extensão abrange a faixa espetacular de cêrca de 5 milhões de crianças — é um dos aspectos mais dramáticos no cenário da educação nacional, embora não seja o único. Todos reconhecem, a cada instante, e em todo lugar, que é preciso responder, com urgência, o desafio lançado pelo analfabetismo que, em última análise, constitui um desafio ao próprio futuro da sociedade. Está claro que já não se pode admitir a hipótese de crianças que não tenham onde estudar, nem como estudar, exatamente, numa época em que se consagra os princípios de humanidade, e se revela a necessidade de se preparar cada criança, de modo que, no amanhã, ela não se enverede pelos caminhos do desânimo e da revolta. Aliás, sôbre isto, não estamos falando novidades, já que o assunto está na pauta diária dos diálogos de gabinetes. Apenas, ainda não se projetou um trabalho efetivo, que desfralde uma bandeira de esperança sôbre os rumos que devem ganhar a cruzada nacional pela educação, a partir da escola primária, ou mais pròpriamente, a partir dessas 5 milhões de crianças excedentes, que, infelizmente, ainda não sabem sair para ruas com faixas de protestos, nem pensaram em ir fazer acampamentos no pátio do MEC.

Cada unidade de escola primária é, hoje, uma oficina a moldar e ajustar o progresso social. O desenvolvimento econômico — cujo germe é o progresso social — deriva, inevitàvelmente, da preparação que se dispensarí aos alunos que passaram pelos bancos de ensino básico. Isto serve como uma espécie de advertência, para mostrar a amplitude do problema, a quantos se interessam por êle, e a todos que queiram e possam, de alguma maneira, colaborar para a sua solução. Se a nossa escola primária não se preparar para atender às crianças que batem às suas portas, então, tudo que se falar para o aprimoramento da nossa educação é mera utopia. Se a nossa escola primária não superar as deficiências e a ineficácia que a envolvem, através dos anos, então, tudo que se desejar para alterar a estrutura arcaica de nosso ensino, não passa de palavras buriladas. Essas idéias precisa ir ganhando consciênci dos homens que, hoje, respondem pelos destinos de nosso escola — e, conseqüentemente, de nossas milhões de crianças —, e mais que isto, precisa se compor, numa espécie de frontispício, onde se leia uma advertência permanente: "a criança é o futuro do País, e só a medida que ela fôr sendo devidamente preparada, é que se pode esperar um amanhã, onde as incompreensões não sejam tão agudas, e onde as tensões não ganhem a amplitude de ameaças à sociedade, e por fim, onde cada um possa sobreviver ao desafio de todos".

Em meio dos educadores, a filosofia para orientar a reestrutura de nosso ensino, está entre dois caminhos: alguns defendem a tese de que, só a medida que concentrar as atenções ao ensino superior, é que se poderá desejar e esperar uma alteração positiva nos quadros de ensino secundário e primário. E justificam sua posição: é do ensino superior que são preparados os professôres para o ensino médio, e daqui é que saem os mestres para o ensino primário. Já os que se opõem a essa tese, invocam outros argumentos: não há jeito de se ter um ensino superior eficiente, se não se começar pela base, do ensino primário, e, em seguida, do ensino secundário. Ambos têm uma certa dose de razão, mas acreditamos que a posição mais sensata, seria dar um atendimento simultâneo às duas faixas. Não se pode invocar falta de verbas, em época de guerra, pois, então, de nada adiantará estabilidade econômica, pois perder-se-ia a soberania. A educação é uma guerra constante, onde se joga o futuro. Não se pode conceber falta de recursos, aqui. Trata-se de uma batalha de emergência. Todos devem ser convocados, urgentemente. Não basta promessa ou palavra, ou planos que nunca saem dos gabinetes. Cinco milhões de crianças que, hoje, são inocentes que não sabem gritar nem sair para as ruas, amanhã, poderão se transformar num estopim que vai ameaçar, permanentemente, uma sociedade que não as educou. Que isto sirva de reflexão para os nossos educadores. Que os homens do MEC pesem o pêso de sua responsabilidade, ante a amplitude e a extensão dessa batalha.

roteiro escolar

PIANO — A Professôra Sula Jaffe está constituindo novas turmas de seu Curso de Iniciação Pianística, em pequenos grupos, destinado a crianças a partir dos três anos de idade. Pautado em moldes modernos, êsse curso visa a musicalizar a criança, levando-a, desde as primeiras aulas, a um contato com o piano. Maiores informações e inscrições, na Secretaria da Escolhinha de Recreação Sócio-Cultural, na Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502. Telefone 37-2687.

PESTALOZZI — A Sociedade Pestalozzi do Brasil, vai promover uma reunião na qual a Professôra Olívia da Silva Pereira apresentará as Conclusões e Recomendações do I Seminário Regional Inter-Americano, sôbre a Criança Retardada Mental, realizada em Montevidéu.

PALESTRA — No próximo dia 9, às 10h, no Serviço do Professor José Rodrigues da Silva, Clínica de Doenças Tropicais, Pavilhão Carlos Chagas (Hospital São Francisco de Assis), na Rua Laura de Araújo, 36, o Prof. Clifford O. Berg proferirá uma palestra sôbre as pesquisas que vem realizando no campo da erradicação da esquistosomose. O Prof. Clifford, é um especialista de fama mundial no estudo do combate à Esquistosomose e a palestra será patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e pela Comissão Fulbright.

GARANTIA — Terá início no próximo dia 2, o curso de orientação sôbre o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, na Fundação Lowndes, na Rua da Quitanda, 159, 3.º andar. As aulas sôbre a legislação estarão a cargo do Prof. Hamilton de Abreu Nogueira; as de arrecadação, Prof. Altamiro Fiel de Oliveira; as de repasse e saque, Prof. Fernando Everton Fernandes; as de fiscalização, Prof. Jaime da Silva Meneses; e as de aplicação, Prof. José Gonçalves Carneiro. A coordenação geral é do Prof. José Américo Peon de Sá e o número de inscrições é limitado.

ANCHIETA — A Divisão de Educação Extra-Escolar e o Movimento Nacional Pró-Canonização do Padre Anchieta, estão anunciando para o próximo dia 9, às 11h30m, na Reitoria da Pontifícia Universidade Católica, a solenidade de entronização do Retrato do Venerável Padre Anchieta.

MEDICINA — A Faculdade Nacional de Medicina expediu uma nota avisando que não terão os seus nomes nas atas dos próximos exames, os alunos que ainda não pagaram a primeira cota de anuidade escolar.

EDUCAÇÃO — Será proferida, hoje, às 17 horas, pelo ministro Nélson Hungria, na sede da Associação Brasileira de Educação, na Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, uma conferência sôbre o tema "Educação e Criminalidade". A entrada será franqueada aos interessados.

GEOGRAFIA — Tomará posse, hoje, às 17 horas, o nôvo sócio efetivo Eduardo Canabrava Barreiros, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. O nôvo sócio será saudado pelo sócio-efetivo Xavier de Vasconcelos Pedrosa. No discurso de posse o Sr. Eduardo Canabrava Barreiros abordará o tema "Caminhos Primitivos da Cidade do Rio de Janeiro".

MUSEU — Patrocinado pela Sociedade dos Amigos do Museu Nacional de Belas Artes, foi iniciado, ontem, no auditório do Museu, na Av. Rio Branco, 199. O curso está sendo ministrado pelo Prof. Ronald Monteiro, constando de 10 aulas, às terças e quartas-feiras, sendo ao final do curso, fornecido um diploma aos alunos que obtiverem 2/3 de freqüência. Maiores informações na seção de Cinema do Museu.

DOCÊNCIA — A Escola de Engenharia abrirá de 15 a 30 de julho, de segunda à sexta-feira, às 17 horas, no Largo de São Francisco, as inscrições aos concursos de "docência livre" de tôdas as cadeiras dos seus cursos.

ARTE — O Centro Paroquial da Glória, na Rua das Laranjeiras, 11, iniciará em junho um "Curso de Iniciação Artística". Seus trabalhos representarão uma coletânea de ensinamentos artístico-culturais, que abrirão novos rumos aos interêsses infanto-juvenis, despertando o gôsto pela apreciação do belo e orientando vocacional e artìsticamente os que possuem aptidões natas.

posse de suplici teve discurso com críticas

Um discurso contendo críticas e sugestões, foi proferido pelo ex-ministro Suplici de Lacerda, ao tomar posse no cargo de reitor da Universidade Federal do Paraná, tendo lembrado ao deputado Tarso Dutra que o Brasil está perdendo muitos técnicos, porque não paga, devidamente, seus professôres.

Ressaltando que seu pronunciamento deveria ser interpretado como "contribuição construtiva", êle frisou também que o problema do ensino não pode ser resolvido a curto prazo, e sugeriu ao titular da Educação que destinasse modestas somas para o reaparelhamento das universidades, "e o Brasil poderá recuperar em um ano, pelo menos parte daquilo que perdeu em quarenta".

posse

Presenciada por dezenas de educadores, o ex-ministro Tarso Dutra deu posse ao nôvo reitor Suplici de Lacerda — 1.º ministro da Educação, no Govêrno Castelo Branco —, da Universidade Federal do Paraná.

Um discurso de 3 laudas, contendo uma série de sugestões e críticas — algumas delas bastante francas, como por exemplo, a lembrança de que um professor ganha como empregada doméstica, foi pronunciado pelo reitor.

esporte na escola

osvaldo barcellos

Teve lugar no ginásio esportivo da Casa dos Poveiros na última segunda-feira, uma excelente noitada esportiva de confraternização entre os estudantes de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara e os universitários da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula.

Na ocasião foram disputadas duas partidas, sendo que na preliminar, às 19h, foi disputado um jôgo de Volibol entre as môças das duas Faculdades e no prelio de fundo, os rapazes realizaram uma partida de futebol de salão, às 21h.

Antes de entrarmos nos detalhes das competições, nos deteremos no aspecto que reputamos de maior importância: O Espírito Universitário de Competição.

Ao verificarmos o grande número de espectadores, das duas Faculdades, que se deslocaram de suas casas e escolas, para assistirem uma simples disputa esportiva entre estudantes, chegamos à conclusão que a luta pelo incremento do esporte nas escolas, principalmente nas Universidades, a que nos dedicamos através desta coluna, é, plenamente realizável. E para que em futuro, que acreditamos próximo, possamos nos igualar aos países mais desenvolvidos, entre o esporte é considerado matéria básica para o aproveitamento escolar do aluno, a única coisa que nos falta, é a maior atenção das autoridades educacionais do país para êsse ângulo do ensino, o que até agora não ocorreu.

farmácia não cede e protesta

"Não estamos dispostos a ceder na nossa luta, porque reinvidicamos um direito líquido e certo", foi a afirmação do líder Jerônimo Peterman, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia da UFRJ, depois de frisar que "nossos colegas de Belo Horizonte já saíram vitoriosos nessa mesma batalha, e esta é mais uma razão para não recuarmos".

Como se sabe, o problema daquela escola está na tentativa do Reitor Moniz de Aragão em alterar-lhe o nome, tirando o têrmo "Bioquímica", o que, entretanto, os alunos não aceitam, alegando que se isto ocorrer, numa etapa posterior, serão reduzidos a meros vendedores de remédios, não podendo se dedicarem às pesquisas.

Um encontro com o Ministro Tarso Dutra será mantido pelos representantes da Escola, para tratar do problema.

carmela já recebe inscrições

Prolonga-se até o próximo dia 6, o prazo para inscrição à prova de classificação à primeira série do Ginásio Normal Carmela Dutra, cujo número de vagas é 70. Não haverá segunda chamada, sob qualquer pretexto, e aos alunos que encaminharem requerimento, após 24 horas a publicação das notas, será concedida revisão de provas. A prova de classificação constará de duas partes: Matemática e Português, ambas escritas, e será realizada nos dias 11 e 13 próximos, às 15 horas.

auxílio no mec dá confusão

Apesar da pressa em divulgar que o prazo seria prolongado, cujo objetivo era atenuar a procura de formulários e a corrida de milhares de pessoas ao MEC, não surtiu efeito a tentativa da Divisão da Educação Exterior-Escolar, pois centenas de mães e pais continuam indo, diàriamente, ao pátio do MEC, buscar informações sôbre o auxílio para material escolar. Um aviso, fixado numa das entradas do MEC, e informações prestadas por policiais, que também desconhecem o assunto, é tudo quanto se recebe ali. Eis os têrmos do aviso: "Comunica aos srs. interessados que foi baixada uma portaria de n.º 8, a fim de regulamentar os pedidos de auxílio de material escolar fixando: 1) os requerimentos deverão ser entregues nas diretorias dos colégios em que estejam matriculados os filhos, até 30-6-67; 2) o benefício será restritivo ao Estado da Guanabara; 3) A Divisão de Educação Extra-Escolar terá prazo de 60 dias, após a terminação (êste é o têrmo usado pelo aviso) do recebimento de pedidos, para publicação da relação de beneficiados.

alunos ameaçam protestos

"O movimento não irá às ruas; êle permanecerá no pátio da Escola, onde os estudantes terão oportunidade de dialogar com o diretor e os professôres sôbre a necessidade imperativa do reaparelhamento dos anfiteatros de aulas, dos laboratórios e principalmente do Hospital Gaffrée Guinle que, mobiliado e funcionando, vale por uma universidade".

Esta advertência dos alunos da Escola de Medicina e Cirurgia, veio seguida de uma concentração interna, mas o movimento poderá, numa etapa final, ganhar as ruas, caso as autoridades não atendam seus apelos, conforme lembrou ao JS o estudante Eduardo Vilhena, presidente do Diretório Acadêmico.

capítulo XX

copa rio branco 32

mário filho

Quando o trem parou em Piedras — uma pequena cidade a cinqüenta quilômetros de Montevidéu — jornalistas uruguaios invadiram, de lápis na mão o vagão onde estavam Alarico Maciel, Martim, Canali, Vitor, Paulinho e Benedito. "Mucho gusto" — todos êles apertaram a mão de Alarico Maciel, descobrindo que Alarico Maciel era "el jefe de la delegación". "Queremos saber — disse um dos jornalistas — que esperanças os senhores trazem de uma vitória". Alarico Maciel tornou-se grave. Os brasileiros não traziam grandes esperanças de vitória. "Os uruguaios — Alarico Maciel sorriu para se fazer entender melhor — são os campeões do mundo. E não seria presunção querer derrotar os campeões do mundo?". Os jornalistas uruguaios gostaram das palavras de Alarico Maciel, "mucho amable el jefe de la delegación brasileño", tomaram nota delas. "E quem é Nilo?" — indagou um dêles procurando alguém que se parecesse com Nilo. "Nilo não veio" — avisou Alarico Maciel. "E quem veio?". Alarico Maciel deu os nomes: Martim Silveira, Paulo Goular, a cada nome os jornalistas uruguaios rebuscavam a memória, em uma tentativa inútil de identificação. Nunca êles tinham ouvido falar em Martim, em Vitor, em Paulinho, em Canali, em Benedito. E por isso experimentaram uma desilusão, arrependendo-se de terem vindo a Piedras para saudar cinco desconhecidos.

montevidéu

VINHAIS ajudou Válter a vestir-se. "Agora você vai ver, Válter, tudo passará. É só você pisar em terra firme". Válter, muito pálido, curvava-se um pouco, encolhendo o estômago vazio. Desde têrça-feira êle não saía do camarote. Felizmente chegara o último dia. Dentro em pouco o "Duilio" estaria diante de Montevidéu. "Eu nunca enjoei — explicava Vinhais, segurando o paletó de Válter — mas sempre ouvi falar que basta a gente sair do navio". Válter enfiou um braço na manga do paletó, enfiou o outro braço, tentou sorrir. "Eu não me incomodaria, Vinhais se não tivesse de jogar domingo. Como é que eu poderei correr em campo?" Válter arrastou os pés até à porta. Vinhais passara-lhe um braço pela cintura, acompanhando-o com um cuidado quase paternal. "Você amanhecerá outro homem, Válter. Eu aposto como terei inveja da fome que você vai sentir". Vinhais abriu a porta do camarote para Válter, deixou-o passar, fechou a porta do camarote. "E lembre-se, Válter, de que amanhã de manhã você tem de correr atrás de uma bola".

Mário Ponce de Leon — êle era o Presidente da Asosiación Uruguaia — apontou, da beira do cais, o "Diulio", que se aproximava lentamente. "Vamos ver — Mário Ponce de Leon tirou o relógio do bôlso do colête, colocou-o na palma da mão — o "Diulio" atracará um pouco antes das cinco e meia". Alarico Maciel concordou com a cabeça. Martim, Canali, Benedito, Vitor e Paulinho não tinham querido ficar ao lado dos "cartolas".

ALARICO MACIEL podia vê-los, um pouco afastados, no meio de curiosos. Havia bastante gente esperando os brasileiros: Alfredo Viera, presidente da Confederación Sul-Americana, Mário Ponce de Leon, presidente da Associación Uruguaia, Rodolfo Bermudes, presidente do Nacional, o doutor Besse — ninguém o chamava de outro jeito — presidente do Peñarol, e não sei mais quem, não sei mais quem, Alarico Maciel se esquecera dos nomes dos outros. Fácil de recordar o nome era Tirso Cabalero. Tirso Cabalero não largara mais Alarico, perguntando a todo momento se Alarico não precisava de alguma coisa. Ainda há pouco Tirso dissera: "Deixe as bagagens por minha conta. Não se incomode". "O Nilo vem, não vem?" perguntou Mário Ponce de Leon. "Deve vir". — Alarico Maciel ficou vermelho. "É — respondeu Mário Ponce de Leon — Nilo não podia deixar de vir".

Alarico Maciel ainda não se esquecera da cara de espanto que tinham feito os jornalistas uruguaios. "Quem? Martim Silveira?". Não adiantava rebuscar a memória. O nome de Martim Silveira nunca aparecera em uma linha, uma simples linha dos jornais de Montevidéu. Era melhor ficar calado, não anunciar logo que Nilo não vinha. Como o Riva mandara um escrete assim a Montevidéu. O Nilo — doutor Besse sorriu — vem sendo discutido aqui desde que marcou os dois gols da Copa Rio Branco". Alarico Maciel fêz um ligeiro aceno. "Eu me lembro de uma declaração de Nazzazzi. Nazzazzi — Alarico Maciel viu o "Diulio" se aproximando, já se distinguiam as cabecinhas dos passageiros, cabecinhas sem traços fisionômicos, onde estariam os jogadores? — O Nazzazzi não gostou dos gols de Nilo". Mário Ponce de Leon soltou uma gargalhada, ra, ra, interrompeu a gargalhada no meio. "Nenhum uruguaio podia gostar dos gols de Nilo". "O Nilo — Rodolfo Bermudes abriu os braços em um parênteses — é uma garantia para o sucesso dos outros jogos. O senhor compreende: o público uruguaio quer ver o Nilo". Alarico Maciel parecia não prestar atenção, como se a única coisa que o interessasse fôsse o "Duilio", as cabeças que se mexiam na amurada da segunda classe do "Duilio".

Castelo Branco desceu em primeiro lugar. Atrás dêle vinha Cabalero, agitando as mãos para Mário Ponce de Leon, para Rodolfo Bermudes, para o doutor Besse, para Alfredo Viana, para o Tirso. Todos êles eram velhos conhecidos de Cabalero. Castelo Branco, pondo o pé em terra, parou um instante. Alarico Maciel abriu os braços, apertou Castelo Branco de encontro ao peito. A multidão apontava para os que desciam. Qual dêles seria o Nilo? O Nilo, segundo os jornais informavam, era pequeno. Válter, assim, foi tomado por Nilo. Umas palmas aqui, outras palmas ali, Castelo Branco agradeceu as palmas — "como são amáveis os uruguaios" — sacudindo a cabeça, alargando o sorriso. Cabalero agora trazia Alfredo Viera para junto de Castelo Branco. "O doutor Alfredo Viera, Castelo, presidente da Confederación Sul-Americana". "Muito prazer — fêz Castelo Branco, apertando a mão de Alfredo Viera. — E eu aproveito a ocasião, doutor Alfredo Viera, para agradecer a recepção entusiástica feita aos brasileiros". "Nem por isso, doutor Castelo Branco. O público uruguaio estava impaciente para conhecer Nilo".

"Nilo? — Castelo Branco não entendeu direito — Nilo não veio, doutor Alfredo Viera". "Não veio?" — a mão de Alfredo Viera escorregou da mão de Castelo Branco. Cabalero baixou a cabeça. Nilo não tinha vindo! Alfredo Viera voltou-se para Mário Ponce de Leon. "Nilo não veio". O doutor Besse olhou para Cabalero. "Isso vai complicar um pouco as coisas, Cabalero". O Cabalero devia compreender: tôdas as negociações tinham sido feitas tomando por base o escrete brasileiro. "E trouxemos o escrete, doutor Besse" — disse Cabalero. "Um escrete sem Nilo?" — era a voz de Rodolfo Bermudes que se fazia ouvir. "O escrete é bom — Cabalero empurrava o chapéu para o alto da cabeça, abrira o paletó — Melhor do que o de 31, vocês vão ver". "Deus queira que você esteja certo" — o tom do doutor Besse era o da incredulidade. "E aqui — Cabalero deu uma palmadinha nas costas de Alfredo Viera — não é o lugar para discutir-se essas coisas". Castelo Branco suspirou, nunca lhe passara pela cabeça que Nilo tivesse tanta importância. E se a conversa continuasse, Nilo para cá, Nilo para lá, que papel estaria êle fazendo?

Martim tomava nota dos que desciam as escadas do "Duilio". Aimoré, vá lá, Aimoré, quem ia jogar era mesmo Vitor, não fazia mal que Aimoré tivesse vindo, Agrícola, Agrícola não era mau, corria muito em campo, Domingos, enfim aparecia um grande jogador, Gradim seria possível que fôsse mesmo Gradim? "Olhe quem vem lá, Benedito. O Gradim". Benedito riu baixinho. "E querem que a gente vença os campeões do mundo, hein?". Paulinho sacudiu os ombros: "Eu, pelo menos, estou satisfeito com uma coisa". "Que coisa?" — quis saber Vitor. Ora, que coisa: agora êle podia beber água à vontade. Não água engarrafada, água de torneira. "E só por isso eu me sinto melhor". Vitor também experimentava o mesmo. Acabara-se a preocupação de apalpar o pulso, fôra-se o mêdo de que o tifo aparecesse de um momento para o outro. "Eu — Martim lembrou-se da cena de Piedras, os jornalistas uruguaios ouvindo nomes desconhecidos — eu ainda pude dizer que a gente tinha levantado o campeonato carioca. O que êles — Martim apontou para a escada — poderão dizer de Jarbas, de Gradim, de Válter?". O Vinhais havia de se ver atrapalhado para explicar como trouxera aquêles jogadores.

Vinhais espantou-se de ver tanta gente. Mentalmente êle procurou fazer um cálculo: vinte mil pessoas. Pelo menos vinte mil pessoas estavam assistindo ao treino do escrete uruguaio. A idéia do Tirso. "Vocês chegaram na hora. Que tal se déssemos um salto até o Estádio do Centenário?". Vinhais concordara. E todos tinham seguido diretamente do cais para o estádio. Quando êles chegaram lá, o treino estava no meio. A entrada dos brasileiros despertou interêsse, os jogadores tiveram de levantar-se para agradecer as palmas, Domingo cutucara Vinhais". Sim, os uruguaios eram como os brasileiros, de carne e osso. "O Dorado, Domingos tinha vontade de ver Dorado. Dorado lembrava-lhe o drible que provocara um trocadilho entusiástico de um torcedor: "Eu vou mandar dourar êsse crioulo". O crioulo era êle, Domingos. Vinhais sorriu para Leônidas. Leônidas, tocando no nome de Dorado, provocara risos dos jogadores. "As coisas vão melhorando — pensou Vinhais. — O Tirso fêz bem em trazer a gente aqui".

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

o pai

O pai, "seu" Alfredo, tinha uma frota de ônibus, rodando, dia e noite, pela cidade. Era um homem rico, muito rico, milionário. No dia em que a filha ficou noiva, êle numa satisfação bárbara, a chamou:
— Vem cá, minha filha, vem cá.

Diga-se de passagem que "seu" Alfredo, em que pese a sua fortuna imensa, tinha instrução primária e era de origem bem humilde. Sabia fazer três das quatro operações: somar, diminuir e multiplicar. Dividir, não; aos cinqüenta anos de vida, não sabia ainda dividir. Por outro lado, seus modos ou, por outro, sua falta de modos clamava aos céus. Tinha uma educação mais que discutível. E não faltava quem, despeitado com a sua prosperidade, rosnasse: "É um cavalo!". Pois bem, no dia em que sua filha, Dorinha, ficou noiva do Dr. Fernando, êle a convocou: "Tudo bem, minha filha! Tudo O.K.?". A menina suspirou: "Tudo!". Mascando um charuto infecto, o velho olhava em tôrno: "Não está faltando nada?". Num gesto grosseiro, bateu no bôlso, e insistia:

— Dinheiro há! Dinheiro há! Se quiserem alguma coisa, é só pedir. O que tu queres? Fala! Queres alguma coisa?

Dorinha vacila. E, então, diante do pai, sonha em voz alta:

— Papai, o senhor sabe qual é a coisa que eu mais desejo na vida? Sabe?

— O que é?

E ela:

— Um filho. Quero, sempre quis um filho, ouviu papai?

"Seu" Alfredo esfrega as mãos:

— Mas isso é pinto, é canja, minha filha — e repetia: É o de menos. Casa e pronto, compreendeste? Batata, minha filha, batata!

Havia, entre pai e filha um contraste de arrepiar. Enquanto "seu" Alfredo representava uma espécie de "gangster", de Al Capone dos ônibus, Dorinha era uma figurinha frágil, delicada, ou, como diziam, um "biscuit". Aprendera nos melhores colégios, sabia correntemente o francês, o inglês, bordava com um gôsto de fada e era uma pianista de mão cheia. Aos 16 anos, apaixonara-se pelo advogado da companhia do pai, o Dr. Fernando, rapaz bonito, vagamente afetado, que beijava a mão das senhoras e tinha sempre o ar de quem lavou o rosto há dez minutos. Mas a sua característica que mais impressionava e deslumbrava o sogro era a seguinte: chovesse ou fizesse sol, o Dr. Fernando andava de colête e polainas. De resto um homem que sabia viver. "Seu" Alfredo, com sua contundente falta de tato, e sua bestice espontaneidade, dizia, abertamente

— Gosto de meu futuro genro por que é um puxa-saco! Geralmente, o puxa-saco dá um marido e tanto!

Presunção como se vê, um tanto precária. Mas o fato é que o noivado ia de vento em pôpa. "Seu" Alfredo vivia açulando as mulheres das famílias:

— Quero um casamento de arromba! Gastem sem pena, nem dó! — e mostrava a carteira recheada, repetindo: "Dinheiro há! Dinheiro há!"

No dia do casamento, foi, até, interessante e impróprio. "Seu" Alfredo, sem nenhuma noção da própria inconveniência, dava tapas imensos nas costas do genro:

— Quero um neto, ouviu? Um neto caprichado! a jato!

Ria, ao clamar a pilhéria. E tinha, mal comparado, um riso grosso e soluçante de cachorro de desenho animado. Os convidados riram, também. Mas um vizinho, aliás um frustrado, cochichou ao ouvido do outro: "Que animal!". Referia-se, é claro, ao destemperado dono da casa. Muito bem. Na altura da meia-noite, partem os noivos para a lua de mel. Mas antes que o automóvel arrancasse "seu" Alfredo enfiou o carão no interior do carro:

— Olha o meu neto! Quero o meu neto!

E o genro grave:

— Perfeitamente, perfeitamente.

No fim de uns vinte dias, voltou o casal. A mãe, D. Eduarda, de ôlho rutilante, quer saber: "Tudo bem, minha filha?". Tudo bem, sim. Todavia, a pequena parece inquieta: "Mamãe, o negócio é o seguinte: eu ainda não estou sentindo nada". D. Eduarda acha graça: "Ainda é cedo. Calma, minha filha, calma!". No dia seguinte, Dr. Fernando vai reassumir o cargo, na firma. O sogro, porém, quase irritado, mandou-o de volta:

— Não, senhor! Em absoluto! O seu lugar é ao lado de sua espôsa!

O outro reluta: "E o emprêgo?". "Seu" Alfredo trovejou:

— Você agora só tem o emprêgo de marido de minha filha, só. Percebeu?

Como resistir a um sogro que tinha uma frota de ônibus rodando, independente de prédios avenidas, terrenos, o diabo? O velho veio trazê-lo, cordialmente, até à porta. Olha para os lados, e baixa a voz:

— O negócio do meu neto está caminhando direitinho? Ótimo! E olha: no dia em que o médico disser que é batata, tu passa por aqui, que eu te dou um cheque de cem mil cruzeiros, pra teus alfinêtes!

O tempo passou. No fim de quatro meses, a decepção era trágica: nada, absolutamente nada. Dorinha voltava, de suas visitas mensais ao médico, numa depressão medonha: "Minhas amigas têm filhos até em pé. E eu não, por quê?". O sogro perdeu a paciência com o genro: "Mas o que é que há contigo, rapaz? Estás dormindo no ponto?". Metido no seu eterno colête, nas suas indescritíveis polainas, Dr. Fernando abria os braços: "Não compreendo". A título de espicaçá-lo, o velho piscava o ôlho:

— Sou homem de uma palavra só. Disse que te dava cem mil cruzeiros por neto, não disse? Pode contar. É dinheiro em caixa!

Desesperado, Dr. Fernando corre a um médico: faz todos os exames. E recebe um impacto, quando o médico, batendo no seu ombro,

— Não pode ter filho, ouviu? não pode.

Dr. Fernando teve mêdo da reação da mulher, dos sogros. Guardou para si, e só para si o resultado. Com um descaro, que as circunstâncias impunham, simulava um espanto imenso: "Mas eu não posso compreender!". Verificava-se o seguinte: a lângüida, meiga, diáfana Dorinho, tinha uma única e selvagem paixão: a maternidade. Queria ser mãe, eis tudo. Acuado pelo sogro, Dr. Fernando refugiava-se na seguinte desculpa: "Mas eu não posso fazer milagres!". O sogro partiu para êle, de dedo espetado: "Fazer filho não é milagre, nunca foi milagre, seu bestalhão!".

Transcorreu mais um ano, Dr. Fernando andava, em casa, pelos cantos, numa humilhação trêda e tôrva. Quando a Dorinha, perdera o viço, a alegria de viver, petrificada no seu desgôsto. E, de repente, acontece realmente o milagre: Dorinha vai ao médico e volta com a grande notícia: "Estou, estou!". No delírio geral, houve uma única exceção: a do pai presuntivo que, sentado, as duas mãos encima dos joelhos, esbugalhou os olhos, incapaz de uma palavra. Finalmente, êle ergue-se: vira-se para a mulher: "Vou dar a notícia, pessoalmente, a teu pai". Apanha o automóvel e voa para a firma dos ônibus. Salta lá, precipita-se para o gabinete do velho. "Seu" Alfredo teve um choque tremendo. Abraçou-se chorando, ao genro: determinou que se encerrasse o expediente mais cedo. Enfim, um autêntico carnaval. Finalmente, vira-se para o rapaz: "Eu te prometi quanto mesmo? Cem, não foi?". Então, o genro aproxima-se e, com um meio riso ignóbil, conta-lhe o exame feito, no médico: "Não posso ser pai, compreendeu?". Respira fundo e completa:

— Nessas condições, quero mais. Acho pouco cem. Trezentos, no mínimo.

O velho levantou-se, assombrado. Súbito, pôs-se a berrar:

— Ah, não é teu? O filho não é teu? Então, tu não vais levar um níquel, um tostão! Agora, rua, ouviu? Rua!

O genro saiu, de lá, debaixo de pescoções.

parque de diversões

mister eco

em tópicos e notas curtas

* Manolo e Alejo são dois toureiros espanhóis, um tanto ou quanto ventrudos, que vieram ao Brasil mostrar a autêntica arte de tourear. Acontece em São Paulo a tourada, a primeira realizada no Brasil, e deram a Manolo e Alejo, para tourear, alguns bois com os papéis da aposentadoria já protocolados no Instituto. Os bois não quiseram nada com os toureiros, que, quanto mais os instigavam, mais êles pachorravam na arena — salvo seja! — indiferentes à saraivada de olés. Manolo e Alejo estão chateadíssimos e se sentem frustrados, pois nunca se meteram numa tourada tão acavalhada.

* Muito concorrida a exposição de Lan na galeria L'Atelier, na qual tenho dois quadros por cuja segurança muito rezo. * Sacha Rubin comemorando 35 anos de atividade pianísticas e arrumando a valise para dar um pulo em Londres, onde abraçará sua sogra, mãe de Pat, que está completando 98 anos de idade. * Um abraço ao confrade Paulo Galante pela sua excelente série de reportagem sôbre tóxicos e entorpecentes. * Atenção, Flávio Cavalcanti: beneficiado por *sursis*, Osvaldo Nunes já está sôlto... * Ibraim Suede está na Justiça, através do seu advogado Evaristo de Morais Filho, querendo saber de Nestor de Holanda quem é "o cronista social reconhecidamente analfabeto", que êle cita na "orelha" do livro "No Outro Lado do Mundo", de Genival Rabelo.

* Caubi Peixoto, submetido a duas operações plásticas no rosto, está reagindo bem. Caubi, como se sabe, foi vítima de um acidente de automóvel em São Paulo, quando se dirigia ao aeroporto, de retôrno ao Rio. E' o que se diz. Mas, como o acidente foi algo misterioso — não houve registro policial — diz-se também que não houve acidente algum. Caubi Peixoto teria sido vítima de uma bruta navalhada, numa briga de boate. Essa não, meus compadres! Caubi não é de briga, tampouco de brutas navalhadas.

* Ari Toledo vai colocar em filme a sua própria vida e por êle mesmo interpretada. Será tão importante assim a vida do Toledo? * A Jamaica Cinematográfica, do Carlos Bezerra de Melo, o Bezerrinha, convidando para o jantar que será realizado segunda-feira próxima, no Chez Toi, anunciando o lançamento do filme "Os Incríveis Neste Mundo Louco". Grato. * Um documentário de 35 milímetros vai ser produzido pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna, focalizando a vida e a época de Noel Rosa. Direção de Gilberto Santeiro e fotografia de Pedrinho Morais. * Êsse documentário ganhou o prêmio de financiamento da CAIC e, se não fôssem as enxúndias, bem que o Sr. Flexa Ribeiro poderia fazer o protagonista...

* O Juizado de Menores esclarece sôbre a freqüência de menores nos boliches, inclusive boliches de clubes e associações. Assim: menor de 10 anos não pode entrar de jeito nenhum; os que estão entre 10 e 14 anos, sòmente acompanhados dos pais ou responsáveis e até às 20h; os maiores de 14 e menores de 18, só poderão permanecer no recinto dos boliches até às 24h; nos clubes e associações, essa permanência será permitida após o término dos jogos, desde que acompanhados dos pais ou responsáveis e sòmente às sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados. Como se percebe, os menores têm muito mais fácil acesso a outras bolas...

* O saxofonista Vítor Assis Brasil, primeiro lugar de sua categoria no Festival de Jazz de Berlim e finalista do Concurso Internacional de Jazz de Viena, vai apresentar-se, com o seu Quarteto, no Teatro Princesa Isabel, dias 16, 17 e 18 dêste mês. * Carlinhos, que foi o discotecário do Zum-Zum, está agora servindo a música Texas-Bar.

* Chegando "Hipocampo", o jornalzinho da Air France que José Luís de Abreu edita. O Paris-Match deve estar a caminho, não é Zéluís? * Hoje, a reabertura da boate Meia-Noite para o grande público, após dez anos de inatividade. Vinte e duas composições formam o escore musical de "Norte, Sul, Leste, Oeste — Samba!", de Lúcio Alves a Noel Rosa. * Não basta imitar programas. Se a TV-Excelsior tem uma candidata ao título de Miss Guanabara, a TV-Rio também terá a sua. Até nisso as nossas telemissôras são muito original. * Será das menininhas do Quarteto em Cy êste fim-de-semana na Casa Grande.

* A Orquestra Sinfônica Brasileira e as nossa três bandas militares vão dar um recital domingo próximo, na Praça do Lido, às 17h. Não sei se Miss Estourinho deu permissão. Aquêle reduto é seu.

* Garantida como certa a presença de Frank Sinatra no II Festival Internacional da Canção, quando a realização do certame ainda era duvidosa, o negócio agroa já está na base do talvez. * Trecho de carta que recebo de um amigo há muitos anos radicado nos Estados Unidos: "O nosso Sérgio Mendes é considerado aqui a maior revelação estrangeira do jazz-norte americano". E eu pensando que o Sérgio Mendes tocasse música brasileira... * E no mais, não se duvide se o jôgo regulamentado funcionar, inicialmente, nos navios que vão fazer a linha Rio—Santos. Um passarinho apareceu aqui com êsse boato.

Moacir Franco, entre Carlos Dantas e Kamoto, numa noitada do Pink Panther

de ôlho na tevê

fernando lôbo

dia da coisa nenhuma

Há o dia de tudo errado com a gente, com o povo, com o govêrno. Fluidos cinzentos, signos de cabeça pra baixo, sei lá, mas há o dia do descompasso na vida de cada coisa. Fruta que era pra não nascer gorducha de pôlpa; vento que era pra empurrar vela de barco se ausenta; compositor de boa música perde o ritmo; poeta faz rima de lugar comum.

O dia existe e é preciso cuidado com êle. Segunda-feira foi assim, lá pras bandas da TV Globo e bem dentro do programa "Noite de Gala". Nada pareceu funcionar e a musa do mau gôsto deu de imperar que não havia antídoto contra as bruxas. E foi ruim: Noite de Gala de doer! Agildo Ribeiro cantando aquêle imenso funeral com Augusto César sôbre a tal menina que era uma bomba, foi de lascar! Não acabava nunca e a tal ponto que o Augusto já estava de fôlego curto de tanto querer resolver a coisa na base do dançadinho. Não deu. Mas vamos mais, com olhos melhores para o que vem numa inspiração de texto em forma de homenagem à imprensa. Aí dava de "câmara indiscreta" nas mãos do mesmo Augusto. Paulo Fortes cantou com Lucienne Franco "Granada". Pode existir música mais cafona que esta? Pois cantaram.

Anunciaram as "Irmãs Marinho". Vamos tem samba e beleza. Pois não é que esconderam as pernas mais bonitas dêste Brasil? Esconderam sim e fizeram as môças cantar. E tudo num exagêro de "play back" que foi até na bôca de um fotógrafo italiano que de italiano não tinha nada e quanto mais de cantor. Mas a "Noite de Gala" foi salva pelo gongo. A reportagem de Alcino Diniz valeu como ponto alto e dela devíamos fazer martelo forte e batedor para ver se furamos os ouvidos surdos das variadas autoridades. É verdade, os ônibus estão matando a nossa gente e os motoristas quando não morrem — e nunca morrem — sempre fogem e a polícia não os pega. Os inspetores de trânsito continuam fazendo "charme" no atêrro, parando os automóveis guiados por mulheres. Nunca ninguém viu nesta cidade sem Deus, um guarda de trânsito fazer parar um ônibus, ou multar um motorista. E êles então fazem o que querem e o pior é que matam escolhendo o defunto. Trazem saleiros para temperar suas vítimas, pendentes de seus pára-choques. Reportagem que deve virar campanha. Vamos gritar: "Não deixem que os ônibus nos matem, seu doutor!".

pelos canais

Esta semana pretendo publicar o grande balanço de morte da novela "Redenção". Estou rememorando dados, pois as mortes são tantas que não quero fazer injustiça a nenhum dos cadáveres. * "O Show Sem Limite" trouxe outra vez Dona Nevinha. Vamos fazer ginástica com ela que é melhor — segundo promete — que o professor Osvaldo Diniz Magalhães. * E já que estamos na faixa dos Diniz, a Leila que é — se não me engano — Lorenza — na novela "A Rainha Louca", segundo última, escreveu longa carta a alguém com pena de pato. Escreveu corretamente uma lauda inteira sem usar tinteiro que era utensílio da época. De onde se conclui que era "caneta de pato esferográfica. * A TV Excelsior anunciando: "no próximo dia 7 de junho, estreará "Mr. Show", um musical com gente jovem e apresentado por Vanderlei Cardoso, numa produção de Mário Wilson. Este programa irá ao ar tôdas as quartas-feiras às 21h". Consultando as revistinhas ficamos sabemdo que ali estavam morando "As Minas de Prata". Será que o bom senso deu na Excelsior que não vai nos dar mais outra novela no lugar daquela? * Domingo próximo o calouro vencedor da "Hora da Buzina" a ser apontado por Jece Valadão e Leila Diniz, estará automàticamente concorrendo a um VW, zero quilômetro, concurso que será encerrado no mês de julho próximo. * E manda dizer a TV Globo: "novos e modernos microfones japonêses a condensador já estão sendo utilizados pela TV Globo, aprimorando cada vez mais a qualidade técnica dos seus programas.

ponte aérea

Estêve no Rio, de passagem muito rápida, a figura "mini" de Claudete Soares, que tirou retratos, deu entrevista para a *Jornal do Brasil* e depois voou para São Paulo, que é a terra do seu bem querer. o disco de Claudete está vendendo um mundo. * Presente nas páginas de "O Globo" o cronista Ari Vasconcelos, sem dúvida o acêrto melhor que poderia ter feito aquêle jornal, para a coluna que foi de Sílvio Túlio Cardoso. * Ronnie Von estêve no Rio, têrça última presente a um grande "show" do Irmão Pedro, no Caio Martins de Niterói. * Desastre dos maiores com Caubi Peixoto em São Paulo. Desejamos as melhoras ao nosso grande cantor. * Dia 13, festa de Gilberto Gil, no Petit Clube, de Mirtes Paranhos. * E de todos os cantos do Brasil chegando inscrições de músicas para o "II Festival Internacional da Canção". * E no mais, meus caros, o golpe é ficar:

de costas

Você fica de côstas e reza. Reza para ter coragem de se virar quando fôr tempo, e reza mais para que o que venha não seja grosso, ou desajeitado. Não é todo dia que a gente tem certeza que pode acontecer aquêle algo mais. Não. Hoje é dia de humorismo e humorismo é triste. Então agora você fica:

de frente

E quem sabe se vai ser bom e alegre o "Moacir Franco Show"? Eu, de mim, prá mim gostaria que o nosso Moacir não balançasse tanto a cabeça; mas parece que a coisa não tem jeito. E quem sabe se um "passarinho engraçado" deu de cair no "TV Um, Canal Meio" e a gente vai rir? Quem sabe?

CHACRINHA & RONNIE VON: aquêle é o mais ouvido e êste é o que vende mais discos.

música popular

torquato neto

de acôrdo com as previsões

Não sei se estão voltando as flôres, como no rancho de Paulo Soledade. Mas tudo indica que algo começa a mudar. E para melhor. Não anuncio a queda definitiva do iê-iê-iê, não estou pensando no fim dêsse movimento jovem: não acredito nisso, sinceramente. Nem acho conveniente. Mas vale anotar que em São Paulo, o programa Jovem Guarda, de Roberto Carlos e seus amigos está em oitavo lugar, nos índices de audiência do IBOPE, entre nove musicais que a TV-Record apresenta semanalmente. E que "O Fino", de Elis e Jair subiu vertiginosamente e já reconquistou seu tranqüilo primeiro lugar.

Isso, a meu ver, é um sintoma do que virá daqui para diante e, que pelo menos, deve durar até novembro, dezembro. São os festivais que se aproximam, e o surgimento de novos compositores, é o resultado de um esfôrço levado à cabo por gente de música brasileira no sentido de novamente trazer um trabalho nôvo ao público.

Vale espiar também a venda de discos. Em inícios de 1966 (seguramente até agôsto), menos de quinze elepês de música brasileira foram gravados e postos à venda. Para vender pouquíssimo, diga-se. Sòmente no segundo semestre do ano, e depois do lançamento do segundo "2 na bossa" — já nos aproximávamos dos festivais — a coisa melhorou. E alguns discos conseguiram vender razoàvelmente. Este ano, enquanto a venda de música jovem não cresceu, os elepês e compactos de música popular brasileira já alcançam índices bem interessantes. Basta dizer que entre uns e outros, Nara (e a Philips) já vendeu mais de seis mil unidades em menos de um mês. E Gilberto Gil vai indo muito bem com seu elepê "Louvação". E Jair vendeu muito seu compacto com "Onde Estão os Carnavais", Elsa Soares estourou novamente com "Palmas no Portão". Chico Buarque está nas paradas com "Quem te Viu, Quem te Vê", etc., etc.

E ainda estamos a cinco meses da realização dos Festivais da Record e da Secretaria de Turismo... Quer dizer: estamos um pouco distantes, ainda, de todo um enorme e necessàriamente muito bom repertório nôvo de música brasileira, que os compositores começam a produzir com vistas àqueles certames.

E por isso que já escrevi aqui sôbre a absoluta desimportância do fato de que essa ou aquela música, dêsse ou daquêle compositor, possa ganhar um festival. O que importa é que êsses concursos realmente capitalizam a atenção do público e põem êsse público interessado em música brasileira. Em boa música popular.

A jovem guarda está aí e vai ficar. É até muito estimulante. E as flôres já começam realmente a voltar.

várias

1 — Norma Bengell fêz uma fita com 'Olê Pandeiro", de Baden e Vinicius. Essa fita foi para algumas rádios aqui do Rio e pelo menos numa delas já entrou em parada de sucessos. Não quero me gabar, mas já cansei de dizer que Norma está cantando como pouca gente nova aqui dêsse Brasil sem cantores, e ela precisa fazer um disco com a maior urgência. Parece que agora, com "Olê Pandeiro" e o sucesso que a própria Norminha está fazendo no Teatro Princesa Isabel a coisa vai. E o disco será gravado.

2 — Tomo a liberdade de repetir o assunto já comentado por Mister Eco: o programa de Flávio Cavalcânti escolheu (e muito bem) três músicas para o seu quadro de honra: "A Rita" e "Olê Olá", de Chico Buarque e "Apêlo", de Baden e Vinicius. Faço o meu registro para cumprimentar Flávio Cavalcânti e sua equipe de críticos pelo excelente trabalho que estão realizando.

3 — A Casa Grande está promovendo, em combinação com a Coluna Rio Noite, de Eli Halfoun, um concurso de Música Popular. As informações podem ser obtidas na própria Casa Grande, à Av. Afrânio de Melo Franco, 300, no Leblon, diàriamente a partir das vinte horas. É mais uma boa pedida para os inéditos.

E até amanhã.

Correspondência: JORNAL DOS SPORTS ou Ladeira Tabajaras, 52, casa 2 - Copacabana.

espetáculos

isabel câmara

cinema

o anjo exterminador (I)

Um palacete na "Calle de la Providencia". Um imenso portão de ferro se entreabre. Alguém chamado Lucas vai saindo quando um homem o intercepta. Mas Lucas vai embora apesar de afirmar que, saindo naquela noite, não precisaria voltar mais.

Na cozinha vários empregados se ocupam em preparar uma ceia suntuosa. Mas desde o cozinheiro e o copeiro, até as arrumadeiras, o trato está feito: sairão também. Irão embora, como Lucas.

As portas da mansão se abrem e entra um grupo de pessoas elegantíssimas. O dono da casa chama por Lucas. O grupo, convidado, começa a subir até o andar de cima. As empregadas já se arrumaram e se preparam para sair. Quando abrem uma das portas ouvem o rumor que faz o grupo que sobe. A cena se repete. O dono da casa chama por Lucas. Convida os amigos a deixarem em cima suas capas de chapéus. As criadas, finalmente, conseguem sair. Todos agora estão à mesa. Será servido primeiro o guisado, depois o caviar. O dono da casa faz um brinde à atriz que o grupo acabou de assistir em espetáculo. Todos brindam. Um dos empregados traz uma bandeja com o cozido. Ao se aproximar dos convidados tropeça e cai. Todos riem, achando o tombo uma brincadeira da dona da casa. Esta vai à cozinha saber o que acontece. O mordomo a deixa saber que alguma coisa está errada, pois todos os criados se retiram. De fato, agora o cozinheiro e seu ajudante avisam que vão sair e que só voltarão no dia seguinte. De volta à mesa, a mesma cena do brinde se repete. Mas agora ninguém mais participa dêle. Ninguém levanta as taças. Os rostos têm o aspecto de fastio. De todos os criados, apenas o mordomo permanece. A festa transcorre normalmente. — Uma das mulheres assenta-se ao piano e toca. Já é tarde quando termina. Alguém diz que vai se retirar. Mas não sai. De repente e começa a se infiltrar um cansaço pela sala — quatro horas da manhã e os elegantes senhores e senhoras não se despedem. Os donos da casa se preocupam, mas não podem fazer nada. Às cinco e alguns começam a tirar os colêtes, desabotoar os colarinhos engomados da roupa de noite. Alguém lembra que os filhos estão sòzinhos e que precisa sair. Mas não sai. Incompreensivelmente ninguém consegue sair da mansão. Há um homem que passa mal — poderá morrer. Mas há um médico na sala que o socorre. Incompreensivelmente não ocorre a ninguém chamar uma ambulância. Então deitam-se para dormir naquela sala — uns pelo chão outros nas poltronas. O dia amanhece e os convidados permanecem na bela casa da Calle de La Providência. Exaustos.

Alguém, novamente, quer ir embora. Despede-se. No momento que vai sair o mordomo entra com o café. Resolve tomá-lo antes de se retirar.

E mais uma vez, incompreensivelmente, os convidados não se retiram. Já o ambiente é tenso, nervoso, um ruminar o pesadêlo.

Assim se inicia um dos filmes mais cruéis e mais inesperados de Luis Buñuel — O Anjo Extermiandor.

Dentro de uma sala, numa rica mansão, vários convidados permanecem, incompreensìvelmente, sem poderem se retirar — nem da mansão nem da própria sala onde se encontram. É ali que o diretor espanhol vai, mais uma vez, experimentar o seu método de dissecação do ser humano até o apodrecimento. Tôdas as saídas no entanto estão abertas, tôdas as condições são favoráveis para que o grupo abra as portas e volte às suas casas, aos seus hábitos, mas não consegue. Por uma fôrça estranha, incompreensível, vinda não se sabe de onde, os convidados não conseguem partir.

Aos poucos o desespêro se instala, a histeria, os ódios se acumulam. Apesar de todos serem bem nascidos, de terem boas maneiras (que são lembradas a todo momento), as grosserias, o asco, são inevitáveis. As roupas agora já estão atiradas a um canto. As mulheres se tornaram horríveis, os homens têm as calças arregaçadas, as camisas amarfanhadas. Não há o que comer. Ninguém vem de fora. Nada socorre os prisioneiros. Um cano é arrebentado para matar a sede. O homem que estava para morrer havia morrido e sido trancado a um dos armários. O cheiro que sai do túmulo improvisado é insuportável — tapam as frestas com papel para contê-lo. A fome é desesperante. Um casal se mata: eram noivos e estavam apaixonados. Descobrem, ambos, no suicídio a maneira de fugir do inferno.

A esta altura o clima é sufocante e Buñuel inexorável. O nôjo, a sujeira, o lixo que é atirado para a outra sala ao lado. Ninguém tem mais pudor. Um pedaço de cigarro é catado no meio da imundície. Os amigos de antes agora se estranham — ninguém suporta a prisão. Já foi oferecido um Te Deum se conseguirem sair algum dia. Ninguém mais se lembra que as portas podem ser abertas — culpam o dono da casa daquilo que ocorre com êles. Querem matá-lo. Sempre, cada vez mais o pesadelo, a decomposição.

Do lado de fora, vez por outra, cenas mostram o povo receoso de entrar em casa. Todos reconhecem que alguma coisa deve ter se passado, mas ninguém se aventura a entrar. Estavam lá há tantos dias, quem sabe estavam mortos? O mau cheiro se fazia sentir do lado de fora, mas ninguém se aventura a entrar. A multidão olha, a multidão faz visita às portas da mansão, os oficiais tecem planos, as crianças fogem, a curiosidade no entanto é pouca para vencer a covardia.

Dentro da casa continua o apodrecimento, a decomposição lenta, irremediável, nojenta. Alguns deliram, outros se odeiam cada vez mais — enquanto o lixo se amontoa ao lado dos antigos cavalheiros, das antigas damas, todos tão bem nascidos. Nada, absolutamente nada foge ao terrível estado da decomposição: sentimentos e sêres, coisas e hábitos, tudo e todos têm o mesmo mau cheiro de carne podre. (Continua).

roteiro

estréias

Paissandu — O ANJO EXTERMINADOR, de Luis Buñuel. Novamente o discutido e terrível diretor espanhol, agora criando um ambiente de tensão e loucura, violência e ironia. Com Sylvia Piñal, Claudio Brook, Cesar del Campo (18 — 20 e 22 h. Sába., domingos e feriados — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Império, Madri, Botafogo — HOMEM NAS TREVAS, de Lance Comfort. Um compositor cego e seu drama quando descobre que sua mulher quer matá-lo. Com Willym Sylvester, Barbara Shelley, Sizabeth Shepherd e outros (Império — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 h. Madri — 14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30 h. Cens. 18 anos).

São Luis, Santa Alice — O ANJO ASSASSINO, de Dionisio Azevedo. Assassinato de um industrial paulista. Com Altair Lima, Celso Faria, Carlos Adese, Raul Cortez entre muitos. (São Luis — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Santa Alice — 15 — 17 — 19 e 21 h. Cens. 18 anos).

Opera — OS AMORES DE UMA LOURA, de Milos Forman. Uma jovem que trabalha numa fábrica descobre o verdadeiro amor e o sofrimento. Com Hana Brejchová, Vladimir Pucholt, Ivan Kheil (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 18 anos).

Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote — BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENARIO. Co-produção ítalo-espanhola, de Eugenio Martin. A recuperação de um assassino temido. Com Richar Wyler, Tomás Milian, Ella Karin, Hugo Blando, Glenn Foster. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Vitória, Roxy, América — PISTOLEIROS EM DUELO, de William Hale. A história do xerife que por um problema de culpa não conseguia empunhar o revólver. Com Bobby Darin, Emily Banks, Leslie Nielsen. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Coral, Caruso-Copacabana, Rio, Regência, Bruni-Méier, São Pedro — POUCOS DÓLARES PARA DJANGO. Western europeu com um pistoleiro que mata seis com uma bala só. Com Anthony Steffen, Gloria Osuna, Thoman Moore. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

coelhinho

Aplausos, aplausos ao público brasileiro que já está ouvindo a música que êle mesmo provoca, onde êle é o assunto e o guia. A venda de discos vem crescendo — de discos que têm gravadas as composições de um Chico Buarque, de um Gilberto Gil, Caetano Veloso e tanta, tanta gente que sabe ver, ouvir e compreender o que significa ser da terra.

continuações e reapresentações

Bruni-Flamengo, Bruni-Saens Peña — PORTUGAL DO MEU AMOR — Documentário em longa metragem e em côres de Jean Mazon. Portugal e colônias. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. Livre).

Rex, Copacabana, Leblon — O CAÇADOR DE AVENTURAS, de Jack Smight. Com Paul Newman e Lauren Bacall. (14 — 16,30 — 19 e 21,30 h. Cens. 18 anos).

Pathé, Metro-Copacabana, Tijuca, Asteca, Pax, Mauá, Paratodos — OURO, BRILHANTES E MORTE, de Jean Becker, com Jean Seberg, Jean Paul Belmondo, Gert Frobe. (Tijuca — 15 — 17 — 19 e 21 h. Pathé a partir de meio-dia. Demais — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Censura 18 anos).

Lagôa Drive-In — ELAS QUEREM É CASAR, de Charles Walters, Comédia com Shirley Mac Laine, David Niven, Gig Young. (20,30 e 22,30 h. Cens. 14 anos).

Bruni-Copacabana, Rio Branco, Santa Rosa (Caxias), Kelly, Mello, Santa Rosa (Iguaçu), Marrocos, Paraíso, São João — A OPINIÃO PUBLICA — Um documentário sôbre a classe média. Primeira experiência de cinema-verdade. Um filme importantíssimo que deve ser visto por todos. Direção de Arnaldo Jabor. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Cens. Livre).

Alvorada — TERRA EM TRANSE, de Gláuber Rocha. O país chamado Eldorado, seus líderes fracos e corruptos, seu povo oprimido e sufocado. Com Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy. Premiado três vêzes no festival de Cannes. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Alasca — O BANDIDO GIULIANO, de Francesco Rosi. Reapresentação de um dos filmes mais impressionantes realizados sôbre a Máfia. Com Frank Wolls, Salvo Rondonem, Pietro Cammarota. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Meier, Art-Palácio Madureira — SETE HORAS DE FOGO, de J. R. Marchant. Western europeu com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld, Gloria Miland. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Condor Largo do Machado — COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES, de Luciano Salce. Um jovem e suas complicações. Seu histórias picantinhas. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Scala, Flórida, Britânia, Bruni-Méier, Alfa, Bruni Piedade, Rio Palace — MINEIRINHO VIVO OU MORTO, de Aurélio Teixeira. Contando a história do famoso marginal. Com Jece Valadão e Leila Diniz. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Odeon — CORTINA RASGADA, de Alfredo Hitchcock. Espionagem e ciência na cortina de ferro. Com Paul Newman, Julie Andrews. (14 — 16,30 — 19 e 21,30 h. Cens. 18 anos).

Veneza — UM HOMEM... UMA MULHER, de Claude Lelouch. O lirismo e a magia quando se encontram um homem e uma mulher. Filme belíssimo. Com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22 h. Sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. 21 h. Cens. 10 anos).

Palácio — A BÍBLIA, de John Huston, contando episódios do Velho Testamento. Com Michael Parks e Ulla Bergryd. (14,40 — 17,30 — 21 hrs. Cens. 10 anos).

Rian — GEORGY, A FEITICEIRA, de Silvio Narizzano. Comédia inglêsa com alguns momentos bons. Com James Mason, Lyn Redgrave (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Capitólio, Miramar — O MUNDO JOVEM, de Vitorio de Sica. Problemas da juventude focalizados pelo diretor italiano. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Cens. 18 anos).

Politeama — (31 — 2 e 3) — O SENHOR DOS NAVEGANTES (15 — 17 — 19 e 21 h. Cens. 18 anos). (4) — TRÊS EM UM SOFÁ, com Jerry Lewis. (13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 h. Cens. Livre.

Moça Bonita — (30) — TRÊS EM UM SOFÁ (17 — 19 e 21 h. Cens. Livre). (31/1) — TEX GRANGER — O CASTELO INVENCIVEL (16,45 — 18,55 e 21,05 h. Cens. 10 anos). (2/2) — O GRUPO — (4) — GIMBA (14,50 — 16,30 — 18,10 — 19,50 e 21,30 h. Cens. 18 anos).

Botafogo — (30) — GOL, A COPA DO MUNDO (17 — 19 e 21 h. Livre). (31 — 1 — 2 — 3) HOMEM NAS TREVAS e PLANO PARA MATAR. (4) — ESTES HOMENS MARAVILHOSOS E SUAS MÁQUINAS VOADORAS.

XVII jogos infantis

bom do basquete é botafogo maior

A campeã carioca de estreantes, Eliana Dutra, foi fator decisivo na conquista do título feminino pelo Arte e Instrução

A equipe maior do Botafogo, que vem constituindo na principal atração do torneio de basquete, terá difícil compromisso amanhã à noite, quando enfrentará o Grajaú, em partida programada para o ginásio do Mourisco. O vencedor decidirá com o ganhador de Fluminense x vencedor de ASA x Monte Sinai, o título da série, em partida programada para domingo à tarde, no mesmo local.

Abel x Santo Agostinho (11 a 13) e Escola Americana Vencedor de Santo Agostinho x Vencedor de ASCB x Alfredo Filgueiras (13 a 15), e Hebreu x Vencedor de Filgueiras x ASCB (feminino) são as partidas decisivas do torneio de basquete colegial, programadas para amanhã à tarde, no ginásio do Mourisco (Botafogo).

clubes

A rodada para clubes está assim elaborada:
19h 30m. — Fluminense x Vencedor de Monte Sinai x ASA (13 a 15) — semifinal.
20h 30m. — Botafogo x Grajaú (13 a 15) — semifinal

colégios

A série colegial está assim distribuida:
14h. 30m. Abel x S. Agostinho (11 a 13) — final
15h. 30m. — Americana x Vencedor de S. Agostinho x Vencedor de ASCB x Alfredo Filgueiras (13 a 15) — final.
16h. 30m. — Hebreu Brasileiro x Vencedor de Alfredo Filgueiras x ASCB (feminino) — final.

domingo

Para domingo à tarde, no ginásio do Botafogo, estarão programadas três finais de clubes, com os seguintes jogos:
14h. 30m. — Vencedor de Botafogo x Flamengo x Vencedor de ASA x Fluminense (11 a 13) — final.
15h. 30m. — Vasco x Flamengo (feminino) — final
16h. 30m. — final de 13 a 15 masculino.

abel ganha tênis pela sexta vez

O Abel conquistou o hexacampeonato masculino de tênis de mesa colegial, ao vencer a competição realizada na sede velha do Flamengo, derrotando na final o Arte e Instrução, por 3 a 0. O Alfredo Filgueiras ficou em terceiro lugar, enquanto Hebreu Brasileiro e Marcílio Dias foram eliminados por WO duplo, marcando cinco pontos negativos na classificação geral.

Coube às meninas do Arte e Instrução a conquista do título feminino, derrotando o Alfredo Filgueiras por 3 a 0, na decisão. Bennett foi o terceiro colocado, e Hebreu Brasileiro e Marcílio Dias marcaram 5 pontos negativos, por não terem comparecido. Paulo Gabriel Ferreira, Diretor de Setor, foi o Arbitro Geral.

abel é hexa

Ronaldo Ruis Matos, Mário Augusto Sousa de Loureiro e Paulo Fernando Machado, foram os jogadores que representaram o Abel no torneio de tênis de mesa masculino dos XVII JOGOS INFANTIS, e no qual o colégio de Niterói sagrou-se hexacampeão, jogando uma vez apenas e derrotando o Arte e Instrução, com relativa facilidade, por 3 a 0.

O Arte e Instrução, que chegou à final, contou com Jorge Luís Monteiro Veiga, Jonce Pimentek e Arley Moledos, equipe que eliminou o Alfredo Filgueiras, na primeira partida, por 3 a 0. Fernando Humberto Alves, Paulo Vitor Lewis e Walbror Clementino, assinaram a súmula pelo Alfredo Filgueiras, terceiro colocado.

arte no feminino

Contando com a vice-campeã carioca infantil Eliana da Costa Dutra, o Arte e Instrução não encontrou muita dificuldade para chegar ao título da série feminina, vencendo o Bennett por 3 a 1, e ao Alfredo Filgueiras, na decisão, por 3 a 0. Cecília Elizabeth Marques e Mirian Scheid da Fonseca completaram o trio campeão. Lúcia Maria Arruda, Angela Sousa Gonçalves e Jane Negri Sartoretto formaram a equipe vice-campeão.

berlinda

Tricampeão do Desfile — Vasco. Vice — Flamengo; 3.º — Grajaú.
Baliza bicampeã — Silina Braga; vice — Tânia Fonseca; 3.ª — Carla Valeria Pinaud.
Porta-bandeira bicampeã — Léda Faulhaber; vice — Marisa da Silva; 3.ª — Elisabete Oliveira e Cristine Nazaré.
Judô — tricampeão (11 a 13) — Rudolf Hermanny; vice — Petroquímicos; 3.º — Augusto Cordeiro.
Judô — campeão — Bento Lisboa (13 a 15); vice — GE São Sebastião; 3.º — Rudolf Hermanny.

Arco e Flecha (masculino) — campeão — Fluminense; vice — Vasco; 3.º — Flamengo.

Arco e Flecha (feminino) — campeão — Fluminense; vice — Vasco; 3.º — Flamengo.
Tiro ao Alvo (masculino) — campeão — Magnatas; vice — Fluminense; 3.º — Vasco.

Tiro ao Alvo (feminino) — campeão — Fluminense; vice — Magnatas; 3.º — Flamengo.
Pequenos Jogos (masculino) — campeão — Vasco; vice — Flamengo; 3.º — Grajaú.
Pequenos Jogos (feminino) — campeão — Flamengo; vice — Vasco; 3.º — Grajaú.
Xadrez (feminino) — campeão — Flamengo; vice — Fluminense; 3.º — Satélite.

Xadrez (masculino) — campeão — ASA; vice — Vasco; 3.º — Fluminense.
Natação (masculino) — campeão — Flamengo; vice — AABB; 3.º — Fluminense.
Natação (feminino) — campeão — Fluminense; vice — Flamengo; 3.º — Botafogo.

Atletismo (feminino) — campeão — Vasco; vice — Flamengo; 3.º — Fluminense.

Vela (masculino) — campeão — Iate Clube RJ; vice — Flamengo; 3.º — Fluminense.

Futebol de Salão (11 a 13) — campeão — Maria da Graça; vice — Grajaú; 3.º — Jacaré.
Futebol de Salão (13 a 15) — campeão — Mackenzie; vice — Flamengo; 3.º — Fluminense.
Ciclismo (masculino) — tricampeão — Flamengo; vice — Vasco; 3.º — Fluminense.
Ciclismo (feminino) — campeão — Vasco; vice — Flamengo; 3.º — Petroquímicos.

colégios

Campeão do Desfile — Pio-Americano. Vice — Luis Reid; 3.º — Hebreu Brasileiro.
Baliza tricampeã — Daise Lima; vice — Maria da Penha Bacelar; 3.ª — Valeria da Silva.
Porta-bandeira campeã — Marialva Neto; vice — Rita de Cássia; 3.ª — Marli Pilar e Glória Fonseca Santos.
Arco e Flecha (masculino) — campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Hebreu Brasileiro; 3.º — Abel.
Arco e Flecha (feminino) — campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Pio-Americano.
Tiro ao Alvo (masculino) — pentacampeão — Abel; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — Ginásio da ASCB.
Tiro ao Alvo (feminino) — campeão — Ginásio da ASCB; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — Pio-Americano.
Natação (masculino) — campeão — Santo Agostinho; vice — Santo Inácio; 3.º — Abel.
Natação (feminino) — campeão — Pio-Americano; vice — Bennett; 3.º — ASCB.
Xadrez (masculino) — campeão — ASCB; vice — Arte e Instrução; 3.º — Alfredo Filgueiras.
Xadrez (feminino) — campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Pio-Americano.
Pequenos Jogos (feminino) — campeão — Dom Bosco; vice — ASCB; 3.º — Alfredo Filgueiras.
Pequenos Jogos (masculino) — campeão — Abel; vice — Dom Bosco; 3.º — Baby Garden.
Atletismo (masculino) — campeão — Abel; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — Escola Americana.

Atletismo (feminino) — campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Pio-Americano; 3.º — Arte e Instrução.
Futebol de Botão (11 a 13) — campeão — Abel; vice — Pio-Americano; 3.º — ASCB.
Futebol de Botões (13 a 15) — campeão — Abel; vice — Dom Bosco; 3.º — Pio-Americano.

Ciclismo (feminino) — campeão — Abel; vice — Arte e Instrução; 3.º — Alfredo Filgueiras.
Ciclismo (masculino) — campeão — Alfredo Filgueiras; vice — Arte e Instrução; 3.º — Pio-Americano.

Tênis de Mesa (masculino) — hexacampeão — Abel; vice — Arte e Instrução; 3.º — Alfredo Filgueiras.
Tênis de Mesa (feminino) — campeão — Arte e Instrução; vice — Alfredo Filgueiras; 3.º — Bennett.

Os dois meninos, do Santo Agostinho e da ASCB, procuram — e não acham — a bola

filgueiras ganha bem no basquete

Em prosseguimento ao Torneio de Basquete, classe colegial, nos jogos realizados no ginásio do Monte Sinai foram registrados os seguintes detalhes técnicos:

Abel 19 x Filgueiras 6 (11 a 13)
1.º tempo — Abel 9 a 2
Pelo Abel jogaram e marcaram Paulo (4), Dedego (7), Luís (4), Marcelo (4), Sérgio, João e Tadeu.
Pelo Filgueiras jogaram e marcaram Carlos (2) Gilberto (2), Luís (2), William, Edson, Jorge, José e Marcos.

agostinho

S. Agostinho 22 x ASCB 11 (11 a 13)
1.º tempo — 12 a 7
Pelo Santo Agostinho jogaram e marcaram Ricardo (2), Ricardo José (10), Ricardo Durão (10), Hugo, Luís Augusto, Fernando, Alvaro, Antônio André e Luís Roberto.
Pela ASCB jogaram e marcaram Eliezer (7), Paulo Roberto (4), Marcelo, Carlos e Carlos Augusto.

filgueiras

Filgueiras 37 x ASCB 22
1.º tempo — Filgueiras 22 a 2
Pelo Filgueiras atuaram e marcaram Cícero (1), Antônio (4), Paulo (24), Washington (6), Jair (2) e Cláudio.
Pela ASCB: Luís Felipe (12), Murilo (6), Augusto (2), Carlos (2), Alexandre e Bernardino.
Floriano Manhães Barreto, Wellington Bonilha, Sérgio Rosa, Gilda Rocha e Luís Penha foram as autoridades que controlaram os meninos e o andamento da DRIBLE.

cirandinha

Fantasiado de técnico, o Cabo, com ênfase e a sua indefectível voz de barítono, dava instruções aos meninos do Abel, naquela base muito conhecida: — vamos lutar. No intervalo entre o primeiro e o segundo quarto, o "segrêdo" do Cabo foi revelado quando um dos meninos do time, falou alto demais para os companheiros: — aqui só quem fala é o Dedego.

Aliás, se como técnico — Deus me livre —, o Cabo não foi lá das pernas, deu um *show* particular de encenação. Para tudo o moço tinha um gesto próprio; na verdade, parecia um pôsto semafórico. E, para mostrar gabarito, a cada bola morta exigia do juiz: — o tempo que falta, o tempo, Sr. Juiz. É um artista...

Mário tira o bloco do desfile e, entre lágrimas e acusações, confessa que já não tem esperanças de que o Fluminense obtenha o título dos Jogos Infantis. Mas, como para tudo tem uma explicação, o Mário esclarece que sua derrota antecipada foi conseqüência da classificação do clube no futebol de salão — atrás do Flamengo — quando o Fluminense "teve que enfrentar times com gatos".

Rei Artur viu quando a Gilda Rocha, muito em segrêdo, cantava dois meninos do Alfredo Filgueiras para engrossar o basquete infanto-juvenil do América. Os meninos ficaram muito alegres e prometeram à Gilda que, acabados os Jogos Infantis, vão começar a treinar no clube do diabo.

Lôbo Mau viu entrar na quadra o time do Alfredo Filgueiras. Logo estranhou que fôsse formado pelos mesmos meninos que, como "velhos associados", defenderam o Vasco. Interessou-se em saber por que clubes torciam: quatro, pelo Flamengo, um, pelo Botafogo. Enquanto o Chico Rodrigues dorme de touca, o Cardoso voa...

Talvez devido às velhas lendas, onde as feiticeiras aparecem sempre tendo ao lado um esquelético e sugestivo gato prêto, tem gente que vê assombrações onde não existe. Pois não é que um dos chapas do João, forte candidato ao Troféu Garganta, entrou com um recurso dizendo que "fôra informado que no time adversário havia um gato?" É um gozador...

Copolilo, assistindo a vitória tranqüila do time do Abel sôbre o Filgueiras e, como não havia contra quem reclamar e chorar, passou a malhar — com razão — o "técnico" Cabo: — será que êste cara está cego que vê que o Dedego tem que jogar para os rebotes? Coitado do Copolilo...

Depois que o Kanela, voltando a dirigir seleções nacionais, reconquista para o Brasil o prestígio que perdeu no cenário internacional do basquete, segundo o Osvaldo Seara, o conhecido "Reizinho", os Jogos Infantis, a partir de ontem, passaram a contar com seus técnico: o Baunilha.

Acontece que, como havia prometido, o Felipe Alexandrino Rau, muito ansioso, esperou a chegada da garotada da ASCB na porta do Monte Sinai. Logo o Perdo, aprendiz de feiticeiro do colégio, passou a pasta técnica ao gordo que, em poucos minutos, era o dono da garotada com seu gênio tranqüilo.

Veio o primeiro jôgo, o ASCB perdeu para o Santo Agostinho. O Felipe deu suas instruções, mas, nada adiantou. Veio o segundo e, depois de um primeiro tempo calamitoso, a ASCB perdeu com dignidade para o Filgueiras, à base das "instruções" do Felipão.

Entusiasmado com a reação de "sua" garotada, o Felipe começou a falar grosso, dando broncas em cima de broncas no Floriano Barreto. Foi quando o outro juiz — Bonilha, bronqueou firme: — fica quieto aí "Kanela". Então o Seara, se lembrando que era Flamengo em outros tempos, não concordou: — esta não; quando muito êle pode ser é Baunilha.

—O Almirante só está derrotado depois de morto — grita o Zé de São Januário na redação, ao lhe perguntarem qual a colocação do Vasco na classificação geral dos Jogos Infantis. Depois, se virando para o Castelo, um dos dezesseis botafoguenses existentes no Rio, afirma: — qualquer um que olhar a tabela, vê logo que o seu Botafogo é um time de cobras; é o único animal que, sem dificuldade, pode representar um ZERO. Assim, o Cascadura vai acabar como auxiliar do João...

O velho Braga, pai da Silina, anda tonto, querendo saber quem informa o João sôbre as "amargas" do Vasco. O chapinha, em São Paulo, andou imprensando o Lôbo Mau, desesperado para saber o nome do "traidor" de São Januário. Mas, o Lôbo Mau — apesar de ser uma flôr tem queixo duro..

O João está esperando ansioso a competição de ginástica, para ver como o Professor Arioldo vai se virar na hora H. Acontece que o Arioldo é professor de ginástica do Vasco e Magnatas e os dois clubes estão inscritos na modalidade. Acrescenta que o Vasco andou descobrindo que algumas ginastas do Magnatas eram "velha associadas" do Almirante...

Dizem que o uso do cachimbo faz a bôca torta. Um certo colégio que anda emprestando atletas a certo clube, está propenso a utilizar algumas ginastas da agremiação — que não são suas alunas. Contaram ao João e o Teimoso segredou ao vento...

Chico Figueiredo, meio invocado, afirmando que está preparando "uma boa" para o Mocho, tudo devido a um recurso no basquete. Chico promete que o Mocho vai lhe pedir desculpas" e— fêz questão que o João lhe prometesse — quer entregar o Troféu Garganta ao Mocho. Nesta história, o João entra de máscara contra gases — vai sair fumacinha...

O Abel já está preparando a festa da conquista do título geral do XVII Jogos Infantis. João foi informado que a mesma constará de um gigantesco churrasco em Araruama, numa mansão com 40 quartos. Os festejos durarão dois dias. Se antes o João já torcia pelo Abel, agora, que foi convidado para comer o boi, torce muito mais...

Em 1962, houve um menino endiabrado nos Jogos, que conquistou doze medalhas, várias delas de ouro: Biscoito, do Abel. Hoje, já rapaz, se preparando para cursar engenharia, o Biscoito é uma saudade dorida do João. Como o Teimoso não pode ir a Niterói, quer saber quando o Teimoso vem a êle. Biscoito em qualquer tempo é bom e vale entrevista...

"Pobre Mário. Que idéias absurdas. Sua permanência no Rio de Janeiro parece ter sido bem prejudicial. Está completamente diferente daquele rapazola, que um dia partiu em busca de maior sabedoria" — comentavam seus conterrâneos do sul. E isto, porque o Major Mário Doernt, atual preparador físico do Grêmio, é um gaúcho diferente. Um gaúcho que renegou a carne — dispensando os suculentos churrascos — para ser vegetariano e que ainda, tenta com relativo sucesso, convencer os jogadores a seguirem seu exemplo, ao afirmar que as proteínas animais prejudicam os reflexos.

Porém, as novidades do Major Doernt não ficaram sòmente nisso. Um dia, não muito distante, introduziu o judô no preparo físico de sua equipe. A princípio, seu pioneirismo causou espanto a todos no Grêmio e acabou sendo vítima das mais diversas brincadeiras. Agora, depois de provada sua eficiência, outros clubes e até Pelé seguem seus ensinamentos, praticando o judô, a fim de manter a forma física, pois dá equilíbrio ao corpo, ensina a cair e levantar com rapidez e ainda, dá noção de distância, o que evita choques violentos e as conseqüentes contusões graves.

início de carreira

Jovem ainda, pois tem apenas 38 anos de idade e formado pela Escola de Educação Física do Exército, na Urca, Rio de Janeiro, o Major Mário Doernt, especializado em esportes coletivos, salientou que "comecei minha carreira desportiva em 1964, dirigindo em minhas férias, a equipe do Aimoré de São Leopoldo e que tinha naquela época em sua direção técnica, o meu amigo Carlos Froner, atual técnico do Grêmio.

— Meu ingresso no futebol começou como passatempo, pois na realidade, vivia atarefado com as instruções, que dava na Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde me formei e passei a instrutor. Porém, como todo bom filho, sempre aproveitava minhas folgas para rever meus pais e amigos no Rio Grande do Sul, oportunidades estas em que o Froner sempre perguntava pelas últimas novidades em matéria de preparo físico.

sucesso na o'higgins

E foi assim, que um dia, em 1964, depois de transferido para o sul, recebi convite do Grêmio e passei a preparar sua equipe, juntamente com o Carlos Froner. Houve um período negativo e então, fomos novamente para o Aimoré de São Leopoldo, que se encontrava em 11.º lugar, num certame que tinha 12 disputantes. O nosso trabalho surgiu efeito e logo no ano seguinte, conseguimos a quarta colocação, o que nos valeu o retôrno ao Grêmio.

O Major Mário Doernt e o técnico Carlos Froner foram os responsáveis pela seleção gaúcha, que representou o Brasil, na disputa da Taça O'Higgins, ganhando os dois jogos realizados no Chile. No retôrno, os gaúchos jogaram com sucesso, contra a seleção brasileira que se preparava para a Copa do Mundo na Inglaterra. Depois da perda do tri-mundial, Doernt fêz parte da comissão gaúcha, que apresentou um plano de trabalho à CBD para futuros compromissos.

gaúcho vegetariano

— Quando aboli a carne do meu cardápio — explicou Doernt — abdicando, principalmente, aos suculentos churrascos que todo gaúcho autêntico não dispensa, começaram os comentários tachando-me de "criador de idéias absurdas" e achando que minha permanência no Rio de Janeiro fôra bastante prejudicial. Em seguida, como iniciei uma campanha dentro do próprio Grêmio, a fim de convencer os jogadores a abandonarem a carne, recebi as mais violentas e diversas críticas.

— Mas agora, depois de provado, que as proteínas animais prejudicam em muito o reflexo dos atletas, conforme artigo do Dr. Warren Giuld, Vice-Presidente da Academia Desportiva dos Estados Unidos, o meu trabalho tem sido mais tranqüilo, pois partindo do princípio de que no futebol, os reflexos são importantes, não tenho mais dúvidas em assumir tal atitude contra a carne e seus derivados, que são substituídos — no máximo — por um ôvo.

— Assim, depois de minha própria experiência e também, com a adesão de vários jogadores do Grêmio, tais como Altemir, João Severiano, Paulo Lumumba e outros, que declararam estar em excelentes condições físicas, depois que abandonaram a carne e passaram a ser vegetarianos, e ainda, graças ao sucesso do Grêmio, as críticas desapareceram, restando apenas, algumas brincadeiras dos amigos, a quem, em réplica, tento induzí-los a seguirem meu exemplo.

futebol aliado ao judô

Grande estudioso dos assuntos futebolísticos e principalmente, aos fatos ligados à preparação física dos atletas, o Major Doernt introduziu outra novidade, nos treinamentos individuais do Grêmio: a prática do judô. "Tal como ocorreu com o abandono da carne, os ensinamentos das técnicas do judô passaram a ser alvos de chacotas, com uns afirmando que preparava meu time, a fim de ganhar os jogos, na base da briga, isto é, intimidando os adversários" — frisou o Major Doernt.

— Puro engano da rapaziada. Minha intenção foi aproveitar ao máximo, o mínimo de tempo disponível para o preparo dos jogadores, na disputa da classificação no campeonato Roberto Gomes Pedrosa, que nos proporcionava jogos às quartas-feiras e sábados ou então às quintas-feiras e domingos. E isto, porque o judô ensina ao atleta cair e se levantar no mais curto tempo e ainda, dá noção de distância, o que evita os choques e as contusões graves.

méxico na pauta

— O judô, além de proporcionar maior equilíbrio ao corpo, é útil pela noção de distância que dá aos jogadores. E isto é fundamental, p poucos têm êsse dom. Com a noção exata da d tância, qualquer um pode executar uma finta c absoluta precisão e também, serve como ar defensiva para quem vai desarmar o adversári Isto tudo, trouxe grandes benefícios ao Grêmi que há muito tempo se encontra sem problem de contusões.

Os seus ensinamentos foram descobertos na Gu nabara, quando o Grêmio jogou duas vêzes n Estádio Mário Filho, ainda, no turno de classifi cação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e manteve o tabu, conservando-se invicto, ao apre sentar um futebol moderno, rápido e vibrante além do excelente preparo físico dos atletas. E isto, poderá servir como credencial para que o Major Mário Doernt passe a preparador físico da CBD, para a Copa do Mundo de 1970, no México.

pelé, fã ardoroso

O sucesso dos ensinamentos criados pelo Major Mário Doernt foi tão expressivo, que após a descoberta de seu método de trabalho, vários clubes passaram a seguir o exemplo do Grêmio, tais como a Portuguêsa de Desportos e o Santos, onde e nisso, agora, o preparador físico gaúcho adotou e achou ótimo, a prática do judô, para manter a forma física.

Mas as inovações de Doernt não ficaram somente nisso agora, o preparador físico gaúcho adotou os aparelhos de ginástica para os treinamentos acrobáticos, tais como o cavalo de pau, que serve para dar flexibilidade à cintura e o halteres em algumas circunstâncias. Barras e paralelas também serão instaladas no estádio Olímpico, a fim de dar melhores condições físicas aos jogadores do Grêmio, que treinam duas vêzes por semana sob o comando do gaúcho vegetariano, o Major Mário Doernt.

doernt dá boa forma ao grêmio ensinando judô e dispensando carne na alimentação

amauri medeiros

O Grêmio estêve aqui, no Rio e jogou duas vêzes, levando três pontos, um dêles arrancado ao Bangu, campeão carioca.